

ANEXO VIII – Divulgação na Imprensa

NOVEMBRO DE 2015



Jornal: Alto Madeira

Editoria: Geral

Coluna:

Nº Coluna: 2

Data: 03/11/15

Página: A8

Altura: 9cm

Antecipação do cronograma. A Usina Hidrelétrica Jirau pretende fechar o ano com 41 turbinas funcionando. Por isto as obras civis estão em ritmo acelerado, daí, o término no dia 21 de outubro último, do enchimento do recinto a montante, na segunda fase da Casa de Força da Margem Esquerda. Ao todo, dez bombas ligadas, simultaneamente, durante 24 horas por dia, bombearam cerca de 800 mil metros cúbicos de água do Rio Madeira, para encher todo o recinto. Nos próximos dias, igual procedimento será adotado no recinto à jusante da segunda fase da Casa de Força. Segundo o diretor de Engenharia da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), Marco Bucco, “As obras na margem esquerda, foram iniciadas em março e serão encerradas em novembro”. A conclusão do enchimento de ambos os recintos, será um marco importante do empreendimento, pois, permitirá o comissionamento da 41ª unidade geradora no mês de novembro, com a sua geração comercial em dezembro, antecipando em mais de seis meses, o cronograma do contrato de concessão.

GUAJARÁ-MIRIM

Sedam autoriza manejo do pirarucu em cativeiro

Os pescadores estão autorizados a capturar até 250 unidades, no prazo de um mês.

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam) autorizou o manejo do pirarucu (Arapaima gigas) na região do Lago Cortes de Mercedes, no município de Guajará-Mirim, para ajudar no desenvolvimento local, favorecendo os pescadores profissionais artesanais atingidos pela construção da usina hidrelétrica de Jirau.

O plano de manejo atende a associados da Colônia de Pescadores Z-2 de Guajará-Mirim, e foi aprovado com base em estudos iniciados em 2013, tendo em vista que a pesca do pirarucu nativo era proibida. A liberação para os atingidos pela construção das usinas na Lei nº. 3.568, de 10 de junho de 2015.

As atividades foram iniciadas em 6 de outubro e terminou ontem (31), com acompanhamento de uma equipe da Sedam de Porto Velho, técnicos do Escritório



O plano de manejo atende a associados da Colônia de Pescadores Z-2 de Guajará-Mirim

Regional de Guajará-Mirim e do Ibama, no período de 13 a 16 de outubro deste mês.

Os estudos foram feitos pela empresa Acardis, contratada pelo consórcio construtor da Usina de Jirau, sob a responsabilidade técnica do oceanógrafo uruguaio Marcelo Grossa; e da engenheira de Pesca Anieli Oliveira. Pelo plano, a captura está autorizada em 46 lagos lacustres da região.

Os pescadores capturaram até agora 44 unidades. Comprovado que o pirarucu tem tamanho mínimo 1,30 metro, a carne é salgada, seca e embalada para comercialização no próprio município. Os pescadores estão autorizados a capturar até 250 unidades, no prazo de um mês.

A gerente de Pesca da Sedam, Marli Lustosa, afirmou que não é competência da Secretaria monitorar as matrizes de pirarucu para produção em cativeiro. Os chips são fornecidos pelo Ibama e o Ministério da Pesca que realizam o controle das espécies destinadas aos empreendimentos em cativeiro.

As técnicas de manejo deverão ser estendidas a outras regiões produtoras de Rondônia, como Jaci-Paraná e o Lago do Cunã. Marli Lustosa explicou também que a antecipação solicitada pelos próprios pescadores para que o período do "defeso" seja iniciado em 1º de novembro aguarda a publicação de nova portaria federal para então o Estado poder fazer os ajustes. (ASSESSORIA)

JIRAU

Na hidrelétrica de Jirau a conclusão do enchimento de ambos os recintos, será um marco importante do empreendimento, pois permitirá o comissionamento da 41ª unidade geradora no mês de novembro, com a sua geração comercial em dezembro.

UHE Jirau comemora chegada da última grande peça de turbina importada da China

Um grande caminhão, do tipo de 25 toneladas, chegou ao local de montagem da última e maior peça de turbina importada da China para a UHE Jirau, em 2015. A peça, com 10 metros de comprimento e 10 toneladas, foi transportada por uma estrada de terra, com 100 metros de largura, que foi construída especialmente para esse fim. A peça será montada no local de montagem da turbina, no rio Jirau, em 2016.



De acordo com o engenheiro responsável pelo projeto, Marcelo Tavares, a montagem da última e maior peça de turbina, com 10 metros de comprimento e 10 toneladas, será realizada no local de montagem da turbina, no rio Jirau, em 2016. A peça será transportada por uma estrada de terra, com 100 metros de largura, que foi construída especialmente para esse fim. A peça será montada no local de montagem da turbina, no rio Jirau, em 2016.



A peça de turbina é a última grande peça de turbina importada da China para a UHE Jirau, em 2015. A peça, com 10 metros de comprimento e 10 toneladas, foi transportada por uma estrada de terra, com 100 metros de largura, que foi construída especialmente para esse fim. A peça será montada no local de montagem da turbina, no rio Jirau, em 2016.



Um grupo de pessoas se reúne em frente a uma grande estrutura metálica, provavelmente a base da turbina, durante a cerimônia de chegada da última grande peça de turbina importada da China para a UHE Jirau, em 2015.

Notícia relacionada:
 UHE Jirau comemora chegada da última grande peça de turbina importada da China. O grupo de pessoas se reúne em frente a uma grande estrutura metálica, provavelmente a base da turbina, durante a cerimônia de chegada da última grande peça de turbina importada da China para a UHE Jirau, em 2015.

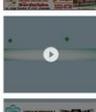
NORTÃO

UHE Jirau comemora chegada da última grande peça de turbina importada da China

Um grande caminhão, do tipo de 25 toneladas, chegou ao local de montagem da última e maior peça de turbina importada da China para a UHE Jirau, em 2015. A peça, com 10 metros de comprimento e 10 toneladas, foi transportada por uma estrada de terra, com 100 metros de largura, que foi construída especialmente para esse fim. A peça será montada no local de montagem da turbina, no rio Jirau, em 2016.



De acordo com o engenheiro responsável pelo projeto, Marcelo Tavares, a montagem da última e maior peça de turbina, com 10 metros de comprimento e 10 toneladas, será realizada no local de montagem da turbina, no rio Jirau, em 2016. A peça será transportada por uma estrada de terra, com 100 metros de largura, que foi construída especialmente para esse fim. A peça será montada no local de montagem da turbina, no rio Jirau, em 2016.



A peça de turbina é a última grande peça de turbina importada da China para a UHE Jirau, em 2015. A peça, com 10 metros de comprimento e 10 toneladas, foi transportada por uma estrada de terra, com 100 metros de largura, que foi construída especialmente para esse fim. A peça será montada no local de montagem da turbina, no rio Jirau, em 2016.



Um grupo de pessoas se reúne em frente a uma grande estrutura metálica, provavelmente a base da turbina, durante a cerimônia de chegada da última grande peça de turbina importada da China para a UHE Jirau, em 2015.

Notícia relacionada:
 UHE Jirau comemora chegada da última grande peça de turbina importada da China. O grupo de pessoas se reúne em frente a uma grande estrutura metálica, provavelmente a base da turbina, durante a cerimônia de chegada da última grande peça de turbina importada da China para a UHE Jirau, em 2015.

PRIMEIROS SOCORROS: CUIDADO DA SAÚDE MAIOR FICA DE CASA

Em situações de emergência, o primeiro socorro deve ser prestado em casa, antes de levar a vítima para o hospital. Isso porque, dependendo da gravidade do caso, o atendimento em casa pode salvar vidas e evitar complicações. O primeiro socorro deve ser prestado imediatamente, antes de chamar o SAMU (192).

Segundo o médico, o primeiro socorro deve ser prestado em casa, antes de levar a vítima para o hospital. Isso porque, dependendo da gravidade do caso, o atendimento em casa pode salvar vidas e evitar complicações. O primeiro socorro deve ser prestado imediatamente, antes de chamar o SAMU (192).

Segundo o médico, o primeiro socorro deve ser prestado em casa, antes de levar a vítima para o hospital. Isso porque, dependendo da gravidade do caso, o atendimento em casa pode salvar vidas e evitar complicações. O primeiro socorro deve ser prestado imediatamente, antes de chamar o SAMU (192).

Segundo o médico, o primeiro socorro deve ser prestado em casa, antes de levar a vítima para o hospital. Isso porque, dependendo da gravidade do caso, o atendimento em casa pode salvar vidas e evitar complicações. O primeiro socorro deve ser prestado imediatamente, antes de chamar o SAMU (192).

Publicidade: Dê um jeito em casa



Seita-Feita, 13 de Novembro de 2015 às 08:53



LEIA TAMBÉM: PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

Reassentados rurais são orientados sobre a importância da vacinação bovina



Uma capacitação em campo contribuiu para o aprimoramento das práticas de zoonocultura.

Com o objetivo de impulsionar as práticas da zoonocultura leiteira no Reassentamento Rural Coletivo, a Energia Sustentável do Brasil (ESBR) – concessionária da Usina Hidrelétrica Itaipu, tem proporcionado aos produtores, capacitações quanto à importância da vacinação do gado. A mais recente foi realizada em 22 de outubro, na propriedade do senhor Givaldo Soares Paiva. Faz azeres fazem parte do Programa Remanejamento das Populações Afetadas, desenvolvido pela empresa.

A capacitação em campo contou com a parceria da Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – Itaipu. Cerca de 50 pessoas estiveram envolvidas, entre técnicos, reassentados e convidados.

Durante as palestras, os produtores obtiveram conhecimento sobre a higienização e manuseio da pistola, bem como do processo para a vacinação nos animais. Após as orientações, a equipe técnica realizou a vacinação assistida, momento em que os participantes acompanharam de perto todos os procedimentos necessários para aplicação das vacinas contra a febre aftosa, clostrídios (paratuberculose) e brucelose.

De acordo com o gerente de Meio Ambiente e Socioeconomia da ESBR, Veríssimo Neto, a capacitação teve por objetivo incentivar e qualificar os produtores. “A Usina Itaipu tem contribuído para aprimorar o conhecimento. O resultado é o crescimento na produção e o aumento na renda da família. Além disso, é importante enfatizar que a capacitação colabora para que o produtor realize a vacinação do seu rebanho de forma mais assertiva, possibilitando maior sanidade para os animais”, destaca.

Além da capacitação, foram doados equipamentos e insumos, como despolpadoras, moenda de café, farinha, moinho de café e calcão. Na oportunidade, a Cooperativa dos Produtores Rurais do Observatório Ambiental Itaipu – COOPPROIRAI, foi contemplada com uma despolpadora de aquí. Este equipamento será implantado para o processamento e envio da fruta, oriundo de extrativismo da região de Nova Mutum Paraná. A comercialização será feita para comerciantes e feirantes.

Fonte: Assessoria



Publicidade

Compre no Atacado

Biscoitos Fritados Ouro / Prata Frete Grátis Pedidos Acima R\$230,00

Rodão Motos

NOTÍCIAS

USINA JIRAU REALIZA PRIMEIRA DESPESCA EXPERIMENTAL DO PLANO DE MANEJO DE PIRARUCU

Manejo foi realizado em ambiente natural no município de Guajará-Mirim

Em 2015, a Usina Hidrelétrica de Jirau (USHJ) iniciou o plano de manejo do peixe-pirarucu, espécie nativa do Brasil, visando garantir o crescimento sustentável do peixe no rio Jirau. O plano de manejo prevê a realização de pescarias experimentais para avaliar o crescimento, a sobrevivência e a produção de ovos de pirarucus em condições naturais. A primeira pescaria experimental foi realizada em 22 de outubro, no rio Jirau, com o objetivo de avaliar o crescimento e a sobrevivência dos peixes em condições naturais.

O plano de manejo do peixe-pirarucu prevê a realização de pescarias experimentais para avaliar o crescimento, a sobrevivência e a produção de ovos de pirarucus em condições naturais. A primeira pescaria experimental foi realizada em 22 de outubro, no rio Jirau, com o objetivo de avaliar o crescimento e a sobrevivência dos peixes em condições naturais.

As pescarias experimentais serão realizadas em ambientes naturais, com o objetivo de avaliar o crescimento e a sobrevivência dos peixes em condições naturais. A primeira pescaria experimental foi realizada em 22 de outubro, no rio Jirau, com o objetivo de avaliar o crescimento e a sobrevivência dos peixes em condições naturais.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

1. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

2. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

3. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

4. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

5. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

6. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

7. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

8. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

9. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

10. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

11. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

12. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

13. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

14. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

15. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

16. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

17. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

18. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

19. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

20. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

21. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

22. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

23. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

24. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

25. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

26. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

27. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

28. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

29. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

30. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

31. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

32. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

33. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

34. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

35. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

36. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

37. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

38. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

39. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

40. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

41. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

42. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

43. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

44. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

45. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

46. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

47. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

48. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

49. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

50. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

51. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

52. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

53. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

54. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

55. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

56. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

57. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

58. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

59. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

60. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

61. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

62. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

63. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

64. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

65. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

66. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

67. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

68. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

69. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

70. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

71. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

72. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

73. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

74. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

75. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

76. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

77. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

78. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

79. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

80. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

81. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

82. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

83. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

84. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

85. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

86. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

87. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

88. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

89. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

90. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

91. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

92. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

93. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

94. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

95. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

96. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

97. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

98. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

99. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

100. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

101. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

102. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

103. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

104. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

105. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

106. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

107. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

108. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

109. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

110. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

111. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

112. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

113. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

114. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

115. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

116. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

117. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

118. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

119. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

120. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

121. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

122. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

123. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

124. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

125. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

126. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

127. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

128. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

129. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

130. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

131. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

132. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

133. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

134. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

135. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

136. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

137. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

138. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

139. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

140. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

141. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

142. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

143. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

144. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

145. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

146. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

147. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

148. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

149. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

150. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

151. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

152. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

153. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

154. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

155. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

156. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

157. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

158. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

159. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

160. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

161. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

162. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

163. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

164. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

165. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

166. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

167. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

168. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

169. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

170. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

171. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

172. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

173. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

174. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

175. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

176. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

177. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

178. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

179. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

180. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

181. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

182. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

183. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

184. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

185. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

186. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

187. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

188. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

189. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

190. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

191. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

192. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

193. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

194. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

195. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

196. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

197. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

198. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

199. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

200. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

201. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

202. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

203. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

204. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

205. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

206. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

207. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

208. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

209. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

210. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

211. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

212. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

213. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

214. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

215. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

216. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

217. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

218. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

219. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

220. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

221. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

222. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

223. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

224. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

225. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

226. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

227. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

228. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

229. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

230. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

231. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

232. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

233. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

234. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

235. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

236. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

237. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

238. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

239. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

240. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

241. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

242. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

243. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

244. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

245. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

246. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

247. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

248. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

249. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

250. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

251. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

252. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

253. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

254. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

255. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

256. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

257. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

258. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

259. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

260. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

261. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

262. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

263. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

264. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

265. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

266. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

267. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

268. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

269. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

270. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

271. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

272. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

273. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

274. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

275. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

276. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

277. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

278. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

279. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

280. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

281. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

282. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

283. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

284. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

285. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

286. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

287. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

288. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

289. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

290. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

291. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

292. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

293. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

294. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

295. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

296. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

297. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

298. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

299. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

300. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

301. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

302. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

303. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

304. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

305. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

306. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

307. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

308. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

309. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

310. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

311. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

312. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

313. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

314. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

315. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

316. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

317. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

318. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

319. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

320. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

321. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

322. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

323. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

324. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

325. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

326. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

327. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

328. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

329. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

330. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

331. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

332. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

333. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

334. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

335. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

336. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

337. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

338. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

339. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

340. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

341. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

342. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

343. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

344. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

345. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

346. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

347. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

348. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

349. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

350. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

351. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

352. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

353. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

354. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

355. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

356. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

357. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

358. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

359. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

360. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

361. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

362. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

363. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

364. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

365. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

366. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

367. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

368. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

369. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

370. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

371. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

372. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

373. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

374. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

375. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

376. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

377. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

378. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

379. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

380. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

381. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

382. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

383. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

384. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

385. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

386. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

387. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

388. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

389. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

390. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

391. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

392. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

393. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

394. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

395. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

396. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

397. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

398. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

399. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

400. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

401. PISCINA, IDEIA DE R\$ 11,5 MILHÕES

402. PISCINA,

Usina Jirau realiza primeira despesca experimental do plano de manejo de pirarucu

Manejo foi realizado em ambiente natural no município de Guajará-Mirim



A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidroelétrica Jirau, realizou a primeira despesca experimental do plano de manejo de pirarucu (Arapaima gigas) em período de 05 a 08 de outubro. A ação faz parte do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira desenvolvido pela empresa, e foi realizada na região de lagos de Corte de Mercedes, localizada na margem do rio Mamoré em Guajará-Mirim. Entre os objetivos, estão a promoção e o incentivo de desenvolvimento para a região.

O plano de manejo contempla os pescadores profissionais arrematados da Colônia 2-6 de Guajará-Mirim. Até então, a atividade de pesca do pirarucu nativo (Arapaima gigas) era proibida, a liberação para os pescadores da área de influência da Usina Jirau veio impulsionada na Lei nº 3.968, de 10 de junho de 2015. E a aprovação do manejo foi realizada com base nos estudos realizados desde 2013 pela Agência Logica S/A, contratado para a execução do Suprograma de Apoio à Atividade Pesqueira do empreendimento hidroelétrico.

De acordo com o gerente de Meio Ambiente e Socioeconômica da ESBR, Velantim Neto, para a realização da atividade, a empresa se empenhou em convencer para o Secretário de Estado de Desenvolvimento Ambiental, Ministério de Pesca e Aquicultura e ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, as devidas autorizações para que o Plano de Manejo fosse possível. "A região de Corte de Mercedes tem um valor muito importante para a conservação e sustentabilidade pesqueira. Isso é um grande avanço, que deverá servir de base para a regulamentação da pesca do pirarucu em Rondônia", destaca.

A primeira despesca experimental contou com a presença de equipes técnicas de órgãos ambientais, pescadores da Colônia 2-6, ESBR e do consultor técnico Marcelo Crossa, que possui vasta experiência na área de Dinâmica Populacional e Manejo Adaptativo da Região Amazônica. Ainda participaram, pescadores do município de Manoel Urbano, do Acre, posto o estado e referência nesse tipo de atividade.

O pirarucu tem tamanho mínimo de 1,50m, a carne é salgada, seca e embalada para a comercialização no próprio município de Guajará-Mirim. O grupo de pescadores envolvido no Manejo do Pirarucu foi autorizado a capturar até 250 unidades, conforme previsto na Autorização de Despesca (Autorização Especial N° 01/2015).

Fonte: Assessoria

ceite Cartões Online

até 10% de desconto e flexibilidade de valor, o Mercado Pago oferece



NOTÍCIAS

Usina Jirau realiza primeira despesca experimental do Plano de Manejo de Pirarucu

Manejo foi realizado em ambiente natural no município de Guajará-Mirim



A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidroelétrica Jirau, realizou a primeira despesca experimental do plano de manejo de pirarucu (Arapaima gigas) em período de 05 a 08 de outubro. A ação faz parte do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira desenvolvido pela empresa, e foi realizada na região de lagos de Corte de Mercedes, localizada na margem do rio Mamoré em Guajará-Mirim. Entre os objetivos, estão a promoção e o incentivo de desenvolvimento para a região.

O plano de manejo contempla os pescadores profissionais arrematados da Colônia 2-6 de Guajará-Mirim. Até então, a atividade de pesca do pirarucu nativo (Arapaima gigas) era proibida, a liberação para os pescadores da área de influência da Usina Jirau veio impulsionada na Lei nº 3.968, de 10 de junho de 2015. E a aprovação do manejo foi realizada com base nos estudos realizados desde 2013 pela Agência Logica S/A, contratado para a execução do Suprograma de Apoio à Atividade Pesqueira do empreendimento hidroelétrico.

De acordo com o gerente de Meio Ambiente e Socioeconômica da ESBR, Velantim Neto, para a realização da atividade, a empresa se empenhou em convencer para o Secretário de Estado de Desenvolvimento Ambiental, Ministério de Pesca e Aquicultura e ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, as devidas autorizações para que o Plano de Manejo fosse possível. "A região de Corte de Mercedes tem um valor muito importante para a conservação e sustentabilidade pesqueira. Isso é um grande avanço, que deverá servir de base para a regulamentação da pesca do pirarucu em Rondônia", destaca.

A primeira despesca experimental contou com a presença de equipes técnicas de órgãos ambientais, pescadores da Colônia 2-6, ESBR e do consultor técnico Marcelo Crossa, que possui vasta experiência na área de Dinâmica Populacional e Manejo Adaptativo da Região Amazônica. Ainda participaram, pescadores do município de Manoel Urbano, do Acre, posto o estado e referência nesse tipo de atividade.

O pirarucu tem tamanho mínimo de 1,50m, a carne é salgada, seca e embalada para a comercialização no próprio município de Guajará-Mirim. O grupo de pescadores envolvido no Manejo do Pirarucu foi autorizado a capturar até 250 unidades, conforme previsto na Autorização de Despesca (Autorização Especial N° 01/2015).

Fonte: Assessoria

[Início](#)
[Sobre nós](#)
[Contato](#)
[Política de Privacidade](#)
[Política de Cookies](#)

USINA JIRAU REALIZA PRIMEIRA DESPESCA EXPERIMENTAL DO PLANO DE MANEJO DE PIRARUCU

Manejo foi realizado em ambiente natural no município de Guajará-Mirim

Compartilhe esta notícia

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau, realizou a primeira Despesca Experimental do Plano de Manejo de Pirarucu, no período de 02 a 03 de outubro. A ação faz parte do Programa de Manejo e Ação de Recuperação da Pesca e do Ambiente Aquático, desenvolvido pela empresa, a fim de avaliar o impacto da usina na pesca e no ambiente aquático da região de Jirau do Sul de Rondônia, localizando o manejo à 100 metros em Guajará-Mirim. Entre os objetivos, estão a promoção e o monitoramento do desmatamento para o rio Jirau.

O plano de manejo contempla o planejamento profissional para a usina da Colônia Z-2 de Guajará-Mirim, onde serão realizadas as atividades de manejo, visando a preservação do ambiente aquático e a recuperação da pesca e do ambiente aquático. O plano de manejo foi elaborado com base nos estudos realizados em 2013 pelo Associação de Pesca e Aquicultura de Guajará-Mirim (APAGU) e o Conselho Municipal de Meio Ambiente de Guajará-Mirim (COMAM).

De acordo com o gerente de Meio Ambiente e Socioeconomia da ESBR, Vitorino Neto, para a realização do manejo, a empresa se empenhou em contratar para a execução do Plano de Manejo Ambiental, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

A primeira despesca experimental contou com a presença de equipes técnicas de órgãos ambientais, pesquisadores da Colônia Z-2, ESBR e do Conselho Municipal de Meio Ambiente, que foram acompanhados no local de pesca. O manejo foi realizado em um ambiente natural, com o uso de técnicas de manejo sustentável, visando a preservação do ambiente aquático e a recuperação da pesca e do ambiente aquático.

O primeiro manejo experimental foi realizado em um ambiente natural, com o uso de técnicas de manejo sustentável, visando a preservação do ambiente aquático e a recuperação da pesca e do ambiente aquático. O plano de manejo ambiental da Usina Hidrelétrica Jirau está em fase de aprovação e será submetido à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Leia também:

- Explicação de como a usina hidrelétrica produz energia elétrica de maneira sustentável.
- Programa ambiental de recuperação do rio Jirau.
- Como a usina hidrelétrica produz energia elétrica de maneira sustentável.
- A usina hidrelétrica produz energia elétrica de maneira sustentável.
- Explicação de como a usina hidrelétrica produz energia elétrica de maneira sustentável.
- Programa ambiental de recuperação do rio Jirau.
- Como a usina hidrelétrica produz energia elétrica de maneira sustentável.
- Programa ambiental de recuperação do rio Jirau.

COMBATENTE RONDÔNIA

[GERAL](#)
[RONDÔNIA](#)
[POLÍTICA](#)
[ESPORTE](#)

Home > Rondônia

USINA JIRAU REALIZA PRIMEIRA DESPESCA EXPERIMENTAL DO PLANO DE MANEJO DE PIRARUCU

2019/10/03 10:08 | Economia



Manejo foi realizado em ambiente natural no município de Guajará-Mirim

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau, realizou a primeira Despesca Experimental do Plano de Manejo de Pirarucu, no período de 02 a 03 de outubro. A ação faz parte do Programa de Manejo e Ação de Recuperação da Pesca e do Ambiente Aquático, desenvolvido pela empresa, a fim de avaliar o impacto da usina na pesca e no ambiente aquático da região de Jirau do Sul de Rondônia, localizando o manejo à 100 metros em Guajará-Mirim. Entre os objetivos, estão a promoção e o monitoramento do desmatamento para o rio Jirau.

O plano de manejo contempla o planejamento profissional para a usina da Colônia Z-2 de Guajará-Mirim, onde serão realizadas as atividades de manejo, visando a preservação do ambiente aquático e a recuperação da pesca e do ambiente aquático. O plano de manejo foi elaborado com base nos estudos realizados em 2013 pelo Associação de Pesca e Aquicultura de Guajará-Mirim (APAGU) e o Conselho Municipal de Meio Ambiente de Guajará-Mirim (COMAM).

De acordo com o gerente de Meio Ambiente e Socioeconomia da ESBR, Vitorino Neto, para a realização do manejo, a empresa se empenhou em contratar para a execução do Plano de Manejo Ambiental, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

A primeira despesca experimental contou com a presença de equipes técnicas de órgãos ambientais, pesquisadores da Colônia Z-2, ESBR e do Conselho Municipal de Meio Ambiente, que foram acompanhados no local de pesca. O manejo foi realizado em um ambiente natural, com o uso de técnicas de manejo sustentável, visando a preservação do ambiente aquático e a recuperação da pesca e do ambiente aquático.

O primeiro manejo experimental foi realizado em um ambiente natural, com o uso de técnicas de manejo sustentável, visando a preservação do ambiente aquático e a recuperação da pesca e do ambiente aquático. O plano de manejo ambiental da Usina Hidrelétrica Jirau está em fase de aprovação e será submetido à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).



ImagemNews
Jornal Eletrônico

Portão Eletrônico
Cada notícia é diferente.

VISÃO
Soluções & Assessoria Empresarial
(08) 3222-7878 / 9258-0881

Quarta-feira, 27 de novembro de 2015

Clique aqui para voltar | Siga-nos no Facebook | Siga-nos no Twitter

Busca

noticias

USINA JIRAU REALIZA PRIMEIRA DESPESCA EXPERIMENTAL DO PLANO DE MANEJO DE PIRARUCU

17/11/2015 - 21h - (Especial) - [Ver todas as notícias](#) - [Imprimir notícia](#)

Manejo realizado em ambiente natural na usina de Guaporé-MG

A Energia Sustentável do Brasil (ESB) realizou a primeira pescaria experimental do Plano de Manejo de Pirarucu na Usina Hidrelétrica Jirau localizada no município de Guaporé, em Minas Gerais.

A ação faz parte do Programa de Manejo Ambiental (PMA) da Usina Hidrelétrica Jirau, que visa à conservação e recuperação dos recursos hídricos e ambientais da região de Baixo e Médio Rio São Francisco, incluindo as atividades de educação ambiental, pesquisa científica, monitoramento ambiental, promoção e execução de ações socioambientais para a região.

O plano de manejo ambiental prevê a realização de pescarias experimentais em ambientes naturais, com o objetivo de avaliar a viabilidade da atividade e a necessidade de ajustes no plano de manejo. A primeira pescaria experimental foi realizada em 27 de novembro de 2015, com a participação de técnicos da ESB e representantes da comunidade local.

De acordo com o gerente de Meio Ambiente e Sustentabilidade da ESB, Fernando Melo, a realização da pescaria experimental tem como objetivo avaliar a viabilidade da atividade e a necessidade de ajustes no plano de manejo. Melo destacou que a realização da pescaria experimental é uma das ações previstas no plano de manejo ambiental da Usina Hidrelétrica Jirau, que visa à conservação e recuperação dos recursos hídricos e ambientais da região de Baixo e Médio Rio São Francisco, incluindo as atividades de educação ambiental, pesquisa científica, monitoramento ambiental, promoção e execução de ações socioambientais para a região.

A realização da pescaria experimental foi realizada em um ambiente natural, com a participação de técnicos da ESB e representantes da comunidade local. A ação faz parte do Programa de Manejo Ambiental (PMA) da Usina Hidrelétrica Jirau, que visa à conservação e recuperação dos recursos hídricos e ambientais da região de Baixo e Médio Rio São Francisco, incluindo as atividades de educação ambiental, pesquisa científica, monitoramento ambiental, promoção e execução de ações socioambientais para a região.

O plano de manejo ambiental prevê a realização de pescarias experimentais em ambientes naturais, com o objetivo de avaliar a viabilidade da atividade e a necessidade de ajustes no plano de manejo. A primeira pescaria experimental foi realizada em 27 de novembro de 2015, com a participação de técnicos da ESB e representantes da comunidade local.

Newsletter

Nome

E-mail

Enviar

em nosso Foco

Imagem

Copa Piauí

+ noticias

[Lacustria: Lactos](#)

[Municípios](#)

[Política](#)

[Economia](#)

[Educação](#)

[Cultura](#)

[Esportes](#)

[Tecnologia](#)

[Saúde](#)

[Meio Ambiente](#)

[Poder](#)

[Política](#)

[Poder](#)

Fontes: ImagemNews.com.br | **Assessoria:** ASSESSORA

Linha: 0800-900000



ImagemNews
Jornal Eletrônico

Evite um susto ou até um acidente grave. Proteja a criança: coloque protetores nos tomados.

Para vídeo: 27 de novembro de 2015

Segunda-Feira, 23 de novembro de 2015 - 08:59 - 0m

Livro

UHE JIRAU RECEBE VISITA DE ESTUDANTES DO ACRE INTERESSADOS EM SEGUIR APROFISSÃO DE ENGENHARIA

A visita foi guiada pela equipe de Relações Institucionais da Energia Sustentável do Brasil (ESB) e começou com apresentação de vídeo registrado pela sala de controle da usina, área de montagem das turbinas e, por fim, uma pausa para fotos no vertedouro principal altopno no relevo.

Primeira página

A intenção de gerar melhores relacionamentos é Engenharia Civil, Mecânica e Elétrica, segundo o diretor de Relações Institucionais da ESB, Fernando Melo. Ele destacou que a visita foi realizada em um ambiente natural, com a participação de técnicos da ESB e representantes da comunidade local. A ação faz parte do Programa de Manejo Ambiental (PMA) da Usina Hidrelétrica Jirau, que visa à conservação e recuperação dos recursos hídricos e ambientais da região de Baixo e Médio Rio São Francisco, incluindo as atividades de educação ambiental, pesquisa científica, monitoramento ambiental, promoção e execução de ações socioambientais para a região.



Assim, durante a realização do Sistema de Informação, Lázaro Costa, pretende realizar o curso de Engenharia Civil, Mecânica e Elétrica, segundo o diretor de Relações Institucionais da ESB, Fernando Melo. Ele destacou que a visita foi realizada em um ambiente natural, com a participação de técnicos da ESB e representantes da comunidade local. A ação faz parte do Programa de Manejo Ambiental (PMA) da Usina Hidrelétrica Jirau, que visa à conservação e recuperação dos recursos hídricos e ambientais da região de Baixo e Médio Rio São Francisco, incluindo as atividades de educação ambiental, pesquisa científica, monitoramento ambiental, promoção e execução de ações socioambientais para a região.



A visita foi guiada pela equipe de Relações Institucionais da Energia Sustentável do Brasil (ESB) e começou com apresentação de vídeo registrado pela sala de controle da usina, área de montagem das turbinas e, por fim, uma pausa para fotos no vertedouro principal altopno no relevo.

Publicidade

IVC

FAÇA DA UNIVER

O GRANDE LANCE DA SUA CARRERA

INSCREVA-SE

Randonet

RONDONET CONSULTORIA EMPRESARIAL

FONE: 3144-0814

Av. Higienópolis nº 3034

bairro São João Bosco

POINTE VELHO - RO

Rodão Motos



Segunda - Feira, 23 de Novembro

Publicado em 23/11/2015 às 17:36

UHE Jirau recebe visita de estudantes do Acre interessados em seguir a profissão de engenharia

A visita ao empreendimento foi realizada no dia 23 de outubro e proporcionou ao grupo, a oportunidade de observar o trabalho dos engenheiros in loco.

Compartilhe o Conteúdo

A intenção de seguir profissões relacionadas à Engenharia Civil, Mecânica e Elétrica, despertou o interesse de estudantes de duas escolas estaduais e duas faculdades do Rio Branco, no Acre, a conhecerem a Usina Hidrelétrica Jirau. A visita ao empreendimento foi realizada no dia 23 de outubro e proporcionou ao grupo, a oportunidade de observar o trabalho dos engenheiros in loco.

Mesmo cursando a faculdade de Sistema de Informação, Lailson Costa, pretende realizar o sonho de ser engenheiro. "Meu sonho é me formar em Engenharia Elétrica e defender uma tese de doutorado sobre o sistema elétrico das usinas do Rio Madeira. E conheci um engenheiro que também é formado em Sistema de Informação, o que me deu mais força para seguir o caminho planejado", comemorou.

Diretora da Escola José Rodrigo Leite, Geraldá Dávila, explica que a intenção de trazer os jovens do ensino médio e superior à UHE Jirau, é justamente motivar esse interesse pela área de Engenharia, por se tratar de uma profissão com amplo mercado de trabalho no país. Participaram da visita, estudantes das escolas José Rodrigo Leite, Dr. Santiago Dantas e das faculdades União Educacional do Norte – Uninorte e FAC – Faculdade do Acre.

A visita foi guiada pela equipe de Relações Institucionais da Energia Sustentável do Brasil (ESBR) e começou com apresentação de vídeos, seguindo pela sala de controle da usina, área de montagem das turbinas e, por fim, uma pausa para fotos no vertedouro principal e almoço no refeitório.

Autores: Assessoria - Usina Hidrelétrica Jirau
Fonte: O Nortão

Dr. Nilton Barreto
OAB/RO 3974

Fone: (69) 3225-9920 / 8118-7884
Salas 01 e 02
Av. Amazonas 7415
Barro Novo Porto Velho
PVE-90

Este espaço está reservado para você

CLASSIFICADOS | POLÍTICA | POLÍTICA | GERAL | CIDADES | CULTURA | ESPORTE | NACIONAL | MUNDO | VÍDEOS | EVENTOS | COLUNAS | REDAÇÃO

DE 16 A 30 DE NOVEMBRO

Notícias

UHE JIRAU RECEBE VISITA DE ESTUDANTES DO ACRE INTERESSADOS EM SEGUIR A PROFISSÃO DE ENGENHARIA

A intenção de seguir profissões relacionadas à Engenharia Civil, Mecânica e Elétrica, despertou o interesse de estudantes de duas escolas estaduais e duas faculdades do Rio Branco, no Acre, a conhecerem a Usina Hidrelétrica Jirau. A visita ao empreendimento foi realizada no dia 23 de outubro e proporcionou ao grupo, a oportunidade de observar o trabalho dos engenheiros in loco.

Mesmo cursando a faculdade de Sistema de Informação, Lailson Costa, pretende realizar o sonho de ser engenheiro. "Meu sonho é me formar em Engenharia Elétrica e defender uma tese de doutorado sobre o sistema elétrico das usinas do Rio Madeira. E conheci um engenheiro que também é formado em Sistema de Informação, o que me deu mais força para seguir o caminho planejado", comemorou.

Diretora da Escola José Rodrigo Leite, Geraldá Dávila, explica que a intenção de trazer os jovens do ensino médio e superior à UHE Jirau, é justamente motivar esse interesse pela área de Engenharia, por se tratar de uma profissão com amplo mercado de trabalho no país. Participaram da visita, estudantes das escolas José Rodrigo Leite, Dr. Santiago Dantas e das faculdades União Educacional do Norte – Uninorte e FAC – Faculdade do Acre.

A visita foi guiada pela equipe de Relações Institucionais da Energia Sustentável do Brasil (ESBR) e começou com apresentação de vídeos, seguindo pela sala de controle da usina, área de montagem das turbinas e, por fim, uma pausa para fotos no vertedouro principal e almoço no refeitório.

Autores: Assessoria
Fonte: Assessoria

Faculdade a Distância

Universidade a partir de 2012 | Universidade Estadual do Acre

NOTÍCIAS

UHE Jirau recebe visita de estudantes da Acre interessados em seguir a profissão de engenharista

Membros da Faculdade de Engenharia e Arquitetura da Universidade Estadual do Acre (UEA) receberam em sua unidade de ensino a visita de estudantes de Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos e Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).



Membros da Faculdade de Engenharia e Arquitetura da Universidade Estadual do Acre (UEA) receberam em sua unidade de ensino a visita de estudantes de Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos e Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

BO DE

[HOME](#)
[CIDADES](#)
[COBERTURA DE EVENTOS](#)
[ECONOMIA](#)
[EDUCAÇÃO](#)
[ESPORTE](#)
[EVENTOS](#)
[POLICIAL](#)
[POLÍTICA](#)

Vilhena, Rondônia, Segunda-feira, 23 de Novembro de 2015 - E-Mail conesulnoticias@hotmail.com

DESTAQUES

Em reunião...
 Justificando...
 O...
 03/11/2015

Para a...
 O...
 03/11/2015

Proibido...
 O...
 03/11/2015

A...
 O...
 03/11/2015

O...
 O...
 03/11/2015

UHE Jirau recebe visita de estudantes da Acre interessados em seguir a profissão de engenharista

Notícias publicadas em 23 de novembro de 2015

A intenção de seguir a profissão de engenheiro(a) em Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos e Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

A visita foi realizada por meio de um grupo de estudantes da Universidade Estadual do Acre (UEA) interessados em seguir a profissão de engenheiro(a).

[NOTÍCIAS](#)
[CLASSIFICAÇÃO](#)
[EVENTOS](#)
[ÁREA COMERCIAL](#)

Página Mais que é Programar
 Saiba mais sobre o M&P de hoje
 Em 20 minutos você já sabe mais

NOTÍCIAS
Exército brasileiro revisa planejamento estratégico de segurança da UHE Itaipu
 Comandante-Auxiliar de Engenharia Militar e Diretor de Segurança da UHE Itaipu



Representantes do 4º Batalhão de Engenharia de Defesa de Engenharia Militar, do Comando de Engenharia Militar, do Exército Brasileiro, visitam a Usina Hidrelétrica de Itaipu, no Paraná, para avaliar o planejamento estratégico de segurança da obra.

O plano de planejamento de segurança da UHE Itaipu foi atualizado em 2015. A partir desse ano, o Exército Brasileiro passou a atuar no planejamento de segurança da obra, com foco na prevenção de riscos e na identificação de pontos críticos da obra. O plano de planejamento de segurança da UHE Itaipu foi atualizado em 2015, com foco na prevenção de riscos e na identificação de pontos críticos da obra.

Uma das medidas é o envio de equipes de Engenharia Militar para atuar no planejamento de segurança da obra, com foco na prevenção de riscos e na identificação de pontos críticos da obra.

O plano de planejamento de segurança da UHE Itaipu foi atualizado em 2015, com foco na prevenção de riscos e na identificação de pontos críticos da obra.

Fonte: Assessoria de Imprensa do Exército Brasileiro





Quarta-feira, 25 de Novembro de 2015 - 09:28 - Casa



1 Curtir 0 Comentar 49 pessoas curtiram isso.

Livre

GRUPOS DE PESCADORES VISITAM A UHE JIRAU

Na oportunidade, receberam informações sobre o funcionamento da Usina e a transposição de peixes.

Atualizado em 25/11/2015

Com o intuito de obter um relacionamento próximo e transparente com a comunidade enquanto o rio Jirau na área de influência da Usina Hidrelétrica Jirau, a equipe de Gestão Social da ESRB (Sociedade Especializada em Gestão Social) proporcionou aos grupos de pescadores das localidades de São Joaquim Mineiro, Nova Mariana, Fortaleza de Açuara, Açuara e Nova União, uma visita ao empreendimento, nos dias 19 e 20, deste mês.

As visitas à Usina Jirau, os pescadores foram recebidos pela coordenadora de Socioeconomia da ESRB, Juliana Silva e pelo coordenador de Meio Físico e Biológico, Michel Obara. Na oportunidade, os visitantes assistiram a um vídeo e apresentação institucional, com informações e curiosidades da Hidrelétrica, bem como dos programas sustentáveis desenvolvidos.



A visita também contou com a participação das equipes técnicas da Arcadis Logos SA e Sistema Hidráulico Consultoria e Análise LTDA, responsáveis pela execução do Programa de Monitoramento e Apoio à Abordagem Participativa. De acordo com Michel Obara, coordenador de campo da Arcadis Logos SA, no âmbito do Subprograma de Apoio à Abordagem Participativa, a oportunidade dada aos pescadores contribui com o estabelecimento de diálogo. "A comunidade pesqueira tem o interesse em estar com informações sobre os trabalhos da Usina, sua estrutura física, este empreendimento e processos e muito importante, uma vez que a atividade social já existe. As informações passadas também são servido como auxílio para educação em campo, relato.



Os visitantes conheceram o salão de controle, passaram pelo vertedouro principal e do transito, alojaram no terminal de Usina e foram a um dos locais mais operados, o sistema de transposição de peixes (STP), onde os técnicos são cuidados, passam por uma triagem e somente o melhor dos peixes é encaminhado para os estacionamentos, para serem transportados a montante do rio Madeira. No STP, os pescadores acompanharam de perto todo o processo de transposição (m dos aspectos do sistema, e gerenciar a manutenção das populações de peixes a montante da Usina).

Para Francisco Bento, pescador de Açuara há mais de 40 anos, conhecer a Usina Jirau significa adquirir conhecimento. "Conheço que já tive que ver uma estrutura de grande porte, como isso, em visita de trabalho de lago. Mas o que mais me chamou a atenção foi a segurança ser muito bem aplicada. Os técnicos têm um conhecimento e área nesse tipo de acompanhamento, isso é muito bom", avalia.

A presidente da Comissão de Pescadores 25 de Outubro Mineiro, Cleidirza da Costa, também afirma ser de suma importância a visita dos pescadores à Usina Jirau, uma vez que todos tiveram a oportunidade de obter esclarecimentos sobre o funcionamento da Usina. "Fiquei muito impressionado com o tamanho da obra. Tudo que nós não passamos a vida inteira ouvindo", declara.

O gerente de Meio Ambiente e Socioeconomia da ESRB, Valterino Neto, explica que a visita dos pescadores contribuiu não somente com a absorção de informações, mas também com maior aproximação entre empreendimento e comunidade pesqueira. "Os grupos tiveram acesso ao conteúdo da UHE Jirau. E é extremamente importante esses grupos verificarem in loco, as atividades desenvolvidas em função da nossa atividade", destaca.



CAPA | NOTÍCIAS | POLÍTICA | ARTIGOS & COLUNAS | NACIONAL | RELIGIÃO | DIVERSÃO

Quarta, 25 de Novembro

Publicado em 27/11/2015 às 07:39

Grupos de pescadores visitam a uhe Jirau

Na oportunidade, receberam informações sobre o funcionamento da Usina e a transposição de peixes.

Compartilhe e Comente | Facebook | Twitter | LinkedIn

Com o intuito de manter um relacionamento próximo e transparente com a comunidade pesqueira que vive na área de influência da Usina Hidrelétrica Jirau, a equipe de Gestão Social da ESRB (Sociedade Especializada em Gestão Social) proporcionou aos grupos de pescadores das localidades de São Joaquim Mineiro, Nova Mariana, Fortaleza de Açuara, Açuara e Nova União, uma visita ao empreendimento, nos dias 19 e 20, deste mês.

As visitas à Usina Jirau, os pescadores foram recebidos pela coordenadora de Socioeconomia da ESRB, Juliana Silva e pelo coordenador de Meio Físico e Biológico, Michel Obara. Na oportunidade, os visitantes assistiram a um vídeo e apresentação institucional, com informações e curiosidades da Hidrelétrica, bem como dos programas sustentáveis desenvolvidos.

A visita também contou com a participação das equipes técnicas da Arcadis Logos SA e Sistema Hidráulico Consultoria e Análise LTDA, responsáveis pela execução do Programa de Monitoramento e Apoio à Abordagem Participativa. De acordo com Michel Obara, coordenador de campo da Arcadis Logos SA, no âmbito do Subprograma de Apoio à Abordagem Participativa, a oportunidade dada aos pescadores contribui com o estabelecimento de diálogo. "A comunidade pesqueira tem o interesse em estar com informações sobre os trabalhos da Usina. Essa interação fortalece o relacionamento e processos e muito importante, uma vez que a atividade social já existe. As informações passadas também nos servem, como auxílio para educação em campo", relata.

Os visitantes conheceram o salão de controle, passaram pelo vertedouro principal e do transito, alojaram no terminal de Usina e foram a um dos locais mais operados, o sistema de transposição de peixes (STP), onde os técnicos são cuidados, passam por uma triagem e somente o melhor dos peixes é encaminhado para os estacionamentos, para serem transportados a montante do rio Madeira. No STP, os pescadores acompanharam de perto todo o processo de transposição (m dos aspectos do sistema, e gerenciar a manutenção das populações de peixes a montante da Usina).

Para Francisco Bento, pescador de Açuara há mais de 40 anos, conhecer a Usina Jirau significa adquirir conhecimento. "Conheço que já tive que ver uma estrutura de grande porte, como isso, em visita de trabalho de lago. Mas o que mais me chamou a atenção foi a segurança ser muito bem aplicada. Os técnicos têm um conhecimento e área nesse tipo de acompanhamento, isso é muito bom", avalia.

A presidente da Comissão de Pescadores 25 de Outubro Mineiro, Cleidirza da Costa, também afirma ser de suma importância a visita dos pescadores à Usina Jirau, uma vez que todos tiveram a oportunidade de obter esclarecimentos sobre o funcionamento da Usina. "Fiquei muito impressionado com o tamanho da obra. Tudo que nós não passamos a vida inteira ouvindo", declara.

O gerente de Meio Ambiente e Socioeconomia da ESRB, Valterino Neto, explica que a visita dos pescadores contribuiu não somente com a absorção de informações, mas também com maior aproximação entre empreendimento e comunidade pesqueira. "Os pescadores tiveram acesso ao conteúdo da UHE Jirau. E é extremamente importante esses grupos verificarem in loco, as atividades desenvolvidas em função da nossa atividade", destaca.

Autor: Assessoria - Usina Hidrelétrica Jirau

Fonte: O Dia

A PROFIETURA PORTO 98-46 ALETA-QUE-SE-CAMBIA
"LEVA EU" NO: PERDIDA-VALIDADE EM BREVE

Principal | Notícias | Economia | Saúde | Política | Cultura

Publicado em 26/11/2015 às 10h:00

Libre

Presidente da Mitsui Brasil visita UHE Jirau

O diretor presidente da UHE Jirau, construída e operada pela concessionária UHE Jirau, recebeu o presidente da Mitsui Brasil, Shingji Tsuchiyama, em visita técnica ao complexo hidroelétrico.

Shingji Tsuchiyama, presidente da Mitsui Brasil, acompanhado pelo diretor presidente da UHE Jirau, recebeu o presidente da UHE Jirau, construída e operada pela concessionária UHE Jirau, em visita técnica ao complexo hidroelétrico.



Para a UHE Jirau, a Mitsui Brasil é a principal parceira financeira e operacional. O complexo hidroelétrico possui uma capacidade instalada de 1.200 MW e produz energia limpa e renovável.

Logo: Roraima.net

Logo: Rodão Moto

Logo: PREADER

www.nortao.com.br

NORTÃO
Notícias

CAPA | NOTÍCIAS | POLÍTICA | ARTIGOS & COLUMAS | NACIONAL | RELIGIÃO | DIVERSÃO

Quinta - Feira, 26 de Novembro

Publicado em 26/11/2015 às 10:08

Presidente da Mitsui Brasil visita UHE Jirau

Acesso do subsidiária Mitsui Participações S.A., a Mitsui detém 20% da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da UHE Jirau.



Diretor Presidente da Mitsui & Co. - Brasil, Shingji Tsuchiyama em visita ao UHE Jirau.

Com a intenção de acompanhar de perto, os avanços na construção e operação da Usina Hidrelétrica Jirau, o diretor Presidente da Mitsui & Co. - Brasil, Shingji Tsuchiyama, acompanhado pelos diretores de Planejamento Kazuo Yabe e de Engenharia, Kazuo Hamai, esteve visitando o empreendimento no dia 12 deste mês. Através da subsidiária Mitsui Participações S.A., a Mitsui detém 20% da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da UHE Jirau.

Os executivos foram recebidos pelos diretores da ESBR, Isaac Teixeira (Operação), Marco Russo (Engenharia) e Jessei Inai (Corporativo), que apresentaram informações sobre o cronograma da obra, que prevê encerrar o ano com 41 turbinas já licenciadas. Tal fato, representa a seleção em meio às seis usinas da concessionária do contrato de concessão junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

O grupo esteve na sala de controle, conheceu o sistema de transição de peixes, passando pelos vertedouros principais e de troncos, chegou à casa de força da margem esquerda e área de montagem das turbinas.

Para o presidente da Mitsui & Co. - Brasil, o objetivo da visita foi campêio e comemorar o sucesso do investimento. "Como sócio do empreendimento, gostaria de ver como está o andamento de todo o projeto. E hoje confirmamos que está andando bem e acelerado. Estamos contentes que Jirau vai contribuir para a sustentabilidade energética do Brasil", enfatizou Shingji Tsuchiyama.

Autor: Assessoria - Usina Hidrelétrica Jirau.
Fonte: O Nortão

O Mais Notícias é muito mais do que notícias

Seu Futuro Aqui

Vice-presidente da Mitsui no Brasil é recebido pelo presidente da ESBR em Jirau



90% OFF BLACK FRIDAY

CAIXA

COMENTÁRIOS

NOTICIA **Black Week Febracis**

Mêsada com mais 25% de desconto e livros exclusivos. Confira já!

BRASIL EDITORIAIS SEU ESTADO EXPEDIENTE

Notícia, 26 de Novembro de 2015 10:22:20

Presidente da Mitsui Brasil visita UHE Jirau

20/11/2015 - 12h 18m - Economia - Negócios



Com a intenção de acompanhar de perto os parâmetros na construção e operação da Usina Hidroelétrica Jirau, o atual Presidente da Mitsui C. S. - Brasil, Shinya Tsukuba, acompanhado pelo presidente do Planejamento Industrial e de Supervisão, Kazuo Nishii, esteve em Jirau em um momento de trabalho para a UHE Jirau. O atual presidente da Mitsui C. S. - Brasil, Shinya Tsukuba, acompanhado pelo presidente do Planejamento Industrial e de Supervisão, Kazuo Nishii, esteve em Jirau em um momento de trabalho para a UHE Jirau.

Os visitantes foram recebidos pelos diretores da ESBR, Isaac Teixeira (Operação), Marco Bocco (Engenharia) e André Lima (Operações), que apresentaram informações sobre o progresso da obra, que prevê o início do funcionamento em 2016, e o planejamento de manutenção para o período de 2016-2017.

O grupo esteve na sala de controle, com o sistema de transmissão de dados, passando pelo sistema principal e de backup, chegando à sala de força da máquina específica e sala de monitoramento de tensão.

Para o presidente da Mitsui C. S. - Brasil, o objetivo da visita foi compreender o andamento e o sucesso do investimento. Kazuo Nishii do planejamento, explicou de que forma está o andamento de todo o projeto. E Nishii confirmou que está andando bem e satisfatório. Estima também que não há nenhuma mudança na substância energética da ESBR, afirmou Shinya Tsukuba.

Foto: Assessoria

QUEP Notícias

PROVEDOR DE INTERNET

NOTÍCIAS GALERIA ARTIGOS

ENERGIA & MEIO AMBIENTE

GRUPOS DE PESCADORES VISITAM A UHE JIRAU

Os integrantes receberam informações sobre o funcionamento da Usina e a importância do peixe.

Foto: Comunicação Assessoria de Imprensa



Um grupo de pescadores de várias comunidades e municípios visitou a Usina Hidroelétrica Jirau, no município de São José do Rio Preto, em São Paulo. O grupo foi acompanhado pelo presidente da ESBR, Kazuo Nishii, e pelo gerente de Operações, Marco Bocco. Durante a visita, os pescadores foram recebidos pelo presidente da ESBR, Kazuo Nishii, e pelo gerente de Operações, Marco Bocco. Durante a visita, os pescadores foram recebidos pelo presidente da ESBR, Kazuo Nishii, e pelo gerente de Operações, Marco Bocco.

Ainda neste mês, com a instalação dos sistemas de Aridade Super, SIK e Sistema Hidráulico Controlado Automático (SICA), o sistema de controle de nível do reservatório de água da Usina Hidroelétrica Jirau, em São José do Rio Preto, em São Paulo, será concluído. O sistema de controle de nível do reservatório de água da Usina Hidroelétrica Jirau, em São José do Rio Preto, em São Paulo, será concluído.

Os trabalhos realizados em 2015 foram: instalação dos sistemas de Aridade Super, SIK e Sistema Hidráulico Controlado Automático (SICA), o sistema de controle de nível do reservatório de água da Usina Hidroelétrica Jirau, em São José do Rio Preto, em São Paulo, será concluído.

Para a ESBR, a visita dos pescadores foi muito importante para conhecer o trabalho que os pescadores realizam na região e para estabelecer um diálogo com eles. A ESBR também está trabalhando para melhorar a qualidade da água e o meio ambiente na região.

O gerente de Meio Ambiente e Sustentabilidade da ESBR, Valério Pires, explicou que o objetivo da visita foi conhecer o trabalho que os pescadores realizam na região e para estabelecer um diálogo com eles. A ESBR também está trabalhando para melhorar a qualidade da água e o meio ambiente na região.

PRESIDENTE DA MITSUI BRASIL VISITA UHE JIRAU

Fonte: Comunicação Social do Empreendimento JIRAU



Presidente da Mitsui Brasil visita UHE Jirau.

Um grupo de executivos da Mitsui, ao lado do presidente da UHE Jirau, em uma reunião para discutir o projeto de construção da usina hidrelétrica. A reunião foi realizada em um ambiente formal, com todos os participantes sentados em torno de uma mesa, discutindo documentos e apresentando slides.

Um grupo de executivos da Mitsui, ao lado do presidente da UHE Jirau, em uma reunião para discutir o projeto de construção da usina hidrelétrica. A reunião foi realizada em um ambiente formal, com todos os participantes sentados em torno de uma mesa, discutindo documentos e apresentando slides.

Para a presidente da Mitsui Brasil, a visita à UHE Jirau é uma oportunidade importante para conhecer o projeto e o compromisso da Mitsui com o desenvolvimento sustentável. Como afirma a presidente, a Mitsui Brasil é uma empresa comprometida com a sustentabilidade e a inovação, e a UHE Jirau é um projeto que representa um grande desafio e uma grande oportunidade para a empresa.

Publicidade

IVIG
U.S. MEDICAL

NISSAN
VERSA
1.0 2016

Ranonet
RANONET CONSULTORIA EMPRESARIAL

Redão Motos

Libre

'CAMPANHA NOVEMBRO AZUL' NA UHE JIRAU ESCLARECE DÚVIDAS SOBRE O CÂNCER DE PRÓSTATA

O objetivo foi a conscientização quanto à importância dos exames preventivos.

Um grupo de executivos da Mitsui, ao lado do presidente da UHE Jirau, em uma reunião para discutir o projeto de construção da usina hidrelétrica. A reunião foi realizada em um ambiente formal, com todos os participantes sentados em torno de uma mesa, discutindo documentos e apresentando slides.

Um grupo de executivos da Mitsui, ao lado do presidente da UHE Jirau, em uma reunião para discutir o projeto de construção da usina hidrelétrica. A reunião foi realizada em um ambiente formal, com todos os participantes sentados em torno de uma mesa, discutindo documentos e apresentando slides.

Home > Rondônia

"CAMPANHA Novembro Azul" na UHE JIRAU esclarece dúvidas sobre o câncer de próstata

29/11/15 às 08:58 | [comunicar](#)

Compartilhe em: [Facebook](#) [Twitter](#) [Google+](#) [LinkedIn](#)



Doença com maior incidência em homens com idade acima de 50 anos, o câncer de próstata tem estimativa de 69 mil novos casos a cada ano no Brasil, segundo estudo realizado pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA). Nesse contexto, foi realizada a "Campanha Novembro Azul" na Usina Hidrelétrica Jirau, no período de 24 a 26 de novembro. O objetivo foi a conscientização quanto à importância dos exames preventivos.

A ação foi promovida pela Energia Sustentável do Brasil (ESBR) – concessionária da Usina, através do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) e previsto no plano de prevenção de saúde e de falhas sobre disfunção erétil. Somente assim, vamos começar a diminuir os casos de câncer de próstata", orienta o médico Orlando Leite, coordenador do Programa. Durante três dias, os profissionais participaram de palestras esclarecedoras sobre o tema.

O público foi orientado a realizar avaliação anual com o exame de PSA (Antígeno Prostático Específico) e o toque retal, que permitem detectar qualquer suspeita e prosseguir na investigação, diagnóstico e tratamento da doença. De acordo com o gerente de Segurança e Saúde Ocupacional da Energia Sustentável do Brasil, Oscar Neto, o evento já faz parte do calendário da empresa.

Mitos e verdades sobre os fatores de risco, foram esclarecidos pelo médico convidado, Marcos Pitabuga. Segundo o clínico geral que atua no Hospital do Câncer de Barretos em Porto Velho, 52% dos casos são registrados em homens com idade a partir de 65 anos, com histórico familiar da doença, alimentação inadequada, sedentarismo e obesidade. "Não há como evitar o câncer de próstata. O diagnóstico precoce ainda é a única saída para um tratamento eficaz. Por esta razão, é preciso se preocupar com os hábitos de vida que podem influenciar na saúde", aconselha Pitabuga.

Por fim, também foi citada uma pesquisa da Associação Brasileira de Urologia, para chamar atenção sobre a resiliência dos homens na busca por atendimento preventivo. O fato é que pelo menos 51% nunca consultaram um urologista. E cerca de 25% daqueles com idade acima de 40 anos, sofrem alguma disfunção e apenas 10% procuram o médico.

Campanha Novembro Azul Na UHE Jirau esclarece dúvidas sobre o Câncer de Próstata



Doença com maior incidência em homens com idade acima de 50 anos, o câncer de próstata tem estimativa de 69 mil novos casos a cada ano no Brasil, segundo estudo realizado pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA). Nesse contexto, foi realizada a "Campanha Novembro Azul" na Usina Hidrelétrica Jirau, no período de 24 a 26 de novembro. O objetivo foi a conscientização quanto à importância dos exames preventivos.

A ação foi promovida pela Energia Sustentável do Brasil (ESBR) – concessionária da Usina, através do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) e previsto no plano de prevenção de saúde e de falhas sobre disfunção erétil. Somente assim, vamos começar a diminuir os casos de câncer de próstata", orienta o médico Orlando Leite, coordenador do Programa. Durante três dias, os profissionais participaram de palestras esclarecedoras sobre o tema.

O público foi orientado a realizar avaliação anual com o exame de PSA (Antígeno Prostático Específico) e o toque retal, que permitem detectar qualquer suspeita e prosseguir na investigação, diagnóstico e tratamento da doença. De acordo com o gerente de Segurança e Saúde Ocupacional da Energia Sustentável do Brasil, Oscar Neto, o evento já faz parte do calendário da empresa.

Mitos e verdades sobre os fatores de risco, foram esclarecidos pelo médico convidado, Marcos Pitabuga. Segundo o clínico geral que atua no Hospital do Câncer de Barretos em Porto Velho, 52% dos casos são registrados em homens com idade a partir de 65 anos, com histórico familiar da doença, alimentação inadequada, sedentarismo e obesidade. "Não há como evitar o câncer de próstata. O diagnóstico precoce ainda é a única saída para um tratamento eficaz. Por esta razão, é preciso se preocupar com os hábitos de vida que podem influenciar na saúde", aconselha Pitabuga.

Por fim, também foi citada uma pesquisa da Associação Brasileira de Urologia, para chamar atenção sobre a resiliência dos homens na busca por atendimento preventivo. O fato é que pelo menos 51% nunca consultaram um urologista. E cerca de 25% daqueles com idade acima de 40 anos, sofrem alguma disfunção e apenas 10% procuram o médico.

Fonte: Assessoria

DEZEMBRO DE 2015

ESBR divulga edital para seleção de jovens aprendizes

As inscrições seguem até o dia 10 e estão sendo realizadas na sede do SENAI CETEM, no município de Candéias do Jamari.

Energia Sustentável do Brasil Jovem Aprendiz

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau, abriu inscrições para o programa "Aprendizes 2016", que oferece aos jovens com idade entre 18 e 24 anos, a oportunidade de participar de cursos profissionalizantes. Nesta edição, será oferecido o curso de Eletricista Industrial, com carga horária de 800 horas. Os selecionados terão direito a bolsa auxílio no valor de R\$ 394,00 e outros benefícios.

As inscrições podem ser feitas até o dia 10 deste mês de dezembro, no Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, em frente ao Hospital Santa Marcelina, no km 17 da BR-364, em frente ao Hospital Santa Marcelina. No local, os interessados terão acesso a mais informações e ao edital do curso, que será iniciado no dia 2 de fevereiro de 2016.

Para participar da seleção, os candidatos precisam preencher os requisitos abaixo:

- Ter idade entre 18 e 24 anos;
- Estar matriculado e frequentando a escola no 1º ou 2º ano do Ensino Médio;
- Possuir renda familiar de até três salários mínimos;
- Não estar matriculado em curso profissionalizante do SENAI;
- Não ter participado do Programa Jovem Aprendiz em nenhuma empresa.

Com a intenção de incentivar o desenvolvimento profissional da região, desde o início de suas operações em Rondônia, a Energia Sustentável do Brasil capacita jovens estudantes e aprendizes em parceria com diversas instituições de ensino técnico, entre elas, o SENAI e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO.

Fonte: Assessoria

RONDÔNIA VÍP

NOTÍCIAS CLASSIFICADOS EVENTOS

Rondônia, 07 de Dezembro de 2015

Encare este desafio

Teste sua capacidade de empreender. Inscreva-se agora mesmo.

Procurar Vagas no Indeed. Uma Busca. Todos os Empregos. Novas Vagas a Cada Minuto!

NOTÍCIAS

07/12/2015 17:06

Ponto Verde

Concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau divulga edital para seleção de jovens aprendizes



A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau, abriu inscrições para o programa "Aprendizes 2016", que oferece aos jovens com idade entre 18 e 24 anos, a oportunidade de participar de cursos profissionalizantes. Nesta edição, será oferecido o curso de Eletricista Industrial, com carga horária de 800 horas. Os selecionados terão direito a bolsa auxílio no valor de R\$ 394,00 e outros benefícios.

As inscrições podem ser feitas até o dia 10 deste mês de dezembro, no Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI CETEM, do município de Candéias do Jamari (endereço: Avenida Oreste Florianópolis, Quadra 3, Km 17 da BR-364, em frente ao Hospital Santa Marcelina). No local, os interessados terão acesso a mais informações e ao edital do curso, que será iniciado no dia 2 de fevereiro de 2016.

Para participar da seleção, os candidatos precisam preencher os requisitos abaixo:

- Ter idade entre 18 e 24 anos;
- Estar matriculado e frequentando a escola no 1º ou 2º ano do Ensino Médio;
- Possuir renda familiar de até três salários mínimos;
- Não estar matriculado em curso profissionalizante do SENAI;
- Não ter participado do Programa Jovem Aprendiz em nenhuma empresa.

Com a intenção de incentivar o desenvolvimento profissional da região, desde o início de suas operações em Rondônia, a Energia Sustentável do Brasil capacita jovens estudantes e aprendizes em parceria com diversas instituições de ensino técnico, entre elas, o SENAI e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO.

Fonte: Assessoria

Concessionário oferece curso de eletricista a jovens em Porto Velho

Curso de Eletricista Industrial terá carga horária de 800 horas. Seleccionados terão direito a bolsa auxílio no valor de R\$ 394,00.

De 01/10



Jovens do **Porto Velho e Candéias do Jamari**, com idades entre 18 e 24 anos, ganharão a chance de se profissionalizar no curso de eletricista industrial, que será oferecido inteiramente grátis por uma das concessionárias responsáveis por uma das usinas hidrelétricas do rio Madeira.

SABIA MAIS

Itro amplia vagas para o curso de técnico em finanças, em Guajará, RO

Itro abre processo seletivo para Cursos Técnicos Integrados, em RO

Para participar da seleção, os candidatos precisam preencher os seguintes requisitos:

- Ter idade entre 18 e 24 anos;
- Estar matriculado e frequentando a escola no 1º ou 2º ano do Ensino Médio;
- Possuir renda familiar de até três salários mínimos;
- Não estar matriculado em curso profissionalizante do SENAI;
- Não ter participado do Programa Jovem Aprendiz em nenhuma empresa.

Além da graduação no curso, o programa Agendados 2016 oferece também uma bolsa auxílio no valor de R\$ 394,00 e outros benefícios. O curso começa dia 2 de fevereiro de 2016 e a carga horária é de 800 horas. As inscrições podem ser feitas até esta quarta-feira (10) no Senai Cetem, em Candéias, na Avenida Oeste Florenço, Quadra 3, km 17 da BR-364, em frente ao Hospital Santa Marcelina.

PRODUÇÃO D AUMENTOU EM DOIS A

Rondônia

Veja tudo sobre >



Força-tarefa combater reações negativas em Rondônia



Polícia investiga suspeita de quebra de sigilo



Operação para combater as torças prende 14 pessoas, em



Operação d prende 11 p

ESBR divulga edital para seleção de jovens aprendizes
08/12/2015 - 08:19

As inscrições seguem até o dia 10 e estão sendo realizadas na sede do SENAI CETEM, no município de Candéias do Jamari.

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Itaipu, abriu inscrições para o programa "Aprendizes 2016", que oferece aos jovens com idade entre 18 e 24 anos, a oportunidade de participar de cursos profissionalizantes. Nesta edição, será oferecido o curso de Eletricista Industrial, com carga horária de 800 horas. Os selecionados terão direito a bolsa auxílio no valor de R\$ 394,00 e outros benefícios.

As inscrições podem ser feitas até o dia 10 deste mês de dezembro, no Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI CETEM, do município de Candéias do Jamari (endereço: Avenida Oeste Florenço, s/n, Quadra 3, km 17 da BR-364, em frente ao Hospital Santa Marcelina). No local, os interessados terão acesso a mais informações e ao edital do curso, que será lançado no dia 2 de fevereiro de 2016.

Para participar da seleção, os candidatos precisam preencher os requisitos abaixo:

- Ter idade entre 18 e 24 anos;
- Estar matriculado e frequentando a escola no 1º ou 2º ano do Ensino Médio;
- Possuir renda familiar de até três salários mínimos;
- Não estar matriculado em curso profissionalizante do SENAI;
- Não ter participado do Programa Jovem Aprendiz em nenhuma empresa.

Com a intenção de incentivar o desenvolvimento profissional da região, desde o início de suas operações em Rondônia, a Energia Sustentável do Brasil capacita jovens estudantes e aprendizes em parceria com diversas instituições de ensino técnico, entre elas, o SENAI e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO.

Atua Oliveira

Home > Rondônia

ESBR divulga edital para seleção de JOVENS Aprendizes

08/12/2015 às 12:27 | emissão

Compartilhe em: Facebook, Twitter, Google+, LinkedIn, Print

As inscrições seguem até o dia 10 e estão sendo realizadas na sede do SENAI CETEM, no município de Candéias do Jamari.

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Itaipu, abriu inscrições para o programa "Aprendizes 2016", que oferece aos jovens com idade entre 18 e 24 anos, a oportunidade de participar de cursos profissionalizantes. Nesta edição, será oferecido o curso de Eletricista Industrial, com carga horária de 800 horas. Os selecionados terão direito a bolsa auxílio no valor de R\$ 394,00 e outros benefícios.

As inscrições podem ser feitas até o dia 10 deste mês de dezembro, no Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI CETEM, do município de Candéias do Jamari (endereço: Avenida Oeste Florenço, s/n, Quadra 3, km 17 da BR-364, em frente ao Hospital Santa Marcelina). No local, os interessados terão acesso a mais informações e ao edital do curso, que será lançado no dia 2 de fevereiro de 2016.

Para participar da seleção, os candidatos precisam preencher os requisitos abaixo:

- Ter idade entre 18 e 24 anos;
- Estar matriculado e frequentando a escola no 1º ou 2º ano do Ensino Médio;
- Possuir renda familiar de até três salários mínimos;
- Não estar matriculado em curso profissionalizante do SENAI;
- Não ter participado do Programa Jovem Aprendiz em nenhuma empresa.

Com a intenção de incentivar o desenvolvimento profissional da região, desde o início de suas operações em Rondônia, a Energia Sustentável do Brasil capacita jovens estudantes e aprendizes em parceria com diversas instituições de ensino técnico, entre elas, o SENAI e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO.

Atua Oliveira

ESBR divulga edital para seleção de JOVENS Aprendizes

As inscrições seguem até o dia 1 e serão sendo realizadas na sede do SENAI CETEM, no município de Candeeira do Jaman

Compartilhe o Conteúdo

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau, abriu inscrições para o programa "Aprendizes 2016", que oferece aos jovens com idade entre 18 e 24 anos, a oportunidade de participar de cursos profissionalizantes. Nessa edição, será oferecido o curso de Eletrotécnica Industrial, com carga horária de 800 horas. Os selecionados terão direito a bolsa auxílio no valor de R\$ 304,00 e outros benefícios.

As inscrições podem ser feitas até o dia 10 deste mês de dezembro, no Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI CETEM, do município de Candeeira do Jaman (endereço: Avenida Cresta Floriana, s/n, Quadra 2, Jm 17, da BR-364, em frente ao Hospital Santa Marcelina). No local, os interessados terão acesso a mais informações e a edital do curso, que será iniciado no dia 2 de fevereiro de 2016.

Para participar da seleção, os candidatos precisam preencher os requisitos abaixo:

- Ter idade entre 18 e 24 anos;
- Estar matriculado e frequentando a escola no 1º ou 2º ano do Ensino Médio;
- Possuir renda familiar de até três salários mínimos;
- Não estar matriculado em curso profissionalizante do SENAI;
- Não ter participado do Programa Jovem Aprendiz em nenhuma empresa.

Com a intenção de incentivar o desenvolvimento profissional da região, desde o início de suas operações em Rondônia, a Energia Sustentável do Brasil capacita jovens estudantes e aprendizes em parceria com diversas instituições de ensino técnica, entre elas, o SENAI e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO.

Autor: Assessoria - Usina Hidrelétrica Jirau
Fonte: O Nortão



The screenshot shows a news article on the website 'Jornal Nortão'. The article is titled 'USINA JIRAU APOIA AÇÕES EM PROL DO COMBATE À AIDS' and is dated 'Segunda-Feira, 14 de Dezembro de 2015 - 12:37 - Geral'. The article text describes the ESBR's investment in training and educational campaigns for HIV/AIDS prevention. It mentions a 'Teste Rápido' event held at SEMUSA, where 80 professionals were trained. The article also notes that the ESBR coordinates the 'ESTIADIDS' program, which provides training for 300 professionals. The article concludes by stating that the ESBR is committed to social responsibility and aims to improve the quality of life in the region.

Publicidade



SÓ UMA HILUX PODE SUPERAR UMA HILUX



Randonet

RONDONET CONSULTORIA EMPRESARIAL

PHONE - 2144-0814

Av. Integrantes 07-3034 bairro São João Bosco

PORTO VELHO - RO



Rodão Motos

Paraná
NORTÃO
Jornal

[CAPA](#) | [NOTÍCIAS](#) | [POLÍTICA](#) | [ARTIGOS & COLUNAS](#) | [NACIONAL](#) | [RELIGIÃO](#) | [DIVERSÃO](#) | [CONCURSOS](#) | [POLÍCIA](#) | [VÍDEO](#)

Terça - Feira, 15 de Dezembro

Publicado em 15/12/2015 às 11:58

USINA JIRAU APOIA AÇÕES EM PROL DO COMBATE À AIDS

Campanha "Tratamento para Todos" intensifica ações de prevenção, diagnóstico e orientações de tratamento de AIDS, em Porto Velho

[Compartilhe o Conteúdo](#)

Campanha "Tratamento para Todos" intensifica ações de prevenção, diagnóstico e orientações de tratamento de AIDS, em Porto Velho. As ações são resultado do esforço e compromisso gerados na parceria entre a Energia Sustentável do Brasil (ESBR) – concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau – e a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA). A ESBR já investiu, por meio do Programa de Saúde Pública desenvolvido pela empresa, cerca de R\$ 400 mil em capacitações dos profissionais de saúde e campanhas de prevenção no município.

Autor: Usina Hidrelétrica Jirau
Fonte: Assessoria

Comente com o Facebook



Jornal: Alto Madeira

Editoria: Geral

Coluna:

Nº Coluna: 2

Data: 16/12/15

Página: A2

Altura: 3,5cm

Nova unidade de Jirau é liberada. A Agência Nacional de Energia Elétrica liberou na última sexta-feira, 11 de dezembro, o início da operação comercial da unidade geradora UG20 da UHE Jirau, que fica localizada no rio Madeira, em Rondônia. Quem também vai poder começar a operar, mas no modo teste, é unidade geradora UG 40 da UHE Santo Antônio, que também fica no rio Madeira. A turbina tem capacidade de 73,2 MW.

GENTE DE OPINIÃO
Energia & Meio Ambiente

[Página Principal](#) | [Notícias](#) | [Tudo Notícias](#) | [Contato da Equipe](#) | [Opinião TV](#) | [Opinião](#)

Porto Velho, 21 de dezembro de 2015

Feliz Natal

[Imprimir página](#)

UHE Jirau fecha o ano com 41 turbinas em operação

21/12/2015 - 10:04

Jirau cumpre seu compromisso de fornecimento de energia elétrica com o Brasil

A Usina Hidrelétrica Jirau encerra o ano de 2015 com 41 turbinas em operação, antecipando assim em mais de sete meses, o cronograma do contrato de concessão. Quando estiver concluída com suas 50 turbinas, será a quarta maior hidrelétrica do Brasil, gerando energia limpa e sustentável para milhões de brasileiros.

De acordo com o diretor de Operação da Energia Sustentável do Brasil (ESBR – concessionária da UHE Jirau), Isaac Teixeira, a unidade geradora 41 e a primeira turbina a ser liberada para operação na segunda fase da Casa de Força da Margem Esquerda, Jirau chegou ao final de 2015 com o sentimento de dever cumprido, superamos inúmeros desafios trabalhando duro e gerando em torno de 3.075 MW, mais do que o previsto para esta data. É a nossa energia chegando a milhares de comércio, indústrias e residências”, ressaltou o diretor.

A Usina Hidrelétrica Jirau prevê 50 turbinas, com capacidade instalada de 3.750 MW, suficientes para abastecer mais de dez milhões de residências. A operação da primeira turbina foi iniciada em setembro de 2013 e a previsão é que o projeto seja concluído em agosto de 2016.

Comentários

Publicidade

Santo Antônio ENERGIA

OPINIÃO



UHE Jirau passa por segundo teste de Black Start acompanhado por técnicos do Ons e Aneel

O teste consiste em restabelecer o funcionamento da Usina em casos de blackout



Técnicos do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), estiveram na Usina Hidrelétrica Jirau no dia 15 deste mês, para acompanhar e fiscalizar um segundo teste de auto restabelecimento da Usina, denominado Black Start. O teste consiste em restabelecer o funcionamento da Usina, em casos de desligamentos completos (blackout), sem necessidade de alimentação externa. O primeiro foi realizado em fevereiro deste ano.

O resultado foi aprovado com sucesso após seguir rotina definida pelo ONS. No teste, todas as unidades geradoras (UGs) da margem direita foram completamente desconectadas, desligando a alimentação externa dos serviços auxiliares, para simular um apagão. A partir daí, o grupo diesel de emergência partiu automaticamente, o que proporcionou a entrada em operação da primeira UG em apenas seis minutos. E logo em seguida, passou a alimentar todos os serviços auxiliares da Usina, dando condições para que as demais 12 UGs fossem sincronizadas, possibilitando a energização da linha de transmissão que vai da Usina até a Subestação Coletora de Porto Velho. Foram 47 minutos para o retorno das 13 turbinas e o sincronismo das mesmas ao Sistema Interligado Nacional.

“É importante ressaltar que o contrato de concessão da UHE Jirau, não contava com a prestação de serviço de auto restabelecimento. Em casos de blackout, a Usina ficaria na retaguarda (no jargão utilizado pelo setor elétrico, condição n-2), aguardando o recebimento de tensão do sistema para retomar o funcionamento de suas unidades geradoras”, explica Isaac Teixeira, diretor de Operação da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária de Jirau.

A solicitação do teste Black Start partiu do próprio ONS, que teve como objetivo, o auto restabelecimento e normalização do sistema Acre/Rondônia, em caso de blackout. E foi uma ação inédita no Brasil, uma vez que o maior número alcançado até então nesse tipo de teste, foi de apenas seis unidades geradoras, enquanto na UHE Jirau, o mesmo foi realizado com 13 UGs.

Fonte: Assessoria

[Curtir](#) Seja o primeiro de seus artigos a



Festa de natal LEVA PAPAÍ NOEL A Nova Mutum PARANÁ



Presentes, coral e premiação de concurso, completaram o encanto do evento

A chegada do Papai Noel foi um dos momentos mais aguardados na Festa de Natal em Nova Mutum Paraná, realizada em 17 de dezembro. Uma iniciativa da Associação das Mulheres de Nova Mutum Paraná, que contou mais uma vez com a parceria da Energia Sustentável do Brasil (ESBR) – concessionária da Usina Hidrelétrica Brasil. O “Bom Velhinho” chegou em cima de um trio elétrico e fez a alegria das crianças ao posar para fotos e distribuir cerca de 800 presentes.

A festa contou ainda com uma linda apresentação do coral formado por representantes da Faculdade São Lucas e servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, Tribunal de Justiça e Ministério Público do Estado de Rondônia. Além de brincadeiras, pular-pula e distribuição de lanches e guloseimas. A presidente da Associação das Mulheres, Ana Lúcia Arruda, agradeceu o apoio da ESBR. “Se não fosse essa parceria, não conseguiríamos promover um evento dessa magnitude”, ressalta.



Já os vencedores do concurso “Casas de Natal – Nova Mutum Paraná” foram premiados durante a festa, com TVs 49” smartphones e notebooks. Em sua terceira edição, o concurso é realizado pela Energia Sustentável do Brasil e tem como objetivo, incentivar os moradores e comerciantes na decoração das fachadas de suas residências e lojas, promovendo a integração social e as tradições natalinas. Neste ano, foram 19 inscrições válidas, sendo 11 na categoria residencial e oito na categoria comercial. O comitê de avaliação é formado por representantes da própria comunidade e leva em consideração os itens criatividade e beleza, valorização do espírito natalino e sustentabilidade.

A Sra. Aldeniz Briel foi a vencedora do concurso, com a fachada da casa de maior destaque. “Mais importante que o prêmio, é a união de todos para produzir a decoração. Esse é o espírito natalino”, disse Aldeniz. Já na categoria comercial, o primeiro lugar ficou com o JR Hotel. “Agradeço à ESBR por incentivar os moradores a transformar o clima da comunidade. Pretendo participar de todas as edições”, ressalta a empresária Rosineide Prestes.

Confira os vencedores do concurso “Casas de Natal – Nova Mutum Paraná 2015”:

Categoria Residencial

- 1º Lugar – Aldeniz Briel – 01 TV 49”
- 2º Lugar – Suzana Oliveira da Silva – 01 Smartphone
- 3º Lugar – Mônica Ferreira Alves – 01 Notebook.

Categoria Comercial

- 1º Lugar – JR Hotel – 01 TV 49”
- 2º Lugar – Lalane Modas – 01 Smartphone
- 3º Lugar – Bicletaria Bom Jesus – 01 Notebook

21/05/2016 - 16:43

USINA JIRAU ENTREGA SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A obra de compensação social foi realizada em Jaci Paraná, com o R\$ 2,5 milhões e levará água tratada a mais de 3.600 habitantes do distrito de Porto Velho. A população de Jaci Paraná, distrito de Porto Velho, encerra 2015 com mais um sonho realizado. Agora contam com abastecimento de água tratada e encanada na própria residência. Uma solenidade realizada nesta terça-feira, 22, marcou a entrega do Sistema de Captação, Tratamento e Abastecimento de Água, construído pela Energia Sustentável do Brasil (ESBR) – concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau. A obra, de compensação social, passa a atender mais de 3.600 habitantes da localidade.



O sistema inclui a construção e instalação de equipamentos da unidade de captação, adutora de água, estação de tratamento de água, reservatório, sala química, sistema de secagem de lodo, sede administrativa e depósito. O valor investido na obra é de R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais), oriundo de convênio firmado entre a Energia Sustentável do Brasil, Prefeitura de Porto Velho e Governo do Estado de Rondônia, através da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia – Caerd (responsável pela administração e operação da unidade).



Na solenidade, o diretor Administrativo e Institucional da ESBR, José Luiz de Arruda Corneio, disse que a obra é fundamental para a qualidade de vida e a saúde da população. "É uma satisfação entregar esta obra, principalmente neste dia, 22 de dezembro, em que Rondônia completa 38 anos. Estamos entregando um presente de Natal para Jaci Paraná e também um presente de aniversário para Sorocaba", a empresa já investiu cerca de 20 milhões no distrito, através de 36 convênios firmados com a Prefeitura ou o Governo do Estado, para obras de compensação social. Entre elas, a construção do Colégio Tiradentes, também da Polícia Militar e a escola.

A presidente da Caerd, Iacira Acambar, ressaltou a importância da parceria da ESBR para a implantação da unidade: "Essa obra não é apenas uma simples entrega de um sistema de abastecimento de água. É um presente para Jaci Paraná. Se não fosse o interesse especial da gestão da Prefeitura, do Governo do Estado e da ESBR, não estaríamos aqui. A equipe técnica da Caerd, juntamente com as demais equipes, nos auxiliou e recebeu a vinda dos visitantes para estarmos hoje fazendo essa entrega".



Na ocasião, também foram entregues duas retroescavadeiras para a Caerd, no valor de R\$ 406 mil. As máquinas são de um segundo convênio, também firmado entre a ESBR, Prefeitura de Porto Velho e Governo do Estado de Rondônia, através da Caerd. No valor total de R\$ 1.226.240,00, tem como finalidade, aquisição de equipamentos para manutenção do sistema de água de Jaci Paraná. E além das retroescavadeiras, foram contemplados no convênio, dois veículos modelo L200, uma Strada e equipamentos específicos.

Parceria público privada garante água tratada a cinco bairros de Jacy-Paraná, maior distrito de Porto Velho

As primeiras residências do Jacy-Paraná passaram a ser abastecidas com água tratada nesta terça (22), após inauguração da unidade de tratamento do distrito



As primeiras 300 residências dos bairros Nova e Velha Jacy, Parque dos Buritis, Nova Esperança e Alto Alegre, área central do distrito de Jacy-Paraná, em Porto Velho, começaram a ser abastecidas na manhã desta terça-feira (22) com água tratada distribuída pela Companhia de Água e Esgotos de Rondônia (Caerd).

A obra para distribuição de água potável aos moradores do distrito, que surgiu a partir do funcionamento de uma antiga estação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, foi acionada por funcionários da companhia logo após a inauguração, às 9 horas, no prédio da Unidade de Serviços.

A nova unidade da Caerd, localizada no bairro Parque dos Buritis, é equipada com sala climatizada para atendimento aos novos usuários e instalação de comando e controle da estação de captação no próprio rio Jacy, sistema de adução, tratamento e um reservatório com capacidade para armazenar até um milhão de litros de água.

Segundo a presidente da Associação de Moradores do Parque dos Buritis, Elba Cristiane, as 180 casas de bairro próximas ao antigo cemitério local, agora serão atendidas com água encanada e de boa qualidade. Moradores da área da mesada dos vilões, próxima ao Parque dos Buritis e próximo do cemitério, consomem água sem controle de qualidade refratada de "poços amazônias" escavadas a poucos metros das sepulturas.



A viúva Fátima Vieira Monteiro, de 54 anos, explicou que a cheia no rio de 2014 e o campo mofado da sua Praça Osório, área de risco do bairro Velha Jacy, para morar com a sogra no Parque dos Buritis. No Velha Jacy, onde mora, sempre foi água de poço. Aqui (Parque dos Buritis) não, é água tratada e boa para saúde", disse ela.

O projeto no total de R\$ 5,5 milhões foi financiado pela concessionária Energia Sustentável do Brasil (ESBR), responsável pela Usina Hidrelétrica, em parceria com o Governo do Estado, contrapartida do município de Porto Velho na aplicação de recursos de conservação social da

constituição da hidrelétrica, e investimentos próprios de R\$ 1,7 milhão da Caerd na implantação da rede de distribuição e instalação de redes residenciais com hidrômetros.

A presidente da Caerd, Luciana Azamor, disse que a companhia vive atualmente uma fase de revisão das metas, a partir de novo modelo de gestão, cujo primeiro resultado se traduz na retomada de investimentos próprios, que há 16 anos não eram feitos.

A retomada dos investimentos próprios é uma medida "muito significativa" tanto para o governo quanto para os funcionários. "Esta não representa apenas uma entrega de equipamentos, é um presente a toda a população, pois água tratada é vida", disse.

Luciana Azamor lembrou ainda a previsão de um investimento de mais de R\$ 400 milhões para abastecer 50% das residências de Porto Velho com água potável e iniciar, em maio de 2016, os serviços de drenagem e esgoto em 50% dos bairros da capital. No interior, a Caerd deve priorizar a conclusão dos projetos de abastecer 100% dos moradores de Jaru e Ji-Paraná com água potável.

O diretor de Operações da ESBR, José Lúcio, afirmou que o sistema contribuirá para melhorar a qualidade de vida da população. Destacou que por meio da parceria com o município e o governo estadual, o grupo entregará durante o ano um "presente de Natal" à população local e, de aniversário, ao Estado de Rondônia pelos seus 34 anos de criação.

Lembrou que a concessionária investiu um total de R\$ 20 milhões na execução de 30 projetos sociais somente em Jacy-Paraná, dentre eles construção da chamada Escola dos Sonhos, substituição de 4 km de rede e uma campanha permanente de combate à prostituição infantil e redução dos indicadores da violência na região.

Participaram ainda da inauguração do sistema e entrega de duas robecadeiras, a assessora técnica Marcia Andreia, o diretor técnico operacional da Caerd, Mauro Dabarian, os vereadores Jovani D'Engel e Carlos Alberto, além de outros representantes militares e civis locais e regionais.

Dr. Nilton Barreto OAB/RO 3974
Fone: (61) 3225-9920 / (61) 3119-2065
Atendimento 24h
Atendimento 24h
Atendimento 24h

ORONODIAGNÓSE
AROM
REVENDEDORES DE MATERIAIS
Atendimento 24h

FEIJA QUE SUA NOTÍCIA É 30% MENOS CARA DE DOENÇA EM 2016
Atendimento 24h

11 Festa de natal leva papai noel e Nova Mutum Paraná
Atendimento 24h

55 coisas boas aconteceram comigo aqui, Colorado é bom demais!

Quarta, 22 de Dezembro, 2016

Publicado em 23/12/2016 13:03min Autor: Secretarabonal Cardoso

Parceria público privada garante água tratada ao maior distrito de Porto Velho

Cinco bairros de Jaci-Paraná, maior distrito de Porto Velho, serão beneficiados

1 comentário 0 comentários nesta notícia



As primeiras residências de Jaci-Paraná passam a ser abastecidas com água tratada nesta terça (22), após inauguração da unidade de tratamento do distrito



As primeiras 500 residências dos bairros Nova e Velha Jaci, Fátima Espinosa e Alto Alegre, além central do distrito de Jaci-Paraná, em Porto Velho, começaram a ser abastecidas na manhã desta terça-feira (22) com água tratada distribuída pela Companhia de Água e Esgoto de Rondônia (Caerd)

A obra para distribuição de água potável aos moradores do distrito, que surgiu a partir do funcionamento de uma estação de tratamento de Porto Velho, foi realizada em parceria com a concessionária de saneamento pública do Estado de Rondônia (ESBR), responsável pela Usina Hidrelétrica Jatai, em parceria com o Governo do Estado, contemplando a construção de Porto Velho na parte de reparos de conservação, obras de construção de habitação e investimento próximo de R\$ 1,7 milhão da Caerd na manutenção da rede de distribuição e instalação de redes residenciais que habiteiros.

A nova unidade de Caerd, localizada no bairro Parque dos Burros, é equipada com sala climatizada para atendimento aos novos usuários e instalação de controle e sistema de segurança no próprio Jaci, sistema de adução, tratamento e um reservatório com capacidade para armazenar até um milhão de litros d'água.

Segundo o presidente da Associação de Moradores do Parque dos Burros, Elza Cristina, os 100 casas do bairro próximas ao antigo cemitério local, agora serão atendidas com água encanada e de boa qualidade.

Moradores da área de expansão dos bairros, próximo ao Parque dos Burros e próximo do centro, comemoram água sem controle de qualidade através de "barridos sanitários" executados a poucos metros dos residências.

A obra Fátima Viana Monteiro, de 54 anos, explicou que a obra no início de 2014 é obrigada a ser feita na rua Paulo Osório, área de risco do bairro Velha Jaci, para evitar com a água no Parque dos Burros. "No Velha Jaci, onde mora, sempre há água de poço. Aqui (Parque dos Burros) não, a água tratada é boa para a saúde", disse ela.

O projeto no total de R\$ 6,5 milhões foi financiado pela concessionária Energia Central do Brasil (ESCB), responsável pela Usina Hidrelétrica Jatai, em parceria com o Governo do Estado, contemplando a construção de Porto Velho na parte de reparos de conservação, obras de construção de habitação e investimento próximo de R\$ 1,7 milhão da Caerd na manutenção da rede de distribuição e instalação de redes residenciais que habiteiros.

A presidente da Caerd, Luciana Azeredo, disse que a companhia vive atualmente uma fase de revisão dos meios, a partir de novo modelo de gestão, cujo primeiro resultado se traduz na retomada de investimentos próprios, que há 18 anos não eram feitos.

A retomada dos investimentos próprios é uma medida "muito significativa" feita para o governo quanto para os funcionários. "Ela não representa apenas uma entrega de equipamentos, é um presente a toda a população, pois água tratada é vital", disse.

Luciana Azeredo lembrou ainda a previsão de mais de R\$ 400 milhões para abastecer 50% das residências de Porto Velho com água potável e esgoto, em maio de 2016, os serviços de dragagem e varrição em 80% dos bairros da cidade. "A Caerd dispõe atualmente de 100 milhões de reais de recursos, 100% dos moradores de Jaci e J. Parana com água potável".

O diretor de Operações da ESBR, José Carlos, afirmou que o sistema contribuirá para melhorar a qualidade de vida da população. "Destacado que por meio da parceria com o município e o governo estadual, o grupo entregará dentro de 30 dias "presente de Natal" à população local, e, de aniversário, ao Estado de Rondônia pelos seus 34 anos de criação".

Letreiro que a concessionária investiu um total de R\$ 20 milhões na execução de 36 projetos sociais somente em Jaci-Paraná, dentro das comemorações do aniversário do Distrito, sob o lema "34 anos de amor e uma campanha permanente de combate à prostituição infantil e redução dos indicadores de violência na região".

Participaram ainda da inauguração do sistema e entrega de bens beneficentes, a senadora Mônica Mello Azeite, a deputada estadual Luciana Azeredo, o governador Jorge Wellington Borges e Carlos Alberto, além de outros representantes militares e civis locais e regionais.

Foto: Adilson Knight

© GUSTAVO PERAZI IMPRESSÃO

Advertisement for 'O que é o Islã?' featuring a video player and social media links.

Seja o primeiro a comentar esta notícia

MAIS QUE UM DIA, UM EXEMPLO DE CIDADANIA

36 Visualizações | EDIÇÃO DE HOJE Nº 6267

EMPREGOS E CARRERAS SORTEIOS

13:15-27 PORTO VELHO, RO

AMAZONIA

24°C 20°C

Casas de Natal leva Noel e Nave

A chegada do Papai Noel foi um dos momentos mais aguardados na Festa de Natal em Nova Mutum Paraná, realizada em 17 de dezembro. Uma iniciativa da Associação das Mulheres de Nova Mutum Paraná, que contou mais uma vez com a parceria da Energia Sustentável do Brasil (ESBR) - concessionária da Usina Hidrelétrica Jataí. O "Bom Velhinho" chegou em cima de um trenó eletrico e fez a entrega das crianças ao poder para fotos e distribuir cerca de 800 presentes.

A festa contou ainda com uma linda apresentação do coral formado por representantes da Faculdade São Lucas e servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, Tribunal de Justiça e Ministério Público do Estado de Rondônia. Além de Luciana Azeredo, administradora do Agente de ESBR. "Se não fosse essa parceria, não conseguiríamos promover um evento dessa magnitude", ressaltou.

Já os vencedores do concurso "Casas de Natal - Nova Mutum Parana" foram premiados durante a festa, com 17% do smartphones e notebooks. Em qual terreno edilício o concurso é realizado pela Energia Sustentável do Brasil e tem como objetivo incentivar os moradores e comerciantes na decoração das fachadas de suas residências e lojas, promovendo a integração social e as tradições natalinas. Neste ano, foram 19 inscrições válidas, sendo 11 na categoria residencial e oito na categoria comercial. O comitê de avaliação é formado por representantes da própria comunidade e leva em consideração os itens criatividade e beleza, valorização do espírito natalino e sustentabilidade.

A Sra. Adlene Brini foi a vencedora do concurso, com a fachada de casa de maior destaque. "Mais importante que o prêmio, é a união de todos para produzir a decoração. Este é o espírito natalino", disse Adlene. Já na categoria comercial, o primeiro lugar ficou com o JH Hotel. "Apesar de ESBR por incentivar os moradores a transformar o clima da comunidade, pretendo participar de todas as edições", ressaltou a empresária Rosaneide Prestes.

AGENDA CULTURAL

Distrito de Jaci-Paraná recebe estação de tratamento de água em RO

Moradores não tinham água tratada, localidade existe há mais de 50 anos. Todo o sistema de tratamento de água é uma compensação da usina.



Sistema de captação, tratamento e abastecimento de água atendendo a mais de 150 mil pessoas em Jaci-Paraná, distrito de Porto Velho, RO (Foto: Comunidade/Impressão)

Moradores do distrito de Jaci-Paraná, localizado cerca de 80 quilômetros de Porto Velho, receberam oficialmente a um novo Sistema de Captação, Tratamento e Abastecimento de Água, que foi feito como obra de compensação social da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), e custou R\$ 5,5 milhões, proporcionando água tratada para mais de 150 mil habitantes.

De acordo com o diretor administrativo e institucional da ESBR, José Lucas de Araújo, a empresa já investiu cerca de R\$ 28 milhões no distrito, através de 35 convênios para obras de compensação social, entre elas, a construção do Colégio Tiradentes da Polícia Militar (CTPM) e o Batalhão da Polícia Ambiental.



Dois retroscavadeiras foram entregues para auxiliar nos serviços de manutenção da estação. (Foto: Comunidade/Impressão)

Além das obras, foram entregues para a Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia (Caer), duas retroscavadeiras no valor de R\$ 450 mil para serem utilizadas na manutenção do sistema de água do distrito. Além de outros equipamentos específicos e dois caminhões, todo no valor de R\$ 1.228.240,00.

O distrito foi criado na obra e investimento de construção com a prefeitura de Porto Velho e o governo de Rondônia, através da Caer.

Conheça o versátil YOGA, que eleva o patamar dos notes



Rondônia

Suspeito de comandar ataques em parte de RO e preso em...

Fórmula de RO ganha impulso por reestruturação e pode ligar de...

Chuva continuará durante o período de Natal em RO, informa...

Cachorro que teve fúria contida e adotado: veja o...

Brasil

Porto Velho



primeira página



Jornal: Alto Madeira

Editoria: Geral

Coluna:

Nº Coluna: 2

Data: 24/12/15

Página: A5

Altura: 7,5cm

Papai Noel em Nova Mutum Paraná. Numa iniciativa da Associação das Mulheres de Nova Mutum Paraná, com a parceria da Energia Sustentável do Brasil (ESBR – concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau), foi promovida chegada do Papai Noel foi um dos momentos mais aguardados na Festa de Natal em Nova Mutum Paraná, realizada em 17 de dezembro. O “Bom Velhinho”, em cima de um trio elétrico, fez a alegria das crianças ao distribuir cerca de 800 presentes. A festa contou ainda com uma linda apresentação do coral formado por representantes da Faculdade São Lucas e servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, Tribunal de Justiça e Ministério Público do Estado de Rondônia. Além de brincadeiras, pula-pula e distribuição de lanches e guloseimas. A presidente da Associação das Mulheres, Ana Lúcia Arruda, agradeceu o apoio da ESBR. “Se não fosse essa parceria, não conseguiríamos promover um evento dessa magnitude”.

Festa de Natal leva Papai Noel a Nova Mutum

A chegada do Papai Noel foi um dos momentos mais aguardados na Festa de Natal em Nova Mutum Paraná, realizada em 17 de dezembro. Uma iniciativa da Associação das Mulheres de Nova Mutum Paraná, que contou mais uma vez com a parceria da Energia Sustentável do Brasil (ESBR - concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau). O "Bom Velinho" chegou em cima de um trio elétrico e fez a alegria das crianças ao posar para fotos e distribuir cerca de 800 presentes.

A festa contou ainda com uma linda apresentação do coral formado por representantes da Faculdade São Lucas e servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, Tribunal de Justiça e Ministério Público do Estado de Rondônia. Além de brincadeiras, pula-pula e distribuição de lanches e guloseimas. A presidente da Associação das Mulheres, Ana Lúcia Arruda, agradeceu o apoio da ESBR. "Se não fosse essa parceria, não conseguiríamos promover um evento dessa magnitu-

de", ressalta.

Já os vencedores do concurso "Casas de Natal - Nova Mutum Paraná" foram premiados durante a festa, com TVs 49, smartphones e notebooks. Em sua terceira edição, o concurso é realizado pela Energia Sustentável do Brasil e tem como objetivo, incentivar os moradores e comerciantes na decoração das fachadas de suas residências e lojas, promovendo a integração social e as tradições natalinas. Neste ano, foram 19 inscrições válidas, sendo 11 na categoria residencial e oito na categoria comercial. O comitê de avaliação é formado por representantes da própria comunidade e leva em consideração os itens criatividade e beleza, valorização do espírito natalino e sustentabilidade.

A Sra. Aldeniz Briel foi a vencedora do concurso, com a fachada da casa de maior destaque. "Mais importante que o prêmio, é a união de todos para produzir a decoração. Esse é o espírito natalino", disse Aldeniz. Já na categoria comercial, o primeiro lu-



Divulgação

O Bom Velinho distribuiu cerca de 800 presentes

gar ficou com o JR Hotel. "Agradeço à ESBR por incentivar os moradores a transformar o clima da co-

munidade. Pretendo participar de todas as edições", ressaltou a empresária Rosineide Prestes.

Home / Rondônia

Festa de natal LEVA PAPAÍ NOEL À Nova Mutum PARANÁ

30/12/2017 às 10:00

Compartilhe



Presentes, cor e participação de concursos, competições e sorteio de sorteio

A chegada do Papai Noel foi um dos momentos mais aguardados na Festa de Natal em Nova Mutum Paraná, realizada em 17 de dezembro. Uma iniciativa de realização dos Melhores de Nova Mutum Paraná, que contou com o apoio do Conselho Municipal de Saúde, Tratamento e Abastecimento de Água do Estado de Rondônia, além do Conselho Municipal de Meio Ambiente e do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente. A festa contou com a participação de cerca de 500 pessoas.

A festa contou ainda com uma linda apresentação de coral formado por representantes das escolas da cidade e membros do Tribunal Regional do Trabalho de 1ª Instância, Tribunal de Justiça e Ministério Público do Estado de Rondônia. Além das brincadeiras, jogos e distribuição de lanches preparados por voluntários do Conselho Municipal de Meio Ambiente. A festa contou ainda com a participação de cerca de 500 pessoas.

Já os membros do coral "Casa de Natal - Nova Mutum Paraná" foram premiados durante a festa com Troféu e diplomas em reconhecimento. Em sua apresentação, o coral se destacou pela beleza das vozes e pela harmonia das notas. O coral também participou de uma competição de canto, promovida pela Prefeitura Municipal de Nova Mutum Paraná, onde foi o vencedor. O coral também participou de uma competição de canto promovida pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente e do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente.

A Srta. Anderson Brant e a senadora de concurso, com a ajuda de cerca de 500 pessoas, foram premiadas com o Troféu e diplomas em reconhecimento. A Srta. Anderson Brant também participou de uma competição de canto, promovida pela Prefeitura Municipal de Nova Mutum Paraná, onde foi o vencedor. O coral também participou de uma competição de canto promovida pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente e do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente.

Confira as imagens do concurso "Casa de Natal - Nova Mutum Paraná 2017"

ULTIMAS DE RONDÔNIA

15/12 - Vilhelmos governa mais para fotografar e emitir "bombar".
14/12 - Empresa Matupe quer mudar o nome de desenvolvimento.
14/12 - ACZ/2017 - ACZ a governar necessitam em nome de melhor governo.



Educação além das fórmulas

Home / Rondônia

Usina Jirau entrega sistema de abastecimento de água

30/12/2017 às 10:00

Compartilhe

30/12/2017 às 10:00

A obra de implantação do sistema de abastecimento de água tratada em Jirau Paraná, custou R\$ 5,9 milhões e levou água tratada a mais de 3.000 habitantes do distrito de Porto Velho.

A população de Jirau Paraná, distrito de Porto Velho, encontra 2015 com mais um sonho realizado. Agora conta com abastecimento de água tratada e encerrada na obra o projeto de implantação do Sistema de Tratamento e Abastecimento de Água, construído pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente e do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente. A obra de implantação do sistema de abastecimento de água tratada em Jirau Paraná, custou R\$ 5,9 milhões e levou água tratada a mais de 3.000 habitantes do distrito de Porto Velho.

O sistema inclui a construção e instalação de equipamentos de umidade de captação, adução de água, estação de tratamento de água, reservatório, casa de máquinas, sistema de distribuição de água, rede administrativa e de esgoto. O valor investido na obra é de R\$ 5.900.000,00 (cinco milhões e novecentos mil reais), oriundo do convênio firmado entre a Empresa Estadual de Obras, Posturas e Serviços de Porto Velho e Governo do Estado de Rondônia, através do Conselho Municipal de Meio Ambiente e do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente. A obra de implantação do sistema de abastecimento de água tratada em Jirau Paraná, custou R\$ 5,9 milhões e levou água tratada a mais de 3.000 habitantes do distrito de Porto Velho.

Na solenidade, o diretor Administrativo e Institucional do ERSB, José Lyrio de Almeida Gomes, disse que a obra é fundamental para a qualidade de vida e saúde da população. "Com a aplicação entregue está obra, principalmente desde 22 de dezembro, em que Rondônia completa 54 anos. O sistema entregado um presente de Natal para Jirau Paraná e também um presente de aniversário para Rondônia". A empresa investiu cerca de 20 milhões no distrito, através de 38 convênios firmados com a Prefeitura e o Governo do Estado, para obras de construção de obras de infraestrutura, a construção do Colégio Trajantines, trabalho de Polígrafo Ambiental e outras.

A presidente da Casa, Ivete Aguiar, ressaltou a importância da parceria do ERSB para a implantação do sistema. "Essa obra é a grande oportunidade de um sistema de abastecimento de água e um presente para Jirau Paraná. Se não fosse a parceria especial da gestão da Prefeitura do Governo do Estado e do ERSB, não estaríamos aqui. A equipe técnica da Casa, juntamente com os demais órgãos, nos ajudou e incentivou a vencermos os desafios para colocarmos hoje fazendo essa entrega".

Hoje também foram entregues dados de desenvolvimento para a Casa, no valor de R\$ 40 mil. As informações são de um relatório, convênio firmado entre o ERSB, Prefeitura de Porto Velho e Governo do Estado de Rondônia, através do Conselho Municipal de Meio Ambiente e do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente. O valor total do projeto é de R\$ 120 milhões, sendo que o valor de R\$ 40 milhões é referente à manutenção do sistema de água de Jirau Paraná. E além das melhorias, foram contempladas no convênio, uma rede de coleta de lixo, uma obra de saneamento, e outros.

ULTIMAS DE RONDÔNIA

15/12 - Vilhelmos governa mais para fotografar e emitir "bombar".
14/12 - Empresa Matupe quer mudar o nome de desenvolvimento.
14/12 - ACZ/2017 - ACZ a governar necessitam em nome de melhor governo.



25/12/2015 14:07 - Atualizado em 25/12/2015 14:07

Usina do Madeira, em Porto Velho, é aprovada em teste contra blackouts

Teste é realizado com supervisão do Operador Nacional do Sistema Elétrico. Objetivo foi testar o auto restabelecimento do sistema em caso de blackout.

DA SI HO



Usina do rio Madeira que foi submetida ao teste contra Blackout (Foto: Odebrecht)

Uma das usinas hidrelétricas do rio Madeira, próximo ao distrito de Jaco Paranhos, em Porto Velho, foi aprovada num segundo teste de auto restabelecimento, denominado Black Start. O teste consiste em restabelecer o funcionamento da usina em caso de desligamentos completos (blackout), sem necessidade de alimentação externa. O primeiro foi realizado em fevereiro deste ano.

O teste, realizado no último dia 15, foi acompanhado por técnicos do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O resultado foi aprovado com sucesso após

segur nitros defrãta pelo CNS

sabá mais

Hidrelétrica Santo Antônio testa 18 novas turbinas, em Rondônia

Vazamento não traz riscos e usina Jirau não será interrompida, diz ANEEL

No teste, todas as unidades geradoras (UGs) da margem direita foram completamente desconectadas, desligando a alimentação externa dos serviços auxiliares, para simular um cenário. A partir daí, o grupo deval de energética partiu, automaticamente, o qual proporcionou a entrada em operação da primeira UG em apenas seis minutos, buscando e alimentar todos os serviços auxiliares da Usina,

dando condições para que as demais 12 UGs fossem sincronizadas, possibilitando a emergência da linha de transmissão que vai da Usina até a Subestação Cilestra de Porto Velho. Foram 47 minutos para o retorno das 18 turbinas e o sincronismo das mesmas ao Sistema Interligado Nacional.

A solicitação do teste Black Start partiu do próprio ONS, que teve como objetivo, o auto restabelecimento e normalização do sistema Acru Rondônia, em caso de blackout.

PUBLICIDADE

Rondônia

NOTÍCIAS ÚLTIMAS

Jovens e presos com drogas escondidas em caixões de madeira...

16/12/2015

Motociclistas kale Camboriense em posto e moradores ficam sem...

16/12/2015

Landô agrupa que indiar morte pelo ex-fil subseqüência 26...

16/12/2015

Mixtura introduzida pela Dalusa Chui é desafiada em Pátio...

16/12/2015

▼

Brasil +

Porto Velho +

PUBLICIDADE

ÚLTIMAS NOTÍCIAS | Lindomar Garçon participou da "Caminhada Passos que s...



Ihena, Rondônia, Terça-feira, 29 de Dezembro de 2015 - E-Mail conesulnoticias@hotmail.com

STAQUES

Vilhena já conta com a Casa do Empreendedor
16/12/2015

Rosângela Donadon denuncia prejuízos à saúde e educação devido apagão
14/12/2015

Natan Donadon desembarca neste sábado em Vilhena
27/11/2015

Em sessão, Junior Donadon justifica voto pelo afastamento do prefeito: escumprimento da Lei?
20/11/2015

Para Junior Donadon, momento exige afastamento do prefeito de Ihena
18/11/2015

Ex-secretária prestigia troca de comando na Força Aérea apresentando deputada estadual

[Página inicial](#) / [Capa](#) / [UHE Jirau comemora cobertura total da casa de força da margem esquerda](#)

UHE Jirau comemora cobertura total da casa de força da margem esquerda

Notícia publicada em 29 de dezembro de 2015

A conclusão dessa etapa possibilitará que as atividades na Casa de Força sejam otimizadas independentemente das mudanças climáticas



Com o cronograma das construções civis adiantado em pelo menos seis meses, a Usina Hidrelétrica Jirau comemora em dezembro mais uma etapa importante, a cobertura total da Casa de Força da Margem Esquerda. Agora, a montagem das turbinas e demais máquinas e equipamentos no interior da estrutura, poderá ser otimizada independentemente das mudanças climáticas, principalmente devido à chegada do período de chuvas, característico do inverno amazônico.

A Usina Jirau conta hoje com 41 turbinas em operação e os trabalhos estão concentrados na montagem e instalação das últimas nove máquinas, que faltam para concluir as 50 unidades geradoras. A cobertura da Casa de Força permitirá que as atividades sigam conforme é esperado, por isso, a conclusão dessa etapa foi bastante esperada e festejada por profissionais e empresas que participam do projeto.

O presidente da Energia Sustentável do Brasil (ESBR – concessionária da UHE Jirau), Victor Paranhos, disse que tal resultado só foi possível devido ao empenho dos profissionais envolvidos nessa etapa do empreendimento. "Agradeço a todos os profissionais que contribuíram para este resultado. Esse grupo sempre buscou fazer a diferença em um projeto que, apesar das dificuldades, conseguimos chegar a 41 máquinas em operação. Ver aquele painel na sala de controle com 50 lâmpadas acesas em 2016, será uma grande conquista", comemorou Paranhos.

Assessoria


[Principal](#)
[Notícias](#)
[Classificadas](#)
[Vídeos](#)
[Eventos](#)
[Contato](#)

Terça-Feira, 29 de Dezembro de 2015 - 14:43 - Geral





 Curte  Compartilhe 1.000 pessoas curtiram isso.

 Livre

UHE JIRAU COMEMORA COBERTURA TOTAL DA CASA DE FORÇA DA MARGEM ESQUERDA

A conclusão dessa etapa possibilitará que as atividades na Casa de Força sejam otimizadas independente das mudanças climáticas

 empreza

Com o cronograma das construções civis adiantado em pelo menos seis meses, a Usina Hidrelétrica Jirau comemora em dezembro mais uma etapa importante, a cobertura total da Casa de Força da Margem Esquerda. Agora, a montagem das turbinas e demais máquinas e equipamentos no interior da estrutura, poderá ser otimizada independente das mudanças climáticas, principalmente devido à chegada do período de chuvas, característico do inverno amazônico.

A Usina Jirau corta hoje com 41 turbinas em operação e os trabalhos estão concentrados na montagem e instalação das últimas nove máquinas, que faltam para concluir as 50 unidades geradoras. A cobertura da Casa de Força permitirá que as atividades sejam conforme é esperado, por isso, a conclusão dessa etapa foi bastante esperada e festejada por profissionais e empresas que participam do projeto.



O presidente da Energia Sustentável do Brasil (ESBR - concessionária da UHE Jirau), Vitor Paranhos, disse que tal resultado só foi possível devido ao empenho dos profissionais envolvidos nessa etapa do empreendimento. "Agradeco a todos os profissionais que contribuíram para este resultado. Esse grupo sempre buscou fazer a diferença em um projeto que, apesar das dificuldades, conseguimos chegar a 41 máquinas em operação. Ver aquele painel na sala de controle com 50 lâmpadas acesas em 2016, será uma grande conquista", comemorou Paranhos.


[NOTÍCIAS](#)
[CLASSIFICADOS](#)
[EVENTOS](#)

Terça-Feira, 29 de Dezembro de 2015






UHE Jirau comemora cobertura total da casa de força da margem esquerda

A conclusão dessa etapa possibilitará que as atividades na Casa de Força sejam otimizadas independente das mudanças climáticas



Com o cronograma das construções civis adiantado em pelo menos seis meses, a Usina Hidrelétrica Jirau comemora em dezembro mais uma etapa importante, a cobertura total da Casa de Força da Margem Esquerda. Agora, a montagem das turbinas e demais máquinas e equipamentos no interior da estrutura, poderá ser otimizada independente das mudanças climáticas, principalmente devido à chegada do período de chuvas, característico do inverno amazônico.

A Usina Jirau corta hoje com 41 turbinas em operação e os trabalhos estão concentrados na montagem e instalação das últimas nove máquinas, que faltam para concluir as 50 unidades geradoras. A cobertura da Casa de Força permitirá que as atividades sejam conforme é esperado, por isso, a conclusão dessa etapa foi bastante esperada e festejada por profissionais e empresas que participam do projeto.

O presidente da Energia Sustentável do Brasil (ESBR - concessionária da UHE Jirau), Vitor Paranhos, disse que tal resultado só foi possível devido ao empenho dos profissionais envolvidos nessa etapa do empreendimento. "Agradeco a todos os profissionais que contribuíram para este resultado. Esse grupo sempre buscou fazer a diferença em um projeto que, apesar das dificuldades, conseguimos chegar a 41 máquinas em operação. Ver aquele painel na sala de controle com 50 lâmpadas acesas em 2016, será uma grande conquista", comemorou Paranhos.

Fonte: Assessoria

Defesa Civil Municipal vistoria plano de segurança das usinas do Madeira



A Secretaria Municipal de Projetos Especiais e Defesa Civil (Demoproc) realizou vistorias a Usina de Santo Antônio, em dezembro de 2015, e na Usina de Jirau, na última semana. O objetivo das vistorias é conhecer o sistema de segurança das usinas, saber sobre seus planejamentos em relação à cheia que está por vir e os planos de ações para casos de emergências. "Somos dessas vistorias impressionados com o monitoramento constante que essas usinas possuem em relação às suas barragens e de suas capacidades que previsto com relação ao comportamento de cheia, monitoramentos de chuvas e do nível e densidade dos rios da região. Cada usina possui diversos equipamentos com grande precisão de medição. Caso as barragens se movam cerca de dois milímetros elas já detectam em tempo real. Em cada trecho existem sensores ligados diretamente com a URB, em Brasília. As detecções são monitoradas não apenas pelas próprias usinas. Além disso, equipes são continuamente preparadas para agir em qualquer momento do dia ou da noite, caso seja necessário", disse Vicente Bessa, secretário da Demoproc.

Com o estabelecimento de relações entre a Defesa Civil Municipal e as usinas, o acesso às informações permitirá ao Município de Porto Velho maior capacidade de monitoramento e melhor capacitação na elaboração de ações imediatas. "Precisamos montar um sistema global de segurança municipal para acidentes com o rio Madeira. A Usina de Jirau realiza análises de casos de galgamentos, em que os moradores são evacuados por causa de barragens, e de piping, que são rompimentos no meio das barragens. A Defesa Civil interessa acompanhar essas situações para que tenhamos de que forma essas casas poderiam ser protegidas e em que grau as afetaria. Assim, poderemos traçar os planos de alerta e de retirada das pessoas", explicou Bessa.

A Usina de Jirau já concluiu seu plano de segurança e a Usina de Santo Antônio ainda está em fase de conclusão. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) divulgou no dia 26 de dezembro que quer brevemente apresentar os dois planos para apresentar um plano unificado de segurança. "Apresentamos que isso ocorre logo, mas não há nada ainda que podemos fazer. O rio Madeira está inundado rapidamente e a colmatação da água está em nível crítico. Já estamos trabalhando com essa previsão. A previsão mais realista é a de que em 2015 e de 1997, duas grandes enchentes ocorreram em Porto Velho. Não estamos afirmando que isso vai realmente acontecer assim, mas precisamos trabalhar com essas previsões. A previsão mais realista é a de que o rio deverá transbordar umas duas ou três vezes, permanecendo por alguns dias com grande volume e depois abatar, mas não precisamos trabalhar numa fuga de segurança para não termos surpresas. E também precisamos logo formar um plano unificado de segurança, que inclui também a questão das barragens", observou o secretário.

Bessa disse ainda não ser possível comparar os acontecimentos em Minas Gerais, com a transposição de Barragem de Messias Bernal, e o que poderia acontecer com as usinas do Madeira. Os barramentos de monitorados são feitos de dentro retirados dos locais de extração, enquanto que as barragens das usinas do Madeira possuem mais de um metro e meio de espessura de puro concreto. Além disso, há grande segurança que elas inspirem e dos mecanismos precisos de monitoramento que possuem, o plano de segurança precisa ser logo apresentado para que a Defesa Civil monte plano de fuga e o sistema de alerta. E isso que esperamos fazer ainda neste ano, afirmou o secretário.

Fuente: Assessoria

Defesa Civil vistoria plano de segurança das usinas do Madeira

Recibo

De Notícias



Porto Velho. A Secretaria Municipal de Projetos Especiais e Defesa Civil (Demoproc) realizou vistorias a Usina de Santo Antônio, em dezembro de 2015, e na Usina de Jirau, na última semana. O objetivo das vistorias é conhecer o sistema de segurança das usinas, saber sobre seus planejamentos em relação à cheia que está por vir e os planos de ações para casos de emergências. "Somos dessas vistorias impressionados com o monitoramento constante que essas usinas possuem em relação às suas barragens e de suas capacidades de previsão com relação ao comportamento de cheia, monitoramentos de chuvas e do nível e densidade dos rios da região. Cada usina possui diversos equipamentos com grande precisão de medição. Caso as barragens se movam cerca de dois milímetros elas já detectam em tempo real. Em cada trecho existem sensores ligados diretamente com a URB, em Brasília. As detecções são monitoradas não apenas pelas próprias usinas. Além disso, equipes são continuamente preparadas para agir em qualquer momento do dia ou da noite, caso seja necessário", disse Vicente Bessa, secretário da Demoproc.

Com o estabelecimento de relações entre a Defesa Civil Municipal e as usinas, o acesso às informações permitirá ao Município de Porto Velho maior capacidade de monitoramento e melhor capacitação na elaboração de ações imediatas. "Precisamos montar um sistema global de segurança municipal para acidentes com o rio Madeira. A Usina de Jirau realiza análises de casos de galgamentos, em que os moradores são evacuados por causa de barragens, e de piping, que são rompimentos no meio das barragens. A Defesa Civil interessa acompanhar essas situações para que tenhamos de que forma essas casas poderiam ser protegidas e em que grau as afetaria. Assim, poderemos traçar os planos de alerta e de retirada das pessoas", explicou Bessa.

A Usina de Jirau já concluiu seu plano de segurança e a Usina de Santo Antônio ainda está em fase de conclusão. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) divulgou no dia 26 de dezembro que quer brevemente apresentar os dois planos para apresentar um plano unificado de segurança. "Apresentamos que isso ocorre logo, mas não há nada ainda que podemos fazer. O rio Madeira está inundado rapidamente e a colmatação da água está em nível crítico. Já estamos trabalhando com essa previsão. A previsão mais realista é a de que em 2015 e de 1997, duas grandes enchentes ocorreram em Porto Velho. Não estamos afirmando que isso vai realmente acontecer assim, mas precisamos trabalhar com essas previsões. A previsão mais realista é a de que o rio deverá transbordar umas duas ou três vezes, permanecendo por alguns dias com grande volume e depois abatar, mas não precisamos trabalhar numa fuga de segurança para não termos surpresas. E também precisamos logo formar um plano unificado de segurança, que inclui também a questão das barragens", observou o secretário.

Bessa disse ainda não ser possível comparar os acontecimentos em Minas Gerais, com a transposição de Barragem de Messias Bernal, e o que poderia acontecer com as usinas do Madeira. Os barramentos de monitorados são feitos de dentro retirados dos locais de extração, enquanto que as barragens das usinas do Madeira possuem mais de um metro e meio de espessura de puro concreto. Além disso, há grande segurança que elas inspirem e dos mecanismos precisos de monitoramento que possuem, o plano de segurança precisa ser logo apresentado para que a Defesa Civil monte plano de fuga e o sistema de alerta. E isso que esperamos fazer ainda neste ano, afirmou o secretário.

Fuente: Assessoria

Defesa Civil Municipal visita plano de segurança das usinas da Madeira

Seg. 13/01/2016 - 12:37



A Secretaria Municipal de Projetos Especiais e Defesa Civil (Sempecoc) realizou visitas à Usina de Santo Antônio, em dezembro de 2015, e na Usina de Jirau, na última semana. O objetivo das visitas é conhecer o sistema de segurança das usinas, saber sobre seus planejamentos em relação à cheia que está por vir e os planos de ações para casos de emergências. "Somos dessas visitas impressionados com o monitoramento constante que elas possuem de suas barragens e de suas capacidades de previsão com relação ao comportamento do clima, monitoramento de chuvas e do nível e densidade dos rios de regime. Cada usina possui diversos equipamentos com grande precisão de medição. Caso as barragens se movam cerca de dois milímetros elas já detectam em tempo real. Em cada trecho existem sensores ligados diretamente com a UAB, em Brasília. As defleções são monitoradas não apenas pelas próprias usinas. Além disso, equipes são continuamente preparadas para agir em qualquer momento do dia ou da noite, caso seja necessário", disse Vitor Bessa, secretário da Sempecoc.

Com o estreitamento de relações entre a Defesa Civil Municipal e as usinas, o acesso às informações permitirá ao Município de Porto Velho maior capacidade de monitoramentos e melhor capacitação na deflagração de ações imediatas. "Precisamos compor um sistema global de segurança municipal para acidentes com o rio Madeira. A Usina de Jirau realiza simulações de casos de galgamentos, em que ocorrem transbordamentos por cima de barragens, e de piping, que são rompimentos no meio das barragens. A Defesa Civil interessa acompanhar essas simulações para que saibamos de que forma esses casos poderiam atingir as comunidades e em que grau as afetaria. Assim, poderemos traçar os planos de alerta e de retirada das pessoas", explicou Bessa.



A Usina de Jirau já concluiu seu plano de segurança e a Usina de Santo Antônio ainda está em fase de conclusão. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) divulgou no dia 26 de dezembro que quer brevemente unir os dois planos para apresentar um plano unificado de segurança. "Aguardamos que isso ocorra logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a cor muito marrom da água indica que muitos detritos estão se deslocando dos Andes. Também constatamos que o rio Abunã está subindo aceleradamente. A Defesa Civil trabalha com a ideia de uma cheia entre as décadas de 2015 e de 1997, duas grandes enchentes ocorridas em Porto Velho. Não estamos afirmando que isso vai realmente acontecer assim, mas precisamos trabalhar com essas previsões. A previsão mais realista é a de que o rio deverá transbordar umas duas ou três vezes, permanecendo por alguns dias com grande volume e depois abaxar, mas nós precisamos trabalhar numa lógica de segurança para não sermos surpreendidos. E também precisamos logo formar um plano unificado de segurança, que inclua também a questão das barragens", observou o secretário.

Bessa disse ainda não ser possível comparar os acontecimentos em Minas Gerais, com a transposição de barragens da mineradora Samarco, e o que poderia acontecer com as usinas do Madeira. As barragens de mineradoras são feitas de materiais retratados aos locais de extração, enquanto que as barragens das usinas do Madeira possuem mais de um metro e meio de espessura de puro concreto. Mas, apesar da grande segurança que elas inspiram e dos mecanismos precisos de monitoramento que possuem, o plano de segurança precisa ser logo apresentado para que a Defesa Civil monte plano de fuga e o sistema de alerta. É isso que esperamos fazer ainda neste ano, afirmou o secretário.



Jornal: Alto Madeira

Editoria: Geral
Data: 12/01/16

Coluna:
Página: A6

Nº Coluna: 3/1
Altura: 18/6cm

DEFESA CIVIL

Usina de Jirau já conclui plano de segurança, São Antônio ainda não



Defesa Civil Municipal visita plano de segurança das usinas da Madeira

A Usina de Jirau já concluiu seu plano de segurança e a Usina de Santo Antônio ainda está em fase de conclusão. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) divulgou no dia 26 de dezembro que quer brevemente unir os dois planos para apresentar um plano unificado de segurança.

A Secretaria Municipal de Projetos Especiais e Defesa Civil (Sempecoc) realizou visitas à Usina de Santo Antônio, em dezembro de 2015, e na Usina de Jirau, na última semana. O objetivo das visitas é conhecer o sistema de segurança das usinas, saber sobre seus planejamentos em relação à cheia que está por

vir e os planos de ações para casos de emergências.

Com o estreitamento de relações entre a Defesa Civil Municipal e as usinas, o acesso às informações permitirá ao Município de Porto Velho maior capacidade de monitoramentos e melhor capacitação na deflagração de ações imediatas.

"Precisamos compor um sistema global de segurança municipal para acidentes com o rio Madeira. A Usina de Jirau realiza simulações de casos de galgamentos, em que ocorrem transbordamentos por cima de barragens, e de piping, que são rompimentos no meio das barragens. A Defesa Civil interessa acompanhar essas simulações para que saibamos de que forma esses casos poderiam atingir as comunidades e em que grau as afetaria. Assim, po-

deremos traçar os planos de alerta e de retirada das pessoas", explicou Bessa.



DIÁRIO DA AMAZÔNIA



WWW.SGC.COM.BR

PORTO VELHO, Terça-feira, 12 DE JANEIRO DE 2016

ISSUE Nº 1.100 - 100000 EXEMPLARES



Penitenciárias sob alerta de novos motins em Rondônia

INSATISFEITOS COM A NÃO APLICAÇÃO DE BENEFÍCIOS, PRESOS SE REBELAM E COBRAM DA JUSTIÇA MAIS FUNCIONALIDADE.

O clima nos presídios do Estado e em toda sua rede prisional, insatisfeitos com a não aplicação de benefícios penais e cobrança da Justiça

mais funcionalidade. Durante a semana de reclusão, os presos, cerca de 300 do

terceira da Colônia Penal Fato

de regime. Um grupo de 85

de motins de colônias foram

GRÃOS
Núcleo de grãos deve chegar a 2 milhões de toneladas. **PÁG. 47**

JI-PARANÁ
Cidades do Jari devem chegar a 2 milhões de habitantes. **PÁG. 47**

R. DE MOURA
Paralisação de obras, prefeitura enfrenta revolta. **PÁG. 47**

Fábrica de adubo tratada em reunião
A gestão municipal de adubo se reuniu com representantes do setor privado para discutir a instalação de uma fábrica de adubo na capital. **PÁG. 47**

Moradora de rua morta com uma facada na axila
Informações dão conta de que a vítima morreu em decorrência de uma facada na axila. **PÁG. 47**

Novos ônibus começam a circular em Porto Velho

Depois de muito trabalho e com o apoio da Prefeitura de Porto Velho, o sistema de transporte coletivo da cidade começa a circular com novos ônibus. **PÁG. 47**

Plano de segurança vistoriado
A Defesa Civil de Porto Velho fez uma vistoria no plano de segurança das usinas de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto e São José do Rio Preto. **PÁG. 47**

GOVERNO REDUZ CUSTOS COM TFD
O investimento do governo em hospitais reduziu os custos de tratamento dos pacientes. **PÁG. 47**



A8 Geral

PORTO VELHO, Terça-feira, 12 DE JANEIRO DE 2016

AMAZÔNIA

Segurança nas usinas é vistoriada

Na região de Abunã o nível do rio Madeira está subindo rapidamente.

ASSESSORIA
A Defesa Civil de Porto Velho fez uma vistoria no plano de segurança das usinas de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto e São José do Rio Preto. **PÁG. 47**

A Secretaria Municipal de Proteção Especial e Defesa Civil (Sempdec) realizou vistoria às Usinas de São José do Rio Preto, em dezembro de 2015, e às Usinas de Jari, na cidade de Jari. O objetivo das vistorias é conhecer o sistema de segurança das usinas, saber sobre seus planejamentos em relação à cheia que está por vir e os planos de ações para caso de emergência. "Somos deusa vistoria impressionada com o planejamento das usinas que elas possuem de suas barragens e de suas capacidades de previsão com relação ao comportamento do clima, monitoramento de chuvas e do nível e densidade dos rios da região. Cada usina possui diversos equipamentos com grande precisão de medição", disse Vicente Bessa, secretário da Sempdec. Caso as barragens se movam cerca de dois milímetros os equipamentos



Equipe da Sempdec esteve nas usinas do Madeira para verificar plano de emergência.

detectam em tempo real. Em cada trecho existem alarmes ligados diretamente com a UNB, em Brasília. As detecções são monitoradas não apenas pelas próprias usinas. Além disso, equipes são constantemente preparadas para agir em qualquer momento do dia ou da noite, caso seja necessário. Com o estreitamento de relações entre a Defesa Civil Municipal e as usinas, o acesso às informações permitiu ao Município de Porto Velho maior capacidade de monitoramento e melhor capacitação na delegação de ações inte-

ditas. "Precisamos compor um sistema global de segurança municipal para acidentes com o rio Madeira. A Usina de Jari realiza simulações de crises de gerenciamento, em que ocorrem transbordamentos por causa de barragens, e de piping, que são rompimentos no muro das barragens", explicou Bessa. A Defesa Civil também acompanha as simulações para que saiba de que forma os casos poderiam atingir as comunidades e em que grau as afetaria. Assim, poderá traçar os planos de alerta e de retirada das pessoas.

ENCHENTE DEVE FICAR ENTRE A DE 1997 E DE 2015

Também já foi constatado que o rio Abunã está subindo rapidamente. A expectativa de uma enchente entre as dimensões de 1997 e 2015, as duas maiores já ocorridas. "São estudos afirmando que isso irá realmente acontecer assim, mas precisamos trabalhar com essas previsões", observou o secretário. A previsão mais realista é a de que o rio deverá transbordar umas duas ou três vezes, dependendo por alguns dias com grande volume e depois diminuir. A Defesa Civil trabalha com uma margem de segurança e tem um plano elaborado que inclui as barragens", afirmou Bessa. Bessa disse ainda não



Segurança das barragens deve constar no plano vistoriado.

Terça-Feira, 12 de Janeiro de 2016 - 14:30 - Hidrelétricas do Madoira



L Livre

UHE JIRAU FOI A TERCEIRA MAIOR GERADORA DE ENERGIA EM 2015

No histórico do ONS, as três primeiras do ranking foram Itaipu, Tucuruí e Jirau

de energia elétrica

Em 2015, de acordo com o histórico de dados operacionais de geração e consumo do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a Usina Hidrelétrica Jirau foi destaque como terceiro lugar no ranking de geração média hidráulica, atrás apenas de Itaipu e Tucuruí.



A Usina Hidrelétrica de Itaipu, que é binacional, alcançou 4.529,66 e 4.381,88 megawatts (MW) médios, a Usina Hidrelétrica de Tucuruí, a média de 4.030,01 MW, e a Usina Hidrelétrica Jirau, em fase de motorização, 1.292,89 MW médios no ano.

A UHE Jirau possui capacidade instalada de 3.750 MW, o suficiente para abastecer mais de dez milhões de residências. A previsão é que até outubro deste ano, esteja com suas 50 turbinas em pleno funcionamento. E atualmente, está com 21 máquinas em operação.

Para o diretor de Operação da Energia Sustentável do Brasil, concessionária da Usina, Isaac Teixeira, "Jirau pode se orgulhar de ser a terceira maior geradora do país. "O Brasil tem um grande potencial hidráulico e nós já somos destaque na matriz energética nacional", ressaltou.

Tabella com os valores da média anual em 2015

Usina Hidrelétrica	Média Anual 2015 (MW/méd)
ITAIPU GZH	4.529,66
ITAIPU SZH	4.381,88
US_TUCURUI	4.030,01
UHE_JIRAU	1.292,89
SANTO ANTONIO	1.270,81
USINA XINGO	1.125,37
UJTA	1.066,97
ILHA SOLTEIRA	1.045,34
SAO SIMAO	969,95
P. PRIMAVERA	913,10
G. JOSE RICHA	886,98
EDMUNDO MUNHOZ GOMES DE ARAUJO	836,88
SALTO SANTIAGO	798,71
MACHADINHO	788,99
JUPIA	741,53
SALTO OSORIO	733,25
ITUMBARA	471,52



Home » Rondônia

UHE JIRAU FOI A TERCEIRA MAIOR GERADORA DE ENERGIA EM 2015

120115 às 09:56 | COMÉRCIO

Compartilhe em: [Facebook](#) [Twitter](#) [Google+](#) [LinkedIn](#)

SAIBA MAIS

As lições do técnico Tite para os profissionais do Brasil

Comissão de Agricultura quer solução para falta de fiscalização em frigoríficos e abatedouros

Iluma vai investigar Volkswagen no Brasil

no ranking de geração média hidráulica, atrás apenas de Itaipu e Tucuruí.

A Usina Hidrelétrica de Itaipu, que é binacional, alcançou 4.529,66 e 4.381,88 megawatts (MW) médios, a Usina Hidrelétrica de Tucuruí, a média de 4.030,01 MW, e a Usina Hidrelétrica Jirau, em fase de motorização, 1.292,89 MW médios no ano.

A UHE Jirau possui capacidade instalada de 3.750 MW, o suficiente para abastecer mais de dez milhões de residências. A previsão é que até outubro deste ano, esteja com suas 50 turbinas em pleno funcionamento. E atualmente, está com 21 máquinas em operação.

Para o diretor de Operação da Energia Sustentável do Brasil, concessionária da Usina, Isaac Teixeira, "Jirau pode se orgulhar de ser a terceira maior geradora do país. "O Brasil tem um grande potencial hidráulico e nós já somos destaque na matriz energética nacional", ressaltou.

Em 2015, de acordo com o histórico de dados operacionais de geração e consumo do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a Usina Hidrelétrica Jirau foi destaque como terceiro lugar no ranking de geração média hidráulica, atrás apenas de Itaipu e Tucuruí.

A Usina Hidrelétrica de Itaipu, que é binacional, alcançou 4.529,66 e 4.381,88 megawatts (MW) médios, a Usina Hidrelétrica de Tucuruí, a média de 4.030,01 MW, e a Usina Hidrelétrica Jirau, em fase de motorização, 1.292,89 MW médios no ano.

A UHE Jirau possui capacidade instalada de 3.750 MW, o suficiente para abastecer mais de dez milhões de residências. A previsão é que até outubro deste ano, esteja com suas 50 turbinas em pleno funcionamento. E atualmente, está com 21 máquinas em operação.

Para o diretor de Operação da Energia Sustentável do Brasil, concessionária da Usina, Isaac Teixeira, "Jirau pode se orgulhar de ser a terceira maior geradora do país. "O Brasil tem um grande potencial hidráulico e nós já somos destaque na matriz energética nacional", ressaltou.

Tabella com os valores da média anual em 2015

Usina Hidrelétrica	Média Anual 2015 (MW/méd)
ITAIPU GZH	4.529,66
ITAIPU SZH	4.381,88
US_TUCURUI	4.030,01
UHE_JIRAU	1.292,89
SANTO ANTONIO	1.270,81
USINA XINGO	1.125,37
UJTA	1.066,97
ILHA SOLTEIRA	1.045,34
SAO SIMAO	969,95
P. PRIMAVERA	913,10
G. JOSE RICHA	886,98
EDMUNDO MUNHOZ GOMES DE ARAUJO	836,88
SALTO SANTIAGO	798,71
MACHADINHO	788,99
JUPIA	741,53
SALTO OSORIO	733,25
ITUMBARA	471,52

Fonte: Site do Operador Nacional do Sistema Elétrico

Publicada em 12/01/2016 às 11:45

Defesa Civil vistoria plano de segurança das usinas do Madeira

O objetivo das vistorias é conhecer o sistema de segurança das usinas, saber sobre seus planejamentos em relação à cheia que está por vir e os planos de ações para casos de emergências.

Compartilhe o Conteúdo | [Facebook](#) | [Twitter](#) | [LinkedIn](#) | [WhatsApp](#)



A Secretaria Municipal de Projetos Especiais e Defesa Civil (Sempedec) realizou vistorias à Usina de Santo Antônio, em dezembro de 2015, e na Usina de Jirau, na última semana. O objetivo das vistorias é conhecer o sistema de segurança das usinas, saber sobre seus planejamentos em relação à cheia que está por vir e os planos de ações para casos de emergências.

"Somos dessas vistorias impressionados com o monitoramento constante que elas possuem de suas barragens e de suas capacidades de pressão com relação ao comportamento do clima, monitoramentos de chuvas e do nível e densidade dos rios da região. Cada usina possui diversos equipamentos com grande precisão de medição. Caso as barragens se movam cerca de dois milímetros eles já detectam em tempo real. Em cada trecho existem sismógrafos ligados diretamente com a UNEB, em Brasília. As detecções são monitoradas não apenas pelas próprias usinas. Além disso, equipes são continuamente preparadas para agir em qualquer momento do dia ou de noite, caso seja necessário", disse Vicente Bessa, secretário da Sempedec.

Com o estreitamento de relações entre a Defesa Civil Municipal e as usinas, o acesso às informações permitirá ao Município de Porto Velho maior capacidade de monitoramentos e melhor capacitação na detração de ações imediatas.

"Precisamos montar um sistema global de segurança municipal para acidentes com o rio Madeira. A Usina de Jirau realiza simulações de casos de galgamentos, em que ocorrem transbordamentos por cima de barragens, e de pipa, que são rompidos no meio das barragens. A Defesa Civil interessa acompanhar essas simulações para que saibamos de que forma esses casos poderiam atingir as comunidades e em que grau as afetaria. Assim, poderemos traçar os planos de alerta e de retirada das pessoas", explicou Bessa.

A Usina de Jirau já concluiu seu plano de segurança e a Usina de Santo Antônio ainda está em fase de conclusão. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) divulgou no dia 26 de dezembro que quer brevemente unir os dois planos para apresentar um plano unificado de segurança.

"Aguardamos que isso ocorra logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a cor muito marrom da água indica que muitos detritos estão se destacando dos Andes. Também constatamos que o rio Abunã está subindo aceleradamente. A Defesa Civil trabalha com a ideia de uma cheia entre as dimensões de 2015 e de 1997, duas grandes enchentes ocorridas em Porto Velho. Não estamos afirmando que isso vá realmente acontecer assim, mas precisamos trabalhar com essas previsões. A previsão mais realista é a de que o rio deverá transbordar umas duas ou três vezes, permanecendo por alguns dias com grande volume e depois abaixar, mas nós precisamos trabalhar numa folga de segurança para não sermos surpreendidos. E também precisamos logo formar um plano unificado de segurança, que inclua também a questão das barragens", observou o secretário.

Bessa disse ainda não ser possível comparar os acontecimentos em Minas Gerais, com a transposição de barragens da mineradora Samarco, e o que poderia acontecer com as usinas do Madeira.

As barragens de mineradoras são feitas de detritos retirados dos locais de extração, enquanto que as barragens das usinas do Madeira possuem mais de um metro e meio de espessura de puro concreto. Mas apesar da grande segurança que elas inspiram e dos mecanismos precisos de monitoramento que possuem, o plano de segurança precisa ser logo apresentado para que a Defesa Civil monte plano de fuga e o sistema de alerta. E isso que esperamos fazer ainda neste ano, afirmou o secretário.

Autor: Assessoria
Fonte: Condecom



Notebook
Dell em
Oferta

i14 Série 5000
(Intel®) com
4GB de
Memória e
Intel® Core™.
Compre Hoje

NOTÍCIAS

12/01/2016 09:18 | Porto Velho

UHE Jirau foi a terceira maior geradora de energia em 2015

No histórico do ONS, as três primeiras do ranking foram Itaipu, Tucuruí e Jirau



Em 2015, de acordo com o histórico de dados operacionais de geração e consumo do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a Usina Hidrelétrica Jirau foi destaque como terceiro lugar no ranking de geração média hidráulica, atrás apenas de Itaipu e Tucuruí.

A Usina Hidrelétrica de Itaipu, que é binacional, alcançou 4.529,66 e 4.381,88 megawatts (MW) médios, a Usina Hidrelétrica de Tucuruí, a média de 4.030,01 MW, e a Usina Hidrelétrica Jirau, em fase de motorização, 1.292,89 MW médios no ano.

A UHE Jirau possui capacidade instalada de 3.750 MW, o suficiente para abastecer mais de dez milhões de residências. A previsão é que até outubro deste ano, esteja com suas 50 turbinas em pleno funcionamento. E atualmente, está com 41 máquinas em operação.

Para o diretor de Operação da Energia Sustentável do Brasil, concessionária da Usina, Isac Teixeira, Jirau pode se orgulhar de ser a terceira maior geradora do país. "O Brasil tem um grande potencial hidráulico e nós já somos destaque na matriz energética nacional", ressaltou.

Fonte: Assessoria

Útil

TE

12/

mac

OP

12/

mac

Jirau, terceira em geração de energia. Segundo os dados, de 2015, de geração e consumo do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a Usina Hidrelétrica Jirau ocupou o terceiro lugar no ranking de geração média hidráulica, atrás apenas de Itaipu e Tucuruí. A Usina Hidrelétrica de Itaipu, que é binacional, alcançou 4.529,66 e 4.381,88 megawatts (MW) médios; a Usina Hidrelétrica de Tucuruí, a média de 4.030,01 MW; e a Usina Hidrelétrica Jirau, em fase de motorização, 1.292,89 MW médios no ano. A UHE Jirau possui capacidade instalada de 3.750 MW, o suficiente para abastecer mais de dez milhões de residências. A previsão é que até outubro deste ano, suas 50 turbinas estejam todas em funcionamento. Atualmente apenas 41 máquinas estão em operação. O diretor de Operação da Energia Sustentável do Brasil, concessionária da Usina Jirau, Isac Teixeira, comemorou o fato da usina já ter se constituído em destaque na matriz energética nacional.

19/01/2016 21h16 - Atualizado em 19/01/2016 21h16

Defesa Civil anuncia plano de contingência caso haja cheia em RO

Rio Madeira tem aumento o seu volume de 30 a 40 centímetros por dia. Rios Beni e Mamoré estão sendo monitorados constantemente.

De G1 RO



De acordo com a Defesa Civil de **Porto Velho** as chuvas têm elevado o nível do rio Madeira entre 30 e 40 centímetros por dia, por isso na manhã desta terça-feira (20), um plano de contingência foi apresentado para controlar possíveis enchentes no ano de 2016. O plano foi apresentado pela Secretaria de Programas Especiais (Sempedec) e a Defesa Civil em convênio com outros órgãos.

De acordo com o coordenado da Defesa Civil de Porto Velho, Marcelo Santos, os rios Beni na Bolívia e no Mamoré tem sido monitorados constantemente para que caso haja cheias as pessoas possam ser socorridas rapidamente: "Apresentamos nosso plano de contingência com nossos parceiros, como o Exército, a Aeronáutica, a Usina de Jirau entre outros", explicou Marcelo.

O coordenador informou ainda que cerca de 2,5 famílias ainda estão sendo atendidas pela Sempedec, por conta da cheia de 2014. Marcelo disse ainda, quando o plano apresentado será colocado em ação em Porto Velho e o Estado de Madeira. "Assim que o rio chegar a cota 14, a população será avisada sobre a possível cheia do rio, e ao chegar a cota 15 o plano de contingência será colocado em execução, acionando todos os parceiros", esclareceu Marcelo.

16/01/2016 - 08:45 em 16/01/2016 - 08:45

Embrapa oferece treinamento a agricultores familiares em Porto Velho

Iniciativa visa a implantação de lavouras de café na área rural da capital. Agricultores tiveram treino sobre plantio cultural Canifera Conilon.

De: do Rio



O treinamento dos agricultores ocorreu em Jaci Paraná, próximo a Porto Velho (Foto: Embrapa/Divulgação)

Agricultores familiares da região de Porto Velho (RO) receberam treinamento sobre o plantio do café Canifera (Conilon e Robusta), especificamente da variedade Conilon BR5 Ouro Preto, a primeira cultivar de café da Embrapa, desenvolvida especialmente para Rondônia e região Amazônica.

Sabe mais

Embrapa realiza seminário sobre café em Ouro Preto de Goiás, GO
Embrapa realiza exposição sobre o café no shopping de Porto Velho
RO é o segundo maior produtor de café conilon do país, diz Embrapa

O treinamento foi oferecido na última semana, pela Embrapa, aos produtores rurais do Projeto Amiz com Fajão - Projeto Piloto de Uso da Faixa Depressional do reservatório da Usina Hidrelétrica Jirau dos Azeites de terra Firme de seu Entorno, localizada próxima a Muzur Paraná, distrito da capital.

Um dos participantes no treino foi o produtor rural Diniz Machado que, segundo a assessora da Embrapa, apresentou vontade para treinar

diversas sobre práticas que utilizam em sua cafezal. Ele tem sítio que tinha cafezal em Aniquemas (RO) e agora quer partir em Jaci.

O treinamento faz parte da implantação de Unidades de Aprendizagem, parte deste projeto de parceria entre a Embrapa Rondônia e a Empresa Sustentável do Brasil (ESBR), e contou com o apoio da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Porto Velho (Demagri) e Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Estar-RO).

Atualmente são as únicas unidades com culturas que apresentam potencial para desenvolvimento na região: café, mandioca, banana, abacaxi e cana de açúcar para alimentação animal. Essas unidades serão espaços de mobilização e compartilhamento de conhecimentos, entre a equipe da Embrapa Rondônia, técnicos e produtores familiares da região, buscando o desenvolvimento rural sustentável pela adoção de tecnologias apropriadas.



Capa NOTÍCIAS POLÍTICA ARTIGOS & COLUNAS NACIONAL RELIGIÃO DIVERSÃO

Terça - Feira, 19 de Janeiro

Publicado em 17/01/2016, às 11:18

Agricultores familiares de Porto Velho recebem treinamento sobre implantação de lavoura de café

Agricultores familiares da região de Porto Velho (RO) receberam treinamento sobre o plantio do café canifera (conilon e robusta), especificamente da variedade conilon BR5 Ouro Preto, a primeira cultivar de café da Embrapa, desenvolvida especialmente para

Compartilhe o Conteúdo

Agricultores familiares da região de Porto Velho (RO) receberam treinamento sobre o plantio do café canifera (conilon e robusta), especificamente da variedade conilon BR5 Ouro Preto, a primeira cultivar de café da Embrapa, desenvolvida especialmente para Rondônia e região Amazônica. "Um cafezal produtivo inicia-se com um bom preparo do solo e o plantio adequado das mudas", explica o pesquisador da Embrapa Rondônia Marcelo Corbiça. Esta recomendação é o passo a passo de como realizar a implantação de uma lavoura de café firme repassadas aos produtores rurais na última semana, na área do Projeto Amiz com Fajão - Projeto Piloto de Uso da Faixa Depressional do reservatório da Usina Hidrelétrica Jirau e das Áreas de terra Firme de seu Entorno, localizada próximo a Muzur Paraná, distrito da capital.

Atento a todas as dicas e recomendações, o produtor Diniz Machado apresentou também para tirar dúvidas sobre práticas que utilizam em sua cafezal e que hoje molham para tomar a lavoura mais eficiente e ainda mais produtiva. "Eu tinha cafezal em Aniquemas (RO) e agora quero plantar aqui em Jaci. Estou vendo que muitas coisas mudaram e a gente precisa aprender para que a lavoura seja lucrativa para gente", comentou o produtor. Segundo o pesquisador, após esta fase de implantação do cafezal os agricultores poderão acompanhar a pós de formação e as demais etapas de condução da lavoura.

Esta ação faz parte da implantação de Unidades de Aprendizagem, parte deste projeto de parceria entre a Embrapa Rondônia e a Empresa Sustentável do Brasil (ESBR), e contou com o apoio da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Porto Velho (Demagri) e Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Estar-RO). Atual são as únicas unidades com culturas que apresentam potencial para desenvolvimento na região: café, mandioca, banana, abacaxi e cana de açúcar para alimentação animal. Essas unidades serão espaços de mobilização e compartilhamento de conhecimentos, entre a equipe da Embrapa Rondônia, técnicos e produtores familiares da região, buscando o desenvolvimento rural sustentável pela adoção de tecnologias apropriadas.

De acordo com o chefe de Transferência de Tecnologia da Embrapa Rondônia, Frederico Botelho, "o público poderá acompanhar no dia-a-dia a implantação e a condução de todas as práticas recomendadas pela Embrapa durante todo o ciclo destas culturas, pois a área estará aberta para visitação diariamente", explica. Além disso, ele acrescenta que os eventos técnicos serão realizados de acordo com o calendário de todas as culturas de cada cultura, em que os pesquisadores e técnicos da Embrapa Rondônia estarão no local apresentando as práticas adequadas. Já foram realizados três treinamentos com a presença de técnicos e produtores da região, sendo abordados os cuidados a serem tomados e as práticas adotadas na implantação das culturas de mandioca, cana de açúcar e do café. "Para que as tecnologias geradas pela pesquisa promovam uma inovação no setor produtivo, garantindo a sustentabilidade das unidades agrícolas desenvolvidas na região, é preciso capacitar a assistência técnica, oferecendo ao produtor condições de adotar as tecnologias", conclui Botelho.

A Embrapa Rondônia e a Empresa Sustentável do Brasil (ESBR) são parceiras para o desenvolvimento deste Projeto Piloto, buscando o desenvolvimento de soluções tecnológicas e a transferência de tecnologia para o desenvolvimento rural sustentável das áreas de influência da Usina Hidrelétrica Jirau e que acabam por influenciar no desenvolvimento de toda a região de Porto Velho.

Assessor: Renata Silva
Fonte: Assessoria

Publicada em 19/01/2016 - 16h20min / Autor: Assessoria

Agricultores familiares de Porto Velho recebem treinamento

Confira

Recomendar 0

COMENTE ESTA NOTÍCIA

Agricultores familiares da região de Porto Velho (RO) receberam treinamento sobre o plantio do café canifera (conilon e robusta), especificamente da variedade conilon BRS Ouro Preto, a primeira cultivar de café da Embrapa, desenvolvida especificamente para Rondônia e região Amazônica. "Um cafézal produtivo inicia-se com um bom preparo do solo e o plantio adequado das mudas", explica o pesquisador da Embrapa Rondônia Marcelo Curitiba. Esta recomendação é o passo a passo de como realizar a implantação de uma lavoura de café foram repassados aos produtores rurais na última semana, na área do Projeto Anjo com Fajã - Projeto Piloto de Uso da Faixa Depressível do reservatório da Usina Hidrelétrica Jirau e das Áreas de terra Firme de seu Entorno, localizada próximo a Mutum Parani, distrito do capital.

Atento a todas as dicas e recomendações, o produtor Diniz Machado aproveitou também para tirar dúvidas sobre práticas que utilizava em seu cafézal e que hoje mudaram para tornar a lavoura mais eficiente e ainda mais produtiva. "Eu tinha cafézal em Aqueques (RO) e agora quero plantar aqui em Jaci. Estou vendo que muitas coisas mudaram e a gente precisa aprender para que a lavoura seja lucrativa pra gente", comentou o produtor. Segundo o pesquisador, após esta fase de implantação do cafézal os agricultores poderão acompanhar a póda de formação e as demais etapas de condução da lavoura.

Esta ação faz parte da implantação da Unidade de Aprendizagem, parte deste projeto de parceria entre a Embrapa Rondônia e a Energia Sustentável do Brasil (ESBR), e contou com o apoio da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Porto Velho (Samagri) e Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater-RO). As duas terão cinco unidades com culturas que apresentam potencial para desenvolvimento na região: café, mandioca, banana, abacaxi e cana de açúcar (para alimentação animal). Estas unidades serão espaços de mobilização e compartilhamento de conhecimentos entre a equipe da Embrapa Rondônia, técnicos e produtores familiares da região, buscando o desenvolvimento rural sustentável pela adoção de tecnologias apropriadas.

De acordo com o chefe de Transferência de Tecnologia da Embrapa Rondônia, Frederico Boteho, "o público poderá acompanhar no dia-a-dia a implantação e a condução de todas as práticas recomendadas pela Embrapa, durante todo o ciclo destas culturas, pois a área estará aberta para visitação diariamente", explica. Além disso, ele acrescenta que os eventos técnicos serão realizados de acordo com o calendário de traços culturais de cada cultura, em que os pesquisadores e técnicos da Embrapa Rondônia estarão no local apresentando as práticas adequadas. Já foram realizados três treinamentos com a presença de técnicos e produtores da região, sendo abordados os cuidados a serem tomados e as práticas adotadas na implantação das culturas da mandioca, cana de açúcar e do café. "Para que as tecnologias geradas pela pesquisa promovam uma inovação no setor produtivo, garantindo a sustentabilidade das atividades agropecuárias desenvolvidas na região, é preciso capacitar a assistência técnica, oferecendo ao produtor condições de adotar as tecnologias", conclui Boteho.

A Embrapa Rondônia e a Energia Sustentável do Brasil (ESBR) são parceiras para o desenvolvimento deste Projeto Piloto, buscando o desenvolvimento de soluções tecnológicas e a transferência de tecnologia para o desenvolvimento rural sustentável das áreas de influência da Usina Hidrelétrica Jirau e que acabam por influenciar no desenvolvimento de toda a região de Porto Velho.

Defesa Civil apresenta Plano a ser desencadeado em caso de enchente do Madeira

por 10/01/2016 - 10:15



A secretária municipal de Projetos Especiais e Defesa Civil (Sempedec) apresentou na manhã desta terça-feira (19) o Plano de Contingência para Enchentes em 2016 no Município de Porto Velho. A exposição, ocorrida na sede da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia (Fairo), foi acompanhada por representantes do poder executivo dos municípios de Porto Velho, Guajará-Mirim e Nova Mamoré, como também por representantes das entidades parceiras para possíveis ações conjuntas a serem desencadeadas no caso de grande enchente da no Madeira.

O secretário da Sempedec, Vicente Bessa, disse que a expectativa para este ano é a de uma enchente de nível moderado, que não atinja muita às comunidades, mas que o papel das instituições de defesa e socorro é estar sempre preparados para o pior cenário. "Estamos nos preparando para trabalhar com a cota 60, quando o rio atinge 17,5 metros, embora o mais esperado é chegar mesmo a 15,5 metros, no máximo. Nesse Plano de Contingência não apresenta apenas ações a serem desatadas em Porto Velho, mas trabalhamos agora em conjunto com Guajará-Mirim, Nova Mamoré, Acre e Humaitá. Isso nos permite monitorar melhor o rio e os barramentos para antecipar as ações, porque contamos com as informações de outros municípios. Também mantemos relações com entidades públicas e da sociedade civil organizada com que podemos contar para a resolução de diversos tipos de problemas", informou.



A novidade do plano de 2016, em relação a planos de períodos anteriores, é que mais ações de prevenção passam a ser implementadas. "Quanto mais trabalharmos com prevenção menos prejuízos temos. No ano passado tivemos a quinta maior enchente, mas não tivemos desabrigados, porque estamos monitorando as áreas com mais possibilidade de desbarramentos e sinalizando os locais de maior risco. Também acompanhamos o comportamento das águas do rio para antecipar cuidados. Outro fator de monitoramento preventivo é acompanharmos de que forma acontece a ida de crianças às escolas ribeirinhas. Isso é preciso para que possamos orientar os melhores locais de acesso nos barramentos", explicou Bessa.

Bessa

O coordenador da Defesa Civil Municipal (Condec), Marcelo Santos, disse que em relação aos anos anteriores, a Condec se encontra atualmente melhor aparelhada para enfrentar desastres relativos às enchentes. Explicou que a enchente de 2014 trouxe muitos aprendizados e que em 2015 a quarta maior enchente do município foi combatida com muita eficácia, de sorte que não houve nenhum caso de desabrigados. "Passamos a contar com mais parceiros, com os quais dividimos mais tarefas. Mapeamos as áreas de maior perigo e conseguimos retirar famílias de locais que apresentavam insegurança. Agimos preventivamente e contamos com a ajuda do Exército, da Marinha, dos Bombeiros, enfim, de muitas entidades parceiras que assumiram conosco as tarefas", observou.

O Plano de Contingência define a divisão de tarefas nos casos de acidentes. O grupo de trabalho formado com plano se compõe da Sempedec, que assume a coordenação geral das ações, o Gabinete do Prefeito, as secretarias municipais de Assistência Social (Semas), Saúde (Semusa), Agricultura e Abastecimento (Semagri), Meio Ambiente (Semma), Obras (Semob) e Serviços Básicos (Semusb), como também o Exército, a Marinha, a Aeronáutica e diversas outras instituições e segmentos administrativos ligados ao Governo Federal e Governo Estadual. Também participam muitas organizações não governamentais (Ongs), associações de bairros, igrejas e entidades da iniciativa privada.



A Sempedec conta com vinte e dois agentes de equipes operacionais e com assistentes sociais e engenheiros que atuam nos eventos. Ela tem podido contar também com o aparato tecnológico do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam) e com avançadas ferramentas das usinas de Jirau e Santo Antônio para monitoramentos das barragens, do clima da região e do comportamento do rio Madeira. "Com as relações que temos estabelecido com os outros municípios próximos, sentimos-nos ainda mais preparados para atender às necessidades das populações ribeirinhas e dos moradores das áreas de encostas da região urbana. O plano agora apresentado demonstra que o município pode contar com bastante proteção, pois todas essas entidades presentes demonstram grande comprometimento com as necessidades de Porto Velho", afirmou o secretário da Sempedec.

12/01/2016 10h16 - Atualizado em 12/01/2016 10h16

Ativista de movimento social está desaparecida há quatro dias em RO

Nilce de Magalhães é militante em Movimento dos Atingidos por Barragens. Pescadora foi vista pela última vez na barraca de Iona onde vive.

De G1 RO



Nilce é militante do MAB e sumiu desde 7 de janeiro (Foto: MAB/Divulgação)

A ativista social Nilce de Souza Magalhães, mais conhecida como "Nilcinha", de 50 anos, está desaparecida desde o dia 7 de janeiro em um acampamento localizado no KM 871, da BR-364, antes do distrito de Nova Mutum-Paraná, distante cerca de 150 km de Porto Velho.

De acordo com Francisco Kelvim Nobre, amigo de Nilcinha, um boletim de ocorrências foi registrado na delegacia da Polícia Civil de Mutum-Paraná. Informações nos telefones (69) 9923-0179 e 3213-4682.

Nilce é pescadora e militante do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e já participou de diversas audiências para denunciar a situação de pescadores e florestas alagadas. Segundo o movimento, ela foi vista pela última vez na barraca de Iona onde mora, em um acampamento de pescadores localizado na "Velha Mutum Paraná".

Segundo o movimento, uma companheira de acampamento sentiu falta da mulher e um forte cheiro de queimado. Ela foi ao barraco de Nilce e quando chegou no local, percebeu que a comida estava queimando, mas a mulher já havia desaparecido.

O marido de Nilce chegou ao acampamento no mesmo dia que a esposa desapareceu. Ele pensou que a mulher poderia estar em Abunã, onde a mesma possui familiares. Ele foi até Abunã e não a encontrou. Ainda segundo o MAB, o único objeto encontrado no local foi um cordão que ela costumava usar no pescoço.



Rondoniaovivo

12/01/2016

FECHAR

Vídeos de Remodelar Casas

Descubra Como Fazer Você Mesmo. Dicas com HowToSimplified!

CAPA NOTÍCIAS

ORTE BRASIL VÍDEOS MAIS

DESTAQUE



Terça-Feira, 12 de Janeiro



ENVIE DENÚNCIAS, FOTOS, VÍDEOS: (69) 9553-3037

Família procura por pescadora que desapareceu no final de semana



Nilce de Souza Magalhães desapareceu no dia 7/01/2016 no distrito do Abunã, distante cerca de 180 km de Porto Velho, após ter saído de casa para pescar em um rio daquela região. A mulher foi vista pela última vez em um acampamento de pescadores no km 871 das BR 364, sentido Rio Branco.

A família de Nilce está desesperada em busca de informações que possam levar até o paradeiro dela. Nilce é militante do MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens) e pescadora. A família da vítima registrou boletim de ocorrência na Delegacia de homicídios e aguarda informações sobre a mulher.

Quem souber de alguma informação que possa levar a localização de Nilce ligar para os números (69) 9923-0179/ 3213-4982/ 190 (PM) e 197 (Polícia Civil).

Fonte: RONDONIAOVIVO



16 Não recomendado para menores de dezesseis anos

TÁ NA LENTE: ATIVISTA SOCIAL FOI EXECUTADA COM TIRO E TEVE O CORPO JOGADO NO RIO MADEIRA; SUSPEITO CONFESSOU O CRIME

Após ser novamente interrogado, desta vez na Delegacia de Homicídios, Edione permaneceu preso por força de um mandado de prisão preventiva, sendo encaminhado para realizar exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal e em seguida seguiu para o Presídio Provisório.

Porto Velho, RO – Edione Pessoa da Silva, 26 anos, foi preso nesta sexta-feira (15), sendo acusado pela morte da pescadora e ativista social, Nice de Souza Magalhães. A prisão foi realizada por agentes do 4º DP, local onde foi registrada ocorrência do desaparecimento de Nice, no último dia 7. [SEGUIR O CASO CLICANDO AQUI.](#)



Após o desaparecimento da mulher, familiares e amigos realizaram várias buscas pela região no intuito de encontrá-la, porém, sem sucesso. Campanhas nas redes sociais e até mesmo onde a mulher morava, também foram feitas. Os policiais civis do 4º DP iniciaram as investigações e chegaram até a pessoa de Edione, sendo este o principal suspeito do crime. A prisão do indivíduo ocorreu em uma residência localizada em Jaci-Paraná. Ele foi encaminhado para o 4º DP e preso no encarceramento no Delegado, sendo que após ser qualificado, Edione foi levado para a sede da Delegacia de Homicídios.

Informações são de que o rapaz estava sendo acusado por Nice, de ter furtado alguns litros de combustível, talvez sendo este o motivo que o levou a tirar a vida da pescadora com um tiro no tórax. Edione teria amarrado o corpo da mulher em uma pedra e em seguida jogado no Rio Madeira. O crime ocorreu na antiga Mutum Paraná, onde vítima e acusado residiam. Buscas devem ser realizadas para tentar encontrar os restos mortais de Nice Magalhães. Após ter matado a mulher, o acusado fugiu e ficou escondido em uma casa em Jaci-Paraná.



Após ser novamente interrogado, desta vez na Delegacia de Homicídios, Edione permaneceu preso por força de um mandado de prisão preventiva, sendo encaminhado para realizar exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal e em seguida seguiu para o Presídio Provisório.



NOTÍCIAS RELACIONADAS

- [15/01/2016 - 12:28] ATIVISTA SOCIAL DO MAB CONTINUA DESAPARECIDA
- [13/01/2016 - 16:03] LIDERANÇA DO MAB EM JIRAU ESTÁ DESAPARECIDA



publicado em: 15/01/2016 às 10:01 | atualizado em: 15/01/2016 às 10:01

Apenado confessou ter matado ativista do MAB e jogou corpo no rio

O acusado que estava no regime semiaberto disse que matou a mulher com um tiro no tórax, amarrou o corpo em uma pedra e jogou o corpo no rio

Por OBSERVADOR.RONDONIAOVIVO

1,4 mil



Criminoso e vítima

Porto Velho, RO - Agentes do 4 DP prenderam nesta sexta-feira (15), **Edione Pessoa da Silva** (26), suspeito de ter matado a tiros a pescadora **Nilce de Souza Magalhães**, que havia desaparecido no último dia 07/01/2016 na região do Abunã, km 876 da BR 364 sentido Rio Branco.

O acusado que estava no regime semiaberto disse que matou a mulher com um tiro no tórax, amarrou o corpo em uma pedra e jogou o corpo no rio. Após o crime o homem fugiu e ficou escondido na região. Nesta manhã ele foi pego em uma residência no distrito de Jacy Paraná.

A polícia conduziu o suspeito para a Delegacia de Crimes Contra a Vida em Porto Velho, onde ele presta esclarecimento ao delegado responsável pelo inquérito.

De acordo com a polícia, as investigações continuam, pois o crime possivelmente tenha sido encomendado e pessoas envolvidas podem ser presas a qualquer momento.

[CLASSIFICADOS](#)
[EMPREGOS](#)
[PUBLICAÇÕES LEGAIS](#)
[COLUNISTAS](#)
[EVENTOS](#)
[CONTATO](#)
[ANUNCIE](#)

Rondoniaovivo.com
15/01/2016

É BOU DEMAY

Rastrear Pelo Número? Confira Números EverydayLookup everydaylookup.com

[CAPA](#)
[NOTÍCIAS](#)
[INTERIOR](#)
[POLÍCIA](#)
[POLÍTICA](#)
[ESPORTE](#)
[BRASIL](#)
[VÍDEOS](#)
[MAIS](#)

DEDETIZAÇÃO
NR
LOCAÇÃO DE SERVIDORES QUÍMICOS
CUBRIMOS QUALQUER OPERTA

Meridional
Tudo o que você quer em

Sexta-Feira, 15 de Janeiro de 2016 às 13:14 - Atualizado em Sexta-Feira, 15 de Janeiro de 16 às 14:11



ENVIE DENÚNCIAS, FOTOS, VÍDEOS: @ 69 9353-3037

Apenado confessou ter matado ativista do MAB e jogou corpo no rio

Saga
SEU NOVO CARRO COM O MELHOR PREÇO ESTÁ AQUI!
CLIQUE E SAIBA MAIS

Agentes do 4 DP prenderam nesta sexta-feira (15), **Edione Pessoa da Silva** (26), suspeito de ter matado a tiros a pescadora **Nilce de Souza Magalhães**, que havia desaparecido no último dia 07/01/2016 na região do Abunã, km 876 da BR 364 sentido Rio Branco.

O acusado que estava no regime semiaberto disse que matou a mulher com um tiro no tórax, amarrou o corpo



em uma pedra e jogou o corpo no rio. Após o crime o homem fugiu e ficou escondido na região. Nesta manhã ele foi pego em uma residência no distrito de Jacy Paraná.

A polícia conduziu o suspeito para a Delegacia de Crimes Contra a Vida em Porto Velho, onde ele presta esclarecimento ao delegado responsável pelo inquérito.

De acordo com a polícia, as investigações continuam, pois o crime possivelmente tenha sido encomendado e pessoas envolvidas podem ser presas a qualquer momento.

Fonte: RONDONIAOVIVO

Publicada em 15/01/2016 - 14h28min / Autor: Assessoria/Prefeitura de Porto Velho

Plano de contingência em caso de nova enchente do Rio Madeira é apresentado

O plano detalha quais serão as responsabilidades de cada órgão municipal e também de cada parceiro

Recomendar 0 COMENTE ESTA NOTÍCIA



A prefeitura de Porto Velho apresentará na próxima semana, o Plano de Contingência a ser executado em parceria com outros órgãos estaduais e federais, caso ocorra uma nova enchente de grandes proporções no Rio Madeira. O evento organizado pela Secretaria Municipal de Projetos Especiais e Defesa Civil (Sempedec) será realizado na terça-feira (19), a partir das 8h30min, no auditório da Federação das Indústrias de Rondônia (Fiero).

Estarão presentes secretários e coordenadores de órgãos municipais e estaduais, representantes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Defesa Civil de Rondônia, Acre e Amazonas, Hidrelétricas Jirau e Santo Antônio, Detran/RO, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Exército, Base Aérea de Porto Velho e Infraero, entre outros que de alguma forma poderão contribuir para somar forças com a prefeitura e ajudar a minimizar o sofrimento das famílias impactadas.

O plano detalha quais serão as responsabilidades de cada órgão municipal e também de cada parceiro que somar força com a prefeitura, por meio da Sempedec, para que todos saibam exatamente o que fazer quando forem acionados. "Temos que estar preparados para todas as situações. Desta forma o poder público dará uma resposta mais rápida a sociedade", declarou.

Vicente Bessa entende que o Exército poderá contribuir com pessoal e caminhões para auxiliar na mudança dos desabrigados, como ocorreu em 2014. Da Base Aérea (Aeronáutica), o Município espera contar com helicópteros e, se possível, até aviões para atender as comunidades mais distantes. Além das sugestões que constam do Plano de Contingência, a Sempedec vai dialogar com todos os "atores" para definir a melhor forma de trabalho em conjunto.

VERSÃO PARA IMPRESSÃO



Rondoniagora

Geral Política Polícia Cidades Nacional Artigos Todas as Matérias Emprego

Ler últimas notícias Procurar por

GERAL

Sexta-feira, 15 de janeiro de 2016 - 11:10

Rio Madeira

Curtir Compartilhar 8 pessoas curtiram isso. Cadastre-se para ver do autor

Sempedec apresenta plano de contingência em caso de nova enchente



A prefeitura de Porto Velho apresentará na próxima semana, o Plano de Contingência a ser executado em parceria com outros órgãos estaduais e federais, caso ocorra uma nova enchente de grandes proporções no Rio Madeira. O evento organizado pela Secretaria Municipal de Projetos Especiais e Defesa Civil (Sempedec) será realizado na terça-feira, a partir das 8h30, no auditório da Federação das Indústrias de Rondônia (Fiero).

Estarão presentes secretários e coordenadores de órgãos municipais e estaduais, representantes da Polícia

Rodoviária Federal (PRF), Defesa Civil de Rondônia, Acre e Amazonas, Hidrelétricas Jirau e Santo Antônio, Detran/RO, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Exército, Base Aérea de Porto Velho e Infraero, entre outros que de alguma forma poderão contribuir para somar forças com a prefeitura e ajudar a minimizar o sofrimento das famílias impactadas.

O plano detalha quais serão as responsabilidades de cada órgão municipal e também de cada parceiro que somar força com a prefeitura, por meio da Sempedec, para que todos saibam exatamente o que fazer quando forem acionados. "Temos que estar preparados para todas as situações. Desta forma o poder público dará uma resposta mais rápida a sociedade", declarou.

Vicente Bessa entende que o Exército poderá contribuir com pessoal e caminhões para auxiliar na mudança dos desabrigados, como ocorreu em 2014. Da Base Aérea (Aeronáutica), o Município espera contar com helicópteros e, se possível, até aviões para atender as comunidades mais distantes. Além das sugestões que constam do Plano de Contingência, a Sempedec vai dialogar com todos os "atores" para definir a melhor forma de trabalho em conjunto.

Fonte: Comdecom

Autor: Comdecom

Imprimir texto



15/01/2016 12:05:44 - Atualizado em 15/01/2016 19:39:38

Polícia prende apenado acusado de ter matado ativista do MAB

Redação
De Rondonópolis



PORTO VELHO - RO - Policiais da Quarta Delegacia de Polícia da Capital, prenderam na manhã desta sexta-feira, 15, o apenado Edone Pessoa da Silva de 26 anos, acusado de ter assassinado a tiros a pescadora Nilce de Souza Magalhães, desaparecida desde o dia 07 de janeiro na região de Abunã, BR-364, sentido Acre.

De acordo com a ocorrência, Edone é egresso do sistema prisional e cumpria pena no regime semiaberto e foi pego em uma casa no Distrito de Jaci-Paraná.

Questionado, ele confirmou que matou Nilce com um tiro no tórax, amarrando o corpo em uma pedra e atirou no rio.

Revelou que após o crime fugiu e se escondeu nas redondezas.

A polícia trabalha com a hipótese de crime encomendado, porque Nilce era ativista social do MAB - Movimento dos Atingidos por Barragens.

fonte: Rondonoticias

15/01/2016 21h24 - Atualizado em 15/01/2016 21h24

Militante social desaparecida foi assassinada a tiros em Rondônia

Jovem confessou o crime e está no Presídio Pandinha, disse delegado. Polícia faz busca para localizar corpo que pode estar dentro de rio.

Hosana Moraes
Do G1 RO



Nice estava desaparecida desde 7 de janeiro. (Foto: MAB/Divulgação)

A Polícia Civil prendeu na tarde desta sexta-feira (15), o suspeito de assassinar a militante social, Nice de Souza Magalhães. O jovem Edione Pessoa da Silva confessou ter matado a mulher, no distrito de Nova Mutum-Paraná, localizado a 150 quilômetros de **Porto Velho**.

De acordo com o delegado Francisco Góes, as buscas pela vítima se iniciaram na última terça-feira (12), após tomarem conhecimento do desaparecimento da mulher. Amigos de Nice haviam registrado um boletim de desaparecimento no distrito de Nova Mutum.

Segundo o diretor geral da Polícia Civil, Elzeu Muller, as varreduras no distrito de Nova Paraná foram realizadas pelo delegado do 4º Delegacia de Porto Velho, Sergio Condelle. "Após denúncia anônima pelo número 197, iniciamos as buscas e logo depois identificamos o suspeito que confessou ter atirado na vítima", explicou Muller.



Edione Pessoa de 26 anos confessou ter assassinado a militante do Mab, Nicinha, em Nova Mutum (Foto: Polícia Civil/Divulgação)

O delegado da Delegacia de Homicídios, Francisco Góes, informou que o suspeito está preso na Penitenciária de Médio Porte (Pandinha). "Era um stiano e não tinha passagem pela polícia. Ele disse em depoimento que matou a vítima com uma espingarda calibre 20 e o motivo do crime seria uma acusação de furto no acampamento do MAB, no distrito de Nova Mutum-Paraná", esclareceu Góes.

O delegado contou ainda que o suspeito teve ajuda de mais dois jovens para esconder o corpo da vítima. "Estamos apurando quem teria ajudado o suspeito a ocultar o cadáver. Edione

será indiciado por homicídio qualificado", disse Góes.

O corpo da vítima ainda não foi localizado pela Polícia que continuam as buscas no Distrito de Nova Mutum-Paraná.



CAPA NOTÍCIAS POLÍTICA ARTIGOS & COLUNAS NACIONAL RELIGIÃO DIVERSÃO

Sábado, 16 de Janeiro

Publicada em 16/01/2016 às 11:00

Apenado confessou ter matado ativista do MAB e jogou corpo no rio

Agentes do 4 DP prenderam nesta sexta-feira (15), Edione Pessoa da Silva (26), suspeito de ter matado a tiros a pescadora **Nice de Souza Magalhães**, que havia desaparecido no último dia 07/01/2016 na região do Abunã, km 076 da BR 364 sentido Rio Branco.

Compartilhe o Conteúdo

Agentes do 4 DP prenderam nesta sexta-feira (15), **Edione Pessoa da Silva** (26), suspeito de ter matado a tiros a pescadora **Nice de Souza Magalhães**, que havia desaparecido no último dia 07/01/2016 na região do Abunã, km 076 da BR 364 sentido Rio Branco.

O acusado que estava no regime semiaberto disse que matou a mulher com um tiro no tórax, amarrô o corpo em uma pedra e jogou o corpo no rio. Após o crime o homem fugiu e ficou escondido na região. Nesta manhã ele foi pego em uma residência no distrito de Jaci Paraná.

A polícia conduziu o suspeito para a Delegacia de Crimes Contra a Vida em Porto Velho, onde ele presta esclarecimento ao delegado responsável pelo inquérito.

De acordo com a polícia, as investigações continuam, pois o crime possivelmente tenha sido encomendado e pessoas envolvidas podem ser presas a qualquer momento.

Autor: RONDONIAOVIVO
Fonte: RONDONIAOVIVO





Sábado, 16 de Janeiro RSS

WWW.RONDONIADINAMICA.COM

LIGUE

Capa Política Geral Blogs & Colunas Polícia Todas as Notícias Caderno do Interior

Publicada em 16/01/2016 - 08h20min / Autor: Rondônia ao Vivo

Apenado confessou ter matado ativista a tiros e jogou corpo no rio

A polícia conduziu o suspeito para a Delegacia de Crimes Contra a Vida em Porto Velho

Recomendar 0 COMENTE ESTA NOTÍCIA



Agentes do 4 DP prenderam nesta sexta-feira (15), Edione Pessoa da Silva (26), suspeito de ter matado a tiros a pescadora Nilce de Souza Magalhães, que havia desaparecido no último dia 07/01/2016 na região do Abunã, km 676 da BR 364 sentido Rio Branco.

O acusado que estava no regime semiaberto disse que matou a mulher com um tiro no tórax, amarrô o corpo em uma pedra e jogou o corpo no rio. Após o crime o homem fugiu e ficou escondido na região. Nesta manhã ele foi pego em uma residência no distrito de Jacý Paraná.

A polícia conduziu o suspeito para a Delegacia de Crimes Contra a Vida em Porto Velho, onde ele presta esclarecimento ao delegado responsável pelo inquérito.

De acordo com a polícia, as investigações continuam, pois o crime possivelmente tenha sido encomendado e pessoas envolvidas podem ser presas a qualquer momento.

Advertisements for 'DEBETIZAÇÃO' and 'Meridional FM'.

Segunda-Feira, 18 de Janeiro de 2016 às 09:15 - Atualizado em Segunda-Feira, 18 de Janeiro de 16 às 13:46

Desbarrancamento ameaça galpão na EFM

Um galpão administrado 40 metros da rodovia, no complexo bulevar da Estação de Ferro Madeira Mamoré, está a poucos centímetros de ser soterrado que ameaça em direção ao rio.



O desbarrancamento ocorre no caminho de acesso a um dos pontos de embarque de desbarrancas da EFM. Com o nível do rio subindo a cada dia, a estrada vem avançando e pode atingir o galpão nos próximos dias.



O secretário Vicente Bessa, que no final de semana percorreu o eixo da BR 364 em direção ao Acre, disse que na rodovia, a água se aproxima da pista, mas que a União de Acre precisa um controle de terraplenagem para evitar a inundação do trecho.

Atualmente a Defesa Civil apresenta o plano de contingenciamento de ações para o período chuvoso, onde serão a prevenção de enchente. Do encontro participam representantes dos estados do Acre, Amazonas, Mato Grosso e Rondônia.



Fonte: Rondoniaovivo.com.br

Relacionados: Manter o nível do rio Madeira, Manter o nível do rio Madeira, Conselho de Defesa Municipal de São Paulo, Conselho de Defesa Municipal de São Paulo.

Publicidades: Publicidade for 'MANTER O NÍVEL DO RIO MADEIRA'.

Publicidades: Publicidade for 'MANTER O NÍVEL DO RIO MADEIRA'.

Publicidades: Publicidade for 'MANTER O NÍVEL DO RIO MADEIRA'.

Publicidades: Publicidade for 'MANTER O NÍVEL DO RIO MADEIRA'.

Publicidades: Publicidade for 'MANTER O NÍVEL DO RIO MADEIRA'.

Publicidades: Publicidade for 'MANTER O NÍVEL DO RIO MADEIRA'.

Publicidades: Publicidade for 'MANTER O NÍVEL DO RIO MADEIRA'.

CLIQUE AQUI!
INFORMAÇÕES OFICIAIS.

Principal Notícias Classificados Vídeos Eventos Contato Seleção

Domingo, 17 de Janeiro de 2016 - 09:11 - Colaboradores



Livre

SÃO 55 ANOS DE UMA HISTÓRIA QUE NÃO PODEMOS ESQUECER

PERGUNTINHA: Alguém aí ainda acredita que o governo da presidente Dilma Rousseff vai mesmo resolver todos os problemas do país, apenas com a criação da CPMF?

Imprimir página



COLUNA OPINIÃO DE PRIMEIRA
por Sérgio Pires

A data passou praticamente despercebida. Foi lembrada, contudo, pelo jovem deputado estadual Léo Moraes, que pelas redes sociais destacou os 55 anos de inauguração da BR 364, que ligou Rondônia ao resto do Brasil, via terrestre. Ele recordou que "a nossa principal rodovia - a BR-364, foi implantada com a nomenclatura de BR-29. Teve decidido a construção em fevereiro de 1960. O Presidente Juscelino Kubitschek queria inaugurar a estrada em dezembro de 1960, porém só foi entregue em 16 de janeiro de 1961, em cerimônia ocorrida em Guará do Mato Grosso". Foi isso mesmo. Mas, durante muito tempo, depois daquele 13 de janeiro, a 364 foi mais um atoleiro do que uma estrada. Os cargueiros, os pioneiros, os que sonharam com a vida nova numa terra promissora, se arriscavam em vez por ela para chegar ao Eldorado. A rodovia tornada e que Juscelino começou a tornar realidade, naqueles tempos de um governo que pretendia avançar 50 anos em cinco, tornou-se sem dúvida a mais importante eixo de integração desta região até então praticamente inada no novo contexto do desenvolvimento nacional.



Hoje, mais de meio século depois, a BR 364 continua vital para Rondônia para o Acre e toda a região norte deste imenso país. Ela nos integra ao Brasil e ao Pacífico, via rodoviária. Mas, agora, as necessidades e as realidades são completamente diferentes. A 364 precisa de reparos constantes, de investimentos pesados, de duplicação, de melhorias, de mais qualidade. Transformou-se, nas últimas décadas - e cada vez mais - numa verdadeira estrada da morte, pelo intenso tráfego, por suas más condições, pela falta de responsabilidade e cuidados dos motoristas. Léo Moraes homenageou a BR 364 com sua lembrança. Mas, ao mesmo tempo, criou muitas memórias. E o que todos os rondonienses querem...

INVASÃO DE PRIVACIDADE

O governo atende a sua preocupação com as liberdades individuais e com a privacidade. Mas o discurso é só para jogar para a torcida. Quando lhe interessa, aí invade a privacidade dos brasileiros posse! Por isso, merece todos os elogios a ação da subseção da OAB rondoniense, que ingressou com mandado de segurança na Justiça Federal contra decisão da Receita, que usa sua força para impedir que os contribuintes tenham sua privacidade preservada. Para o presidente da entidade, André Cavalcante, o dispositivo da Receita, que abre as portas para a ilegalidade, viola a Constituição, uma vez que é uma invasão da intimidade e da vida privada dos cidadãos.

É VERGONHOSO!

O desrespeito para com a população atinge níveis inacreditáveis em todo país, mas também por aqui, em Rondônia. Dá para se escrever duas Bíblias, relatando a falta de planejamento, o abandono, o "faz de conta que não é congo", com que órgãos públicos e empresas tratam parte do povo. Vamos a apenas um exemplo: nessa semana, todos os moradores do Distrito de Vista Alegre do Abunã, ficaram mais de 20 horas sem energia elétrica. O motivo: alguém esperou que não havia mais óleo diesel! Ficou por isso mesmo. Ninguém foi preso, ninguém foi admoestado, ninguém pagou o prejuízo de milhares de pessoas. Eita, Brasil!

AVISO DE MORTE

Uma vergonha como uma mulher ameaçada de morte por seu ex-companheiro, um patopata que avisou que vai matá-la, num vídeo que se tornou viral graças ao trabalho da equipe de jornalismo. Itay de Paula Nice vive trancada em sua casa, em Porto Velho, porque seu ex, que está em Manaus, marcou até data para assassiná-la. Ao pedir apoio da polícia, foi avisado que nada pode ser feito, porque o homem moro em outro Estado e não passou das ameaças. Certamente a Secretaria de Segurança vai mudar essa lamentável decisão e proteger a vítima, porque o bicho está vindo para matá-la.

ASSALTO AO BOLSO

O preço do petróleo despencou. Está na faixa dos 30 dólares por barril, ao contrário dos mais de 100 dólares de há poucos anos atrás. Isso está afetando a economia de vários países, inclusive a da Venezuela, que está cada vez pior sob o governo de Nicolás Maduro e à beira de uma guerra civil entre opositor e simpatizantes da ditadura que ele impôs ao país. Na Inglaterra, o preço da gasolina baixou cerca de 30 por cento, ao consumidor. No Brasil, obviamente. Mas com a violência que nos preços do petróleo, continuamos pagando preços abusivos. Nosso governo quer mesmo nos tirar tudo o que possuímos.

LAVANDO AS MÃOS

Os crimes brutais não param. Nos últimos dias, uma série deles abalou Porto Velho e Rondônia, incluindo a covarde morte de um menino de 12 anos ruzado com um tiro à queima roupa na cabeça. Ainda na Capital, outro assassinato, que pode ter sido crime encoberto, tirou a vida da líder comunitária Nice Magalhães, do Movimento dos Abandonados por Barragem. Ela foi morta por um bandido que cumpria pena em regime semiaberto. A absurda impunidade é a maior causa por tanta violência. Governo e Congresso continuam fazendo de conta que a guerra civil dos bandidos contra os brasileiros do bem não é com eles...

PERGUNTINHA



Fabrizio



Noticias

» OPINIÃO DE PRIMEIRA- SÃO 55 ANOS DE UMA HISTÓRIA QUE NÃO PODEMOS ESQUECER, por Sérgio Pires

18/11/2016 - Coluna

A data passou praticamente despercebida. Foi lembrada, contudo, pelo jovem deputado estadual Léo Moraes, que pelas redes sociais destacou os 55 anos de inauguração da BR 364, que ligou Rondônia ao resto do Brasil, via terrestre. Ele recordou que "a nossa principal rodovia, a BR-364, foi implantada com a nomenclatura de BR-27. Tive decidido a construção em fevereiro de 1960. O Presidente Juscelino Kubitschek queria inaugurar a estrada em dezembro de 1960, porém só foi entregue em 13 de janeiro de 1961, em cerimônia ocorrida em Curitiba no Mato Grosso". Foi isso mesmo. Mas, durante muito tempo, depois daquele 13 de janeiro, a 364 foi mais um atalho do que uma estrada. Só os coronéis, os pioneiros, os que sonhavam com a vida nova numa terra promissora, se antecavam em vir por ela para chegar ao Eldorado. A rodovia contada e que Juscelino começou a tomar realidade, naqueles tempos de um governo que pretendia avançar 50 anos em cinco, tornou-se sem dúvida o mais importante eito de integração desta região até então praticamente ilhada no novo contexto do desenvolvimento nacional.

Hoje, mais de meio século depois, a BR 364 continua vital para Rondônia, para o Acre e toda a região norte desta enorme país. Ela nos integra ao Brasil e ao Pacífico, via rodoviária. Mas, agora, as necessidades e as realidades são completamente diferentes. A 364 precisa de reparos constantes, de investimentos pesados, de duplicação, de melhorias, de mais qualidade. Transbordou já nas últimas décadas - e cada vez mais - numa verdadeira estrada da morte, pelo intenso tráfego, por suas más condições, pela falta de responsabilidade e cuidados dos motoristas. Léo Moraes homenageou a BR 364 com sua lembrança. Mas, ao mesmo tempo, cobrou muitas melhorias. É o que todos os rondonienses querem...

INVASÃO DE PRIVACIDADE

O governo atende sua preocupação com as liberdades individuais e com a privacidade. Mas o discurso é só para jogar para a torcida. Quando lhe interessa, ele invade a privacidade dos brasileiros poder! Por isso, merece todos os elogios a ação de subseção da OAB rondoniense, que ingressou com mandado de segurança na Justiça Federal contra decisão da Receita, que usa sua força para impedir que os contribuintes tenham sua privacidade preservada. Para o presidente da entidade, André Cavaliante, o dispositivo da Receita, que abre as portas para a legislação, viola a Constituição, uma vez que é uma invasão da intimidade e da vida privada dos cidadãos.

É VERGONHOSO!

O desrespeito para com a população adota níveis inacreditáveis em todo país, mas também por aqui em Rondônia. Já para se escrever duas páginas, relatando a falta de planejamento, o abandono, o "faz de conta que não é corrigir", com que órgãos públicos e empresas tratam parte do povo. Vários e apenas um exemplo: nessa semana, todos os moradores do Distrito de Vista Alegre do Abund, ficaram mais de 20 horas sem energia elétrica. O motivo: alguém esqueceu que não há mais mais óleo diesel! Ficou por isso mesmo. Ninguém foi preso, ninguém foi admoestado, ninguém pagou a prorrogação de milhares de pessoas. Eita, Brasil!

AVISO DE MORTE

Uma vergonha como uma mulher ameaçada de morte por seu ex-companheiro, um psicopata que deixou que vai matá-la, num vídeo que se tornou público graças ao trabalho da equipe de jornalismo da SICTVRecord. Naty de Paula Félix vive trancada em sua casa, em Porto Velho, porque seu ex, que está em Manaus, marcou ali data para assassiná-la. Ao pedir apoio da polícia, foi ameaçada que não pode ser feita, porque o homem mora em outro Estado e não passou das ameaças. Certamente a Secretaria de Segurança vai mudar essa lamentável decisão e proteger a vítima, porque o laço está vindo para matá-la.

ASSALTO AO BOLSO

O preço do petróleo despencou. Está na faixa dos 30 dólares por barril, os combústo de mais de 100 dólares de há poucos anos atrás. Isso está afetando a economia de vários países, inclusive a da Venezuela, que está cada vez pior sob o governo de Nicolas Maduro e à beira de uma guerra civil entre opositores e simpatizantes da ditadura que ele impôs ao país. Na Inglaterra, o preço da gasolina baixou cerca de 20 por cento, ao consumidor. No Brasil, adhemem! Mesmo com a violenta queda nos preços do petróleo, continuamos pagando preços abusivos. Nosso governo quer mesmo nos tirar tudo o que poder!

LAVANDO AS MÃOS

Os crimes brutais não param. N os últimos dias, uma série destes ataques. Porto Velho e Rondônia, incluindo a covarde morte de um menino de 12 anos fuzilado com um tiro à queima roupa na cabeça. Ainda na Capital, outro assassinato, que pode ter sido crime encomendado, tirou a vida da líder comunitária Níve Magalhães, do Movimento dos Atingidos por Barragem. Ela foi morta por um bandido que queria pena em regime semiaberto. A absoluta impunidade é a maior culpada por tanta violência. O governo e o Congresso continuam fazendo de conta que a guerra civil dos bandidos contra os brasileiros de bem não é com eles...

PERGUNTEIRA

Alguém aí ainda acredita que o governo da presidente Dilma Rousseff vai mesmo resolver todos os problemas do país, apenas com a criação da CPM?

Leia o Blog: www.opaladoprimeira.com.br

Publicada em 18/01/2016 - 10:48

São 55 anos de uma história que não podemos esquecer

Por Sérgio Pires

VERSÃO PARA IMPRESSÃO

A data passou praticamente despercebida. Foi lembrada, contudo, pelo jovem deputado estadual Léo Moraes, que pelas redes sociais destacou os 55 anos de inauguração da BR 364, que ligou Rondônia ao resto do Brasil, via terrestre. Ele recordou que "a nossa principal rodovia, a BR-364, foi implantada com a nomenclatura de BR-29. Teve decidido a construção em fevereiro de 1960. O Presidente Juscelino Kubitschek queria inaugurar a estrada em dezembro de 1960, porém só foi entregue em 13 de janeiro de 1961, em cerimônia ocorrida em Cuiabá, no Mato Grosso". Foi isso mesmo. Mas, durante muito tempo, depois daquele 13 de janeiro, a 364 foi mais um atoleiro do que uma estrada. Só os corajosos, os pioneiros, os que sonharam com a vida nova numa terra promissora, se arriscavam em vir por ela para chegar ao Eldorado. A rodovia sonhada e que Juscelino começou a tornar realidade, naqueles tempos de um governo que pretendia avançar 50 anos em cinco, tornou-se sem dúvida o mais importante elo de integração desta região até então praticamente ilhada no novo contexto do desenvolvimento nacional.

Hoje, mais de meio século depois, a BR 364 continua vital para Rondônia, para o Acre e toda a região norte deste imenso país. Ela nos integra ao Brasil e ao Pacífico, via rodoviária. Mas, agora, as necessidades e as realidades são completamente diferentes. A 364 precisa de reparos constantes, de investimentos pesados, de duplicação, de melhorias, de mais qualidade. Transformou-se, nas últimas décadas - e cada vez mais - numa verdadeira estrada da morte, pelo intenso tráfego, por suas más condições, pela falta de responsabilidade e cuidados dos motoristas. Léo Moraes homenageou a BR 364 com sua lembrança. Mas, ao mesmo tempo, cobrou muitas melhorias. É o que todos os rondonienses querem...

INVASÃO DE PRIVACIDADE

O governo alardeia sua preocupação com as liberdades individuais e com a privacidade. Mas o discurso é só para jogar para a torcida. Quando lhe interessa, aí invade a privacidade dos brasileiros poder! Por isso, merece todos os elogios a ação da subseção da OAB rondoniense, que ingressou com mandado de segurança na Justiça Federal contra decisão da Receita, que usa sua força para impedir que os contribuintes tenham sua privacidade preservada. Para o presidente da entidade, Andrey Cavalcante, o dispositivo da Receita, que abre as portas para a ilegalidade, viola a Constituição, uma vez que é uma invasão da intimidade e da vida privada dos cidadãos.

É VERGONHOSO !

O desrespeito para com a população atinge níveis inacreditáveis, em todo país, mas também por aqui, em Rondônia. Dá para se escrever duas Bíblias, relatando a falta de planejamento, o abandono, o "faz de conta que não é comigo", com que órgãos públicos e empresas tratam parte do povo. Vamos a apenas um exemplo: nessa semana, todos os moradores do Distrito de Vista Alegre do Abunã, ficaram mais de 20 horas sem energia elétrica. O motivo: alguém esqueceu que não havia mais óleo diesel. Ficou por isso mesmo. Ninguém foi preso, ninguém foi admoestado, ninguém pagou o prejuízo de milhares de pessoas. Eita, Brasil !

AVISO DE MORTE

Uma vergonha como uma mulher ameaçada de morte por seu ex companheiro, um psicopata que avisou que vai matá-la, num vídeo que se tornou público graças ao trabalho da equipe de jornalismo da SICTV/Record. Naty de Paula Nice vive trancada em sua casa, em Porto Velho, porque seu ex, que está em Manaus, marcou até data para assassiná-la. Ao pedir apoio da polícia, foi avisada que nada pode ser feito, porque o homem mora em outro Estado e não passou das ameaças. Certamente a Secretaria de Segurança vai mudar essa lamentável decisão e proteger a vítima, porque o louco está vindo para matá-la.

ASSALTO AO BOLSO

O preço do petróleo despencou. Está na faixa dos 30 dólares por barril, ao contrário dos mais de 100 dólares de há poucos anos atrás. Isso está afetando a economia de vários países, inclusive a da Venezuela, que está cada vez pior sob o governo de Nicolás Maduro e à beira de uma guerra civil entre opositores e simpatizantes da ditadura que ele impôs ao país. Na Inglaterra, o preço da gasolina baixou cerca de 30 por cento, ao consumidor. No Brasil, advinhem! Mesmo com a violenta queda nos preços do petróleo, continuamos pagando preços abusivos. Nosso governo quer mesmo nos tirar tudo o que poder!

LAVANDO AS MÃOS

Os crimes brutais não param. N os últimos dias, uma série deles abalou Porto Velho e Rondônia, incluindo a covarde morte de um menino de 12 anos fuzilado com um tiro à queima roupa na cabeça. Ainda na Capital, outro assassinato, que pode ter sido crime encomendado, tirou a vida da líder comunitária Nilce Magalhães, do Movimento dos Atingidos por Barragem. Ela foi morta por um bandido que cumpria pena em regime semiaberto. A absurda impunidade é a maior culpada por tanta violência. Governo e Congresso continuam fazendo de conta que a guerra civil dos bandidos contra os brasileiros do bem não é com eles. ...

PERGUNTINHA

Alguém aí ainda acredita que o governo da presidente Dilma Rousseff vai mesmo resolver todos os problemas do país, apenas com a criação da CPMF?

O jornal eletrônico Rondônia Dinâmica nem sempre concorda com as opiniões apresentadas por seus colaboradores. No entanto se reserva no direito de mantê-las integralmente sem alterações. Na seção "Blogs & Colunas" o conteúdo apresentado é de inteira responsabilidade do articulista.



Sérgio Pires - Opinião de Primeira

ibanezpvh@yahoo.com.br

Publicada em 17/01/2016 - 08:30 / Autor: www.dci.com.br

Usinas do Rio Madeira querem parcelar acordo sobre déficit hídrico

A companhia disse que um parcelamento minimizaria o "devastador efeito financeiro" que o déficit hídrico trouxe

Política 1/2 COMENTE ESTA NOTÍCIA



As hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, que já estão em operação mas ainda com obras em andamento em Rondônia, pediram à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para parcelar pagamentos que devem fazer no início deste ano devido à geração menor de energia em 2015, quando uma seca afetou a produção das usinas hídricas do Brasil de forma geral.

Ambos os empreendimentos, considerados "projetos estruturantes" por representarem investimentos bilionários na região Norte do país, enfrentaram elevação de custos durante as obras e dizem que os acionistas teriam grandes dificuldades para levantar os recursos neste momento.

O Ministério de Minas e Energia e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) propuseram anteriormente um acordo para amenizar parte das perdas das usinas, mas a proposta exige o pagamento de parte dos custos com a compra de energia para compensar o déficit de geração. Jirau estima que essa conta seria de cerca de 360 milhões de reais, enquanto Santo Antônio estima um custo de 500 milhões de reais.

Jirau pertence à ESBR (Energia Sustentável do Brasil), que tem como sócios a francesa Engie e a japonesa Mitsui, além de Eletrosul e Chesf, do Grupo Eletrobras. Já Santo Antônio é operada pela Santo Antônio Energia (SAE), cujos acionistas são Cemig e Furnas, da Eletrobras, além de Odebrecht Energia, Caixa FIP Amazônia Energia e SAAG Investments.

A SAE afirmou à Aneel, em carta vista pela Reuters, que a usina já ultrapassou em 3 bilhões de reais o custo inicialmente previsto para os acionistas, que era de 9 bilhões de reais, e alegou que as empresas não teriam mais capacidade de colocar recursos no empreendimento.

A companhia disse que um parcelamento minimizaria o "devastador efeito financeiro" que o déficit hídrico trouxe a Santo Antônio e pediu ainda um prazo extra de 60 dias para analisar a adesão ao acordo que prevê compensação parcial pelas perdas com a hidrologia ruim do ano passado.

A SAE confirmou por meio da assessoria de imprensa que enviou a proposta à Aneel e disse que ainda não recebeu uma resposta do regulador.

Ambas as hidrelétricas alegam que a geração menor em 2015 teve grande impacto sobre os projetos por estes estarem em início da produção de energia, quando a geração de caixa é menor, ao mesmo tempo em que ainda enfrentam custos devido à continuidade das obras.

Esta sexta-feira é o último dia do prazo dado pela Aneel para que as elétricas decidam se vão aderir ao acordo que prevê a compensação parcial pela perda de receitas com a seca.

Uma vez concluídas, Jirau e Santo Antônio, ambas no Rio Madeira, estarão entre as maiores hidrelétricas do Brasil, com potência instalada de 3,7 gigawatts e 3,5 gigawatts, respectivamente.

VERSÃO PARA IMPRESSÃO



Jornal: Alto Madeira

Editoria: Geral

Coluna:

Nº Coluna: 6

Data: 19/01/16

Página: A6

Altura: 10,5Cm

JIRAU E SANTO ANTÔNIO

Usinas do Rio Madeira querem parcelar acordo

As hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, que já estão em operação mas ainda com obras em andamento em Rondônia, pediram à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para parcelar pagamentos que devem fazer no início deste ano devido à geração menor de energia em 2015, quando uma seca afetou a produção das usinas hídricas do Brasil de forma geral.

Ambos os empreendimentos, considerados "projetos estruturantes" por representarem investimentos bilionários na região Norte do país, enfrentaram elevação de custos durante as obras e dizem que os acionistas teriam grandes dificuldades para levantar os recursos neste momento.

O Ministério de Minas e Energia e a Agência Nacional de Energia Elétrica

(Aneel) propuseram anteriormente um acordo para amenizar parte das perdas das usinas, mas a proposta exige o pagamento de parte dos custos com a compra de energia para compensar o déficit de geração. Jirau estima que essa conta seria de cerca de 360 milhões de reais, enquanto Santo Antônio estima um custo de 500 milhões de reais.

Jirau pertence à ESBR

(Energia Sustentável do Brasil), que tem como sócios a francesa Engie e a japonesa Mitsui, além de Eletrosul e Chesf, do Grupo Eletrobras. Já Santo Antônio é operada pela Santo Antônio Energia (SAE), cujos acionistas são Cemig e Furnas, da Eletrobras, além de Odebrecht Energia, Caixa FIP Amazônia Energia e SAAG Investments.

A SAE afirmou à Aneel,

em carta vista pela Reuters, que a usina já ultrapassou em 3 bilhões de reais o custo inicialmente previsto para os acionistas, que era de 9 bilhões de reais, e alegou que as empresas não teriam mais capacidade de colocar recursos no empreendimento.

A companhia disse que um parcelamento minimizaria o "devastador efeito financeiro" que o déficit

hídrico trouxe a Santo Antônio e pediu ainda um prazo extra de 60 dias para analisar a adesão ao acordo que prevê compensação parcial pelas perdas com a hidrologia ruim do ano passado.

A SAE confirmou por meio da assessoria de imprensa que enviou a proposta à Aneel e disse que ainda não recebeu uma resposta do regulador.



Terça-feira, 19 de Janeiro de 2016 às 09:40



ENVIAR DENÚNCIA FOTO, VÍDEO OU ÁUDIO

Defesa Civil prevê nível de 17,50 metros do rio Madeira durante enchente



A Defesa Civil Municipal apresentou manhã desta terça-feira (19), o Plano de Contingência para Enchentes em 2016, que traz passo a passo as ações que podem ser executadas em caso de nova alegação na capital rondoniense.

O relatório foi apresentado para representantes de todos os órgãos e empresas que integram o corpo operacional da Defesa Civil, mostra que para este ano as previsões meteorológicas apontam que o rio Madeira pode atingir a cota de 17,50 metros como nível máximo balizador. "Temos que trabalhar sempre com o pior quadro, com as piores previsões para assim, caso venha acontecer o pior, a gente já tenha definido as ações que vamos executar", disse o secretário da Defesa Civil

Vicente Nessa, que coordenou o encontro. Hoje, no perímetro urbano de Porto Velho, o Rio Madeira atingiu a cota de 10,93 metros, 3 metros abaixo da cota de alerta.



A Defesa Civil coordenou na reunião a criação de um grupo de trabalho envolvendo todas as secretarias do executivo municipal, ONGs, Igreja, Exército, governo do estado e demais voluntários. Uma parceria formada com o SPMMA e com as Lisias de Sara e Sardo Antônio, segundo o Nessa, vai permitir o monitoramento em tempo real com a possibilidade de alerta com uma hora de antecedência caso de inundação de qualquer área. "Com essa informação nós poderemos dar assistência às famílias e evitar que elas sejam surpreendidas, como aconteceu em 2014", observou o secretário.

Fonte: RONDONIAOVIVO

27/01/2016 17h05 - Atualizado em 27/01/2016 17h05

Em RO, protestantes fecham BR-364 para pedir solução no caso de Nicinha

Congestionamento de 2km foi desfeito com desvio pela pista lateral da BR. Manifestação foi pacífica e reuniu cerca de 100 pessoas, segundo PRF.

Mary Portiro
Do G1 RO



Protesto fechou BR-364 sentido Acre para chamar atenção das autoridades (Foto: Mary Portiro/G1)

Integrantes do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e do Sindicato dos Urbanitários de Rondônia (Sindur) fecharam a BR-364, sentido Acre, na manhã desta quarta-feira (27). A manifestação, realizada em Porto Velho, durou cerca de uma hora e causou um congestionamento de dois quilômetros, de acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF). Os militantes reivindicavam a solução do caso do desaparecimento da ativista social Nilce de Souza Magalhães, que não é vista desde o dia 7 de janeiro. Eles também protestaram contra a privatização da Eletrobrás e da Ceron.

saiba mais

Militante social desaparecida foi assassinada a tiros em Rondônia

Ativista de movimento social está desaparecida há quatro dias em RO

Servidores da Eletrobrás em RO aderem à paralisação nacional

Caso 'Nicinha'

No último dia 15 de janeiro, um homem foi preso suspeito de ter assassinado a ativista social. Segundo João Dutra, outras mobilizações devem acontecer até que o crime seja solucionado. "Vimos mostrar nosso repúdio ao crime não solucionado de uma das maiores lutadoras das causas dos atingidos, que foi cruelmente assassinada em um acampamento de pescadores de Nova Mutum Paraná. Até hoje, o corpo não foi encontrado e não foram

esclarecidos quem foram todos os culpados", afirmou.

Privatização da Eletrobrás e Ceron

Para o delegado sindical do Sindur, Janes Campos, a privatização não é a solução. Na opinião dele, a tarifa será aumentada caso ela ocorra. "A principal reivindicação é a não privatização da Eletrobrás. Somos contra porque a privatização não é solução e energia elétrica não é mercadoria. É um movimento de conscientização da sociedade e não queremos que a tarifa aumente. O preço atual já está muito caro", explica.



Organizadores do protesto negociaram com a PRF para encerrar o movimento (Foto: Mary Portiro/G1)

Segundo os organizadores, 150 pessoas participaram da ação. Porém, a Polícia Rodoviária Federal afirmou que tinha 100 pessoas no local. De acordo com o chefe de policiamento da PRF, Fábio Braz, a negociação e o desvio pela pista lateral da estrada foram feitos, assim que a polícia chegou ao local. "Aqui não é o melhor local, mas estamos respeitando o movimento deles, desde que eles liberem a pista no horário combinado. Fomos pegos de surpresa e acabou provocando um congestionamento de cerca de dois quilômetros, mas fizemos um desvio", explica.

O desvio tomou a pista dupla por cerca de seis quilômetros, no sentido Acre para Porto Velho. Os manifestantes desocuparam a via no horário pedido pelos policiais, às 9h30.



DIÁRIO DA AMAZÔNIA



WWW.SGC.COM.BR

PORTO VELHO, Quinta-feira, 28 DE JANEIRO DE 2016

ANO XXI Edição Nº 6084 RONDÔNIA R\$ 1,50 OUTROS ESTADOS R\$ 2,00



TREVO DO ROQUE
DOIS FUNCIONÁRIOS TRABALHAM NA OBRA DO ELEVADO DO TREVO DO ROQUE. NA CAPITAL, PAG. A5

IBGE abre concurso e oferta 23 vagas em RO
O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicou edital de processo seletivo simplificado com 23 vagas temporárias para os níveis médio e superior em Rondônia. **PÁGINA A5**

BR-364 não terá restrição de tráfego nos feriados
Rondônia não está entre os Estados com limite de trânsito de caminhões de carga e veículos portadores de Autorização Especial de Tráfego em rodovias de pista simples. **PÁGINA A5**

Privatização da Eletrobras gera protesto e caos na BR

MOVIMENTO ACONTECEU EM VÁRIOS ESTADOS DA REGIÃO NORTE; ATENDIMENTO FOI SUSPENSO NA EMPRESA EM RONDÔNIA.

Um movimento organizado pelo Sindicato dos Urbanitários de Rondônia (Sindur) e pelo Movimento dos Ati-

gidos por Barragem (MAB), resultou no fechamento das duas pistas da BR-364, em Porto Velho. A mobilização

é contra a privatização da Eletrobras, distribuidora de energia em Rondônia. Outras manifestações também

ocorreram em oito Estados brasileiros e no Distrito Federal, local onde aconteceu uma reunião com represen-

tantes dos trabalhadores da estatal e ministros. O atendimento pela Eletrobras foi interrompido em Rondônia.

Durante a manifestação, uma longa fila de veículos se formou nos dois pontos da rodovia. **PÁGINA A5**



Adutora da Caerd em Ji-PR volta a apresentar problema

Uma adutora da Companhia de Abastecimento de Rondônia (Caerd) voltou a apresentar problema nesta semana em Ji-Paraná. Baixos

podem ficar sem água tratada. O diretor da empresa, na ocasião, Barches Aguiar, afirmou que o atendimento ao vazamento neste

trecho da adutora ocorreu em consequência da troca da adutora da rua "Formosa" para a rua "Maconha". **PÁGINA B3**

OS DEZ MANDAMENTOS: ESTREIA HOJE, NA CAPITAL
Estreia hoje nos cinemas o filme "Os Dez Mandamentos" na capital. **PÁG. A7**

PROMOÇÃO CLASSIFICADOS
AMAZÔNIA ANÚNCIO DE LINHA VOCE PAGA 2 E GANHA 2! REGULAMENTO NO ANÚNCIO INTERNO

CARNAVAL
Escolas de samba de Porto Velho solicitam de tamborins. **PÁG. A8**

AGIR ESPERANÇA
O PMDB e os dois candidatos ao Senado. **PÁG. A8**

J. ROSQUEIRA
Está no topo uma pesquisa na disputa eleitoral em Ji-Paraná. **PÁG. B2**

COTAÇÕES	BOVESPA	PREVISÃO DO TEMPO
EURO +3,20% DÓLAR +0,02% DÓLAR 100,00	IBOVEX 12.345,67 NASDAQ 1.234,56	PORTO VELHO: 20°C / 25°C JI-PARANÁ: 18°C / 22°C VILHENA: 22°C / 28°C

Protesto provoca caos em rodovia

Os manifestantes reivindicavam a não privatização das distribuidoras da Eletrobras.

ARIADNY MEDEIROS
ar@diariodamazonia.com.br
@arimedios

Na pela manhã de ontem (27), cerca de 100 pessoas fecharam a BR-364 sentido Rio Branco (AC), na altura de acesso à usina de Santo Antônio, durante aproximadamente 2 horas.

O movimento organizado pelo Sindicato dos Urbanitários do Estado de Rondônia (Sindur) e pelo Movimento dos Ati-gidos por Barragem (MAB), reivindicava a não privatização das distribuidoras da Eletrobras.

Outras manifestações também ocorreram em 8 Estados brasileiros e no Distrito Federal, local onde aconteceu uma reunião com representantes dos trabalhadores da estatal e ministros. O atendimento pela empresa Eletrobras foi interrompido em todo o estado de Rondônia.

Os manifestantes após liberarem a BR, seguiram até o Palácio do Governo e

encerraram em frente a sede da Eletrobras na avenida 07 de Setembro.

"Essa passeata é um dia de protesto e paralisação em todos os serviços da Eletrobras, todas as lojas estão fechadas em todo o Estado", afirmou James Campos, delegado de base do Sindur. O protesto foi realizado para defender a não privatização da empresa do setor elétrico, "mas somos contra a venda de ativos da empresa, somos contra privatizar a energia", concluiu James.

As entidades sindicais e movimentos sociais compareceram à Casa Civil em Brasília em busca de uma alternativa para melhorar a gestão dessas empresas, "estamos procurando um posicionamento do governo, as manifestações aconteceram no Acre, Amazonas, Alagoas, Piauí, Rondônia, Roraima, Distrito Federal e Rio de Janeiro", afirmou Naldir Gato, presidente do Sindur.

Outras manifestações também ocorreram em 8 Estados brasileiros e no DF, local onde aconteceu uma reunião com representantes.



O bloqueio foi feito por cerca de 100 pessoas e gerou ao menos dois quilômetros de congestionamento, segundo a PRF

MAB TAMBÉM APOIA O MOVIMENTO DE NÃO PRIVATIZAÇÃO

O coordenador do MAB, João Marcos Dutra, informou que a pauta da manifestação é única porque também não contra o atual modelo energético adotado no País.

Ainda segundo ele, a privatização da Ceron vai precarizar ainda mais o trabalho de seus funcionários, "a gente não aceita privatizar, até hoje os atingidos por barragem para gerar energia, não têm

como ter uma geladeira em casa", analisou. Além desta questão o MAB solicitou que fossem agilizadas as investigações da morte da liderança do movimento, Nilce de Souza Magalhães, "estamos aqui para lembrar a morte da companheira que não foi solucionada até hoje [...]. não queremos que o caso dela fique igual outros na região que não foram resolvidos", alertou

o coordenador do MAB. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) ressaltou que o bloqueio da rodovia foi feito por aproximadamente 100 pessoas e gerou cerca de dois quilômetros de congestionamento no sentido Porto Velho para Rio Branco.

O fechamento de vias federais não é permitido e por isso a PRF deve intervir, "é proibido sim, o que acontece nesses movimen-

tos sociais é o acompanhamento e liberação fazendo a negociação", explicou João Bosco Ribeiro, Inspetor da PRF. Com o objetivo de liberar o trânsito, a PRF realizou o desvio para a outra pista transformando a via, em mão dupla "nós negociamos para tentar abrir, por volta das 9h30 liberaram o tráfego", informou Ribeiro.

MARÇO DE 2016

Evento atende ribeirinhas do Madeira

1º Encontro de Mulheres do Baixo e Médio Madeira debaterá temas polêmicos.

Assessoria
@jornalcomunica
@diariodamadeira

As longas do rio, milhares de ribeirinhas embarcaram no barco Deus é Amor, onde terão palestra sobre condições sanitárias, oficinas de saúde, pequenos negócios, cuidado com a pele e maquiagem. Na sequência, estarão agas para aguçer grandes debates.

Durante dois dias, o 1º Encontro de Mulheres Ribeirinhas do Médio e Baixo Madeira complementar a programação que a Secretaria Estadual da Assistência e do Desenvolvimento Social (Secas).

A Secas pretende mparar o desempenho produtivo e organização nos distritos e localidades porto-velhenses de Agraça, Aliança, Boa Vitória, Bonfim, Brasília, Bonsera, Bonseralândia, Calama, Cavalcante, Conceição da Galera, Cuiabá, Cuiabázinho, Demarcação, Esperança, Ilha de Itacaram, Jamarizinho, Independência, Lameirão, Maki, Nova Aliança, Papagaio, Pem-



Barco da Secas transportará ribeirinhas para eventos no distrito de Demarcação, mulheres mostrarão o que fazem

O BARCO PARTIRÁ NO PRÓXIMO DIA 10, ÀS 13H, DO PORTO HIDROVIÁRIO DE PORTO VELHO, COM PREVISÃO DE RETORNO PARA 13H30 DO DIA 11.

As 7h do dia 11, no distrito de Demarcação, haverá café da manhã, exposição e venda de produtos agrícolas na sede da Igreja de São Lázaro. Esses produtos são fruto da

crecente urbanização do meio rural (turismo ecológico, moradia, e prevenção e serviços) e de atividades decorrentes da preservação do meio ambiente.

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), ocupação rural não-agrícola é aquela exercida por pessoas residentes na área rural em atividades fora da agricultura, sejam elas desenvolvidas na área rural ou na urbana. "O fato de as pessoas residentes no meio rural não significar que

exercem suas atividades no meio rural. Logo, um policultor, uma empregada doméstica ou até mesmo um empresário que declare residência no meio rural pode perfeitamente trabalhar no centro urbano planejado".

O Programa de Ações de Juntas da Energia Sustentável do Brasil é previsto no evento. Destacadamente, contaminação da água, do solo e do ar e manejo inadequado de recursos naturais ganham destaque na pauta.

FÓRUM SERÁ DIVIDIDO EM CINCO EIXOS

Uma pesquisa levantará o perfil das participantes do seminário: nome, data de nascimento, estado civil, orientação sexual, profissão, valores e tarefas que exercem na cadeia produtiva local. Elas descreverão seu cotidiano, compartilhando de tarefas diárias e serão estimuladas a propor ações que possam contribuir com suas atividades.

Os eixos prioritários do fórum serão: a) organização socioambiental das mulheres; b) renda e oportunidade; c) enfrentamento à violência de gênero; d) saúde e direitos reprodutivos; e) mulheres, meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

As propostas que forem aprovadas buscarão conciliar o desenvolvimento socioeconômico das comunidades ribeirinhas com a preservação socioambiental. Para o êxito as mulheres deverão articular melhorias habitacionais, na regulamentação fundiária, no agroturismo, e a criação de linhas de crédito.



Se proteja do zika vírus. Proteja o seu bebê da microcefalia.

Use repelente e roupas claras de manga comprida.



BOA TARDE

Informação Sem Fronteiras

ARIQUEMES online

ONLINE 24 HORAS POR DIA, 1 DIA POR SEMANA

PORTO ARIQUEMES II - CADAOI - VILHENA - PESSOAS DESAPARECIDAS

BAIANÁ

Você está no conteúdo - **Ótimas Notícias**

ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL ENTREGA CAMINHÃO PARA COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RONDÔNIA

Publicado Quinta-Feira, 3 de Março de 2016, às 11:21 | **Foto: Assessoria**

Ação está entre as compensações sociais da Usina Jirau

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau, entregou um caminhão com gundeste hidráulico tipo Munk para a Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia (CAERD), no dia 02 em Porto Velho. O recurso empregado faz parte do Programa de Compensação Social, desenvolvido pela ESBR na área de influência da Usina.

O caminhão foi previsto em convênio celebrado entre a ESBR, Prefeitura de Porto Velho e Governo do Estado de Rondônia, por meio da CAERD. É através da aquisição de equipamentos para manutenção do sistema de água, no valor total de R\$ 1.226.340,69. "Dos bens contemplados nesse acordo, além do caminhão, já foram entregues duas retroscavadeiras. E em breve, também serão repassados equipamentos específicos de laboratório e outros dois veículos", ressalta o diretor Administrativo da institucional da ESBR, José Lucio de Amada Gomes.

Equipado com carroceria de madeira medindo 9,3m de comprimento e 2,5m de largura, o caminhão possui capacidade para levantar cerca de dez toneladas e será utilizado na manutenção do sistema de abastecimento de água em Porto Velho e Jaci Paraná, distrito que ganhou em dezembro do ano passado, um Sistema de Captação, Tratamento e Abastecimento de Água, obra de compensação da Usina Jirau que custou R\$ 5 milhões e meio.

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie.

PARA COMENTAR ESTA NOTÍCIA É NECESSÁRIO ENTRAR COM SEU LOGIN.

0 comentários

Classificar por: Mais antigos

Adicionar um comentário



10% OFF

CLIPOM: VIAJEPROMO

FAÇA UM SEGURO VIAGEM

Allyant

Últimas Notícias Mais lidas

15:49 | **INTERNACIONAL**
Kimo Jung um refúgio contra as rebeliões em sua terra digital

15:08 | **NACIONAL**
Realidade brasileira vai que entra o Parque Minhocão

15:06 | **Paraná e Mato Grosso**

Luva Isolante Borracha

Vestibular Agendado 2016

Energia Sustentável do Brasil entrega caminhão para Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia



A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau, entregou um caminhão com patinete hidráulico tipo Manac para a Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia (CAERD), no dia 02 em Porto Velho. O recurso empregado faz parte do Programa de Compensação Social, desenvolvido pela ESBR na área de influência da Usina.

O caminhão foi previsto em convênio celebrado entre a ESBR, Prefeitura de Porto Velho e Governo do Estado de Rondônia, por meio da CAERD. E atende à aquisição de equipamentos para manutenção do sistema de água, no valor total de R\$ 1.226.249,69. "Dois itens contemplados nesse acordo, além do caminhão, já foram entregues duas retroscavadeiras. E em breve, também serão repassados equipamentos específicos de laboratório e outros dois veículos", ressalta o diretor Administrativo & Institucional da ESBR, José Lucio de Arruda Gomes.

Equipado com carroceria de madeira medindo 9,3m de comprimento e 2,5m de largura, o caminhão possui capacidade para levantar cerca de dez toneladas e será utilizado na manutenção do sistema de abastecimento de água em Porto Velho e Jaci Paraná, distrito que ganhou em dezembro do ano passado, um Sistema de Captação, Tratamento e Abastecimento de Água, obra de compensação da Usina Jirau que custou R\$ 5 milhões e meio.

Foto: Assessoria

- Últimas notícias
- CONFLITO NO PARÁ** - Mundo
 - SOB as mudanças** - Mundo
 - SOA, DATAM e DALAN** - São Paulo
 - LATAM registra** - São Paulo
 - INSCRIÇÃO** - São Paulo
 - Produção** - São Paulo



Dr. Nilton Barreto
OAB/RO 3974

Fone: (69) 3225-9920 / 8118-7486
Sala 01 e 02
Av. Amazonas 97313,
Barro Novo Porto Velho
P.O. Box 111



122-9920
1021-3111

Este espaço está reservado para você

CLASSIFICADOS | POLÍTICA | POLÍCIA | GERAL | CIDADES | CULTURA | ESPORTE | NACIONAL | MUNDO | VÍDEOS | EVENTOS | COLUNAS | REDAÇÃO

TAMPE AS CAIXAS D'ÁGUA

gratuação

SUA MARCA AQUI

MILHARES DE ACESSOS

RETORNO GARANTIDO

Noticias

» ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL ENTREGA CAMINHÃO PARA COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RONDÔNIA

cont/veia - c/veia



A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau, entregou um caminhão com patinete hidráulico tipo Manac para a Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia (CAERD), no dia 02 em Porto Velho. O recurso empregado faz parte do Programa de Compensação Social, desenvolvido pela ESBR na área de influência da Usina.

O caminhão foi previsto em convênio celebrado entre a ESBR, Prefeitura de Porto Velho e Governo do Estado de Rondônia, por meio da CAERD. E atende à aquisição de equipamentos para manutenção do sistema de água, no valor total de R\$ 1.226.249,69. "Dois itens contemplados nesse acordo, além do caminhão, já foram entregues duas retroscavadeiras. E em breve, também serão repassados equipamentos específicos de laboratório e outros dois veículos", ressalta o diretor Administrativo & Institucional da ESBR, José Lucio de Arruda Gomes.

Equipado com carroceria de madeira medindo 9,3m de comprimento e 2,5m de largura, o caminhão possui capacidade para levantar cerca de dez toneladas e será utilizado na manutenção do sistema de abastecimento de água em Porto Velho e Jaci Paraná, distrito que ganhou em dezembro do ano passado, um Sistema de Captação, Tratamento e Abastecimento de Água, obra de compensação da Usina Jirau que custou R\$ 5 milhões e meio.

Foto: ASSessoria

SINIERO

SUA MARCA AQUI

MILHARES DE ACESSOS

RETORNO GARANTIDO

- DESTAQUES**
-  **Servidores da Câmara de Vilhena participam de capacitação técnica**
@ RONDÔNIA
-  **Conselho das Falanges é aprovada na Comissão de Justiça e vai a Plenário**
@ RONDÔNIA
-  **Empresa Capital Negro é candidata a Prefeitura de Umuarama**
@ MATO GROSSO
-  **MPF/ANAC reconhece em bancos em audiência pública no dia 17 de março**
@ RONDÔNIA
-  **LAMIFICAD VCC: enquanto aguarda implementação Lei de Juror, Fortaleza, Juazeiro e economia PG, investiu em energia**
@ RONDÔNIA
-  **Polícia se reúne com bombeiros e técnicos para avaliar melhoria na escola de treinamento**
@ RONDÔNIA
-  **Marcelo Thomé afirma a**

Usina Jirau recebe comitiva da associação brasileira das empresas geradoras de energia elétrica

Notícia publicada em 21 de março de 2016

Representantes das principais hidrelétricas do país conhecem a estrutura e o sistema de operação do empreendimento



A Usina Hidrelétrica Jirau recebeu a visita de representantes das principais usinas hidrelétricas do país, ligadas à Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (ABEGE). Formada em sua maioria por engenheiros elétricos e mecânicos, a comitiva conheceu a estrutura e o funcionamento do sistema de operação de Jirau. Os visitantes foram recepcionados pelo gerente de Operação da Energia Sustentável do Brasil (ESB), Carlos Alberto Cardoso, que mostrou o cronograma e a evolução da obra, os dados de disponibilidade das turbinas geradoras e os desafios de implantação da hidrelétrica no Rio Madeira. E acompanhado dos demais gerentes e coordenadores da diretoria de Operação da empresa, os visitantes fizeram um tour pela UHE Jirau e conheceram a casa de força da margem esquerda, a área de montagem, o vertedouro principal e de transpó. E o edifício de controle, o centro de comando pelo diretor Administrativo e Institucional da ESB, José Lucio de Arruda Gomes.

Apesar dos anos de experiência no setor de energia, em que chegou a ocupar a diretoria de Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Vitor Ganga, atualmente assessor técnico da ESB, disse ter ficado impressionado com a dimensão da obra. "Jirau é um orgulho de engenharia. Usina de porte único no mundo, é um exemplo de que a engenharia de barragem e de hidrelétricas desponta muito no Brasil nos últimos tempos", ressaltou Ganga.

Para o engenheiro elétrico da Usina Hidrelétrica de Itaipu, João Maria Matta, essa preocupação com a preservação ambiental em meio a tantos desafios enfrentados, pode ser considerado uma obra de arte. "A ESB está se saindo pelo melhor e firma com que tem construído essa obra. Que seja de modelo, como o uso dos recursos naturais pode sim ser utilizado de forma adequada e sustentável pelo homem em seu benefício".

A visita à Usina Jirau, realizada no dia 9 de março, fez parte das atividades do 17º Reunião do Grupo de Trabalho de Manutenção de Usinas Hidrelétricas (GTMH), promovida pela ABEGE em Porto Velho. O evento foi realizado no dia 9 de março e contou com a participação de representantes da Energia Sustentável do Brasil, como empresa convidada.

Festa de Verão 2016 Sete de Setembro/ Farquhar

USINA JIRAU RECEBE COMITIVA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS GERADORAS DE ENERGIA ELÉTRICA



Representantes das principais hidrelétricas do país conheceram a estrutura e o sistema de operação do empreendimento. A Usina Hidrelétrica Jirau recebeu a visita de representantes das principais usinas hidrelétricas do país, ligadas à Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (ABRAGE). Formada em sua maioria por engenheiros elétricos e mecânicos, a comitiva conheceu a estrutura e o funcionamento do sistema de operação de Jirau. Os visitantes foram recepcionados pelo gerente de Operação da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), Carlos Alberto Cardoso, que mostrou o cronograma e a evolução da obra, os dados de disponibilidade das turbinas geradoras e os desafios de implantação da hidrelétrica no Rio Madeira. E acompanhados dos demais gerentes e coordenadores da diretoria de Operação da empresa, os visitantes fizeram um tour pela UHE Jirau e conheceram a casa de força da margem esquerda, a área de montagem, o vertedouro principal e de troncos. E no edifício de controle, a comitiva foi recebida pelo diretor Administrativo & Institucional da ESRB, José Lucio de Arruda Gomes. Apesar dos anos de experiência no setor de energia, em que chegou a ocupar a diretoria do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Helder Gontijo, atualmente assessor técnico da ABRAGE, disse ter ficado impressionado com a dimensão da obra. "Jirau é um orgulho de engenharia. Usina de porte único no mundo, é um exemplo de que a engenharia de barragens e de hidrelétricas desenvolvidas aqui no Brasil nos últimos tempos", ressaltou Gontijo. Para o engenheiro elétrico da Usina Hidrelétrica de Itaipu, João Maria Maria, esta preocupação com a preservação ambiental em meio a tantos desafios enfrentados, pode ser considerado uma obra de arte. "A ESRB está de parabéns pelo esforço e forma com que tem conduzido essa obra. Que sirva de modelo, como o uso dos recursos naturais pode sim ser utilizado de forma adequada e sustentável pelo homem em seu benefício". A visita à Usina Jirau, realizada no dia 8 de março, fez parte das atividades da 37ª Reunião do Grupo de Trabalho de Manutenção de Usinas Hidrelétricas (GOTM), promovida pela ABRAGE em Porto Velho. O evento foi realizado no dia 9 de março e contou com a participação de representantes da Energia Sustentável do Brasil, como empresa convidada.

O PAINEL **Colchões SUFLE**
 Aqui tem Qualidade
 Rua Edison Lima Nascimento, nº 3204 B, J

Home Notícias Diversão Artigos Colunas Contatos

Usina Jirau oferece treinamento para Agricultores familiares sobre o cultivo de café

Ação foi realizada em parceria com a ESRB/PA e faz parte do "Projeto Trilho com Amor".
 A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), coordenadora do projeto "Trilho com Amor", realizou em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária da Rodovia EBR040/Rondonia um treinamento para agricultores familiares sobre o cultivo de café. A iniciativa faz parte do "Projeto Trilho com Amor", que tem por objetivo o trabalho de pesquisa nas áreas de busca, com os cultivos possíveis no cenário de abacaxi, soja, banana, melancia, abacate e café.



A iniciativa foi realizada na área de busca abacaxi, melancia e banana no município de Porto Velho, e contou com a participação de 50 agricultores. O tour foi no plantio de café no condomínio EBR 4000, com recomendações específicas para Rondonia por apresentar especificidades locais, como o clima, o tipo de solo e a disponibilidade de água. A ação foi coordenada pelo técnico responsável da ESRB/PA Rondonia em Porto Velho, André Luiz de Souza. Segundo Helder Gontijo, assessor técnico da ESRB/PA Rondonia, a ideia é oferecer aos agricultores locais conhecimentos e experiências em tecnologia de café, de forma a permitir a produção de café de qualidade e sustentável. "Tudo isso para que possam obter melhores resultados, desde a produção até a comercialização dos produtos", disse Helder. O treinamento foi realizado em parceria com a ESRB/PA. E em contrapartida, os agricultores poderão compartilhar e contribuir com o conhecimento em suas propriedades, como resultado de suas experiências.

PROJETO "TRILHO COM AMOR"
 A Energia Sustentável do Brasil (ESBR) e a ESRB/PA Rondonia firmaram convênio com o INIA. É o primeiro projeto de parceria com o INIA em Rondonia. O convênio tem como objetivo promover a sustentabilidade dos agricultores familiares em Rondonia, através de ações de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. O projeto faz parte do Subprograma de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da ESRB, coordenado no âmbito do Programa de Desenvolvimento das Regiões Interiores.

ENERGIA & MEIO AMBIENTE

Home | Rss

USINA JIRAU OFERECE TREINAMENTO PARA AGRICULTORES FAMILIARES SOBRE O CULTIVO DE CAFÉ

A ação foi realizada em parceria com a EMBRAPA e faz parte do "Projeto Fajão com Amor"

Fonte: Comunicação Assessoria de Imprensa
22/03/2016



USINA JIRAU OFERECE TREINAMENTO PARA AGRICULTORES FAMILIARES SOBRE O CULTIVO DE CAFÉ

Rendônia em Duas Pistas do Oeste

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau, realizou em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária de Rondônia (EMBRAPA Rondônia) um treinamento para agricultores familiares voltado para o cultivo de café. A capacitação faz parte do "Projeto Fajão com Amor", que tem por objetivo o trabalho de pesquisa nas áreas de terras altas com os cultivos revestidos inicialmente de abacaxi, agrião, banana, mandioca, papoula e café.

A capacitação foi ministrada na área do projeto piloto, próximo a Nova Mutum, Planaltina, e contou com a participação de vários agricultores. O foco foi no plantio do café. Carlos BRS Duas Pistas, coordenador especializado para Rendônia, por apresentar características mais favoráveis ao clima, solo e elevada umidade do região. A exploração é planejada no campo experimental da EMBRAPA.

Rendônia é o quinto estado que mais produz café no Brasil. Os agricultores do entorno da Usina Hidrelétrica Jirau receberam recomendações e o passo a passo para a implantação de uma lavoura de café. De acordo com o presidente da Associação de Reassentamento Rural Vida Nova, Antônio Nascimento, é sempre bom participar das qualificações da EMBRAPA. Todas as vezes que essas atividades são realizadas, incentivamos a participação dos nossos associados, para que possam aprender as técnicas na prática", ressalta o presidente.

Segundo Miguel Lima, analista de Socioeconomia da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), ações semelhantes já foram oferecidas. "Em oportunidades anteriores, atendemos as recomendações e práticas que devem ser adotadas na implantação das culturas de mandioca e cana-de-açúcar", destaca Miguel. Os treinamentos são oferecidos gratuitamente pela ESBR em parceria com a EMBRAPA. E, em contrapartida, os agricultores precisam demonstrar o conhecimento adquirido em suas propriedades, como resultado da aprendizagem.

PROJETO "FAJÃO COM AMOR"

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR) e a EMBRAPA Rondônia firmaram contrato no valor de R\$ 4,5 milhões para a realização do "Projeto Fajão com Amor". Com início em março de 2012 e duração de cinco anos, a parceria tem como objetivo com as comunidades de assentos da Usina Hidrelétrica Jirau para aumentar as oportunidades de trabalho, melhorar a renda familiar e garantir a segurança alimentar, através da adoção de técnicas e novas tecnologias. O projeto faz parte do Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas da ESBR, desenvolvido no âmbito do Programa de Reassentamento das Populações Afetadas.



NOTÍCIAS

Usina Jirau oferece treinamento para agricultores familiares sobre o cultivo de café

A ação foi realizada em parceria com a EMBRAPA e faz parte do Projeto Fajão com Arroz.

Últimas notícias

- ALIANÇA** - Política: Aliança pública na Assembleia Legislativa para discutir Complexo Madalena-Maçapé
- VIÇOSA** - Rural: Empresa lança em de Paqueta em homenagem a Sérgio Moro
- INTERIO** - Rural: Biveli critica PNA em rapor formado no pior momento desde 1992, diz Cajuá
- ORGANIZAÇÃO** - Indústrias: Vice-presidente de Cristóvão é preso em Guaratá em Serra das Lavras

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau, realizou em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária de Rondônia (EMBRAPA Rondônia) um treinamento para agricultores familiares voltado para o cultivo do café. A capacitação faz parte do "Projeto Fajão com Arroz", que tem por objetivo o trabalho de pesquisa nas áreas de terras altas com os cultivos previstos inicialmente de abacaxi, açaí, banana, mandioca, papoula e café.

A capacitação foi ministrada na área do projeto piloto, próximo a Nova Mutum Parana, e contou com a participação de vinte agricultores. O foco foi no plantio do café Caturra BR95 Ouro Preto, recomendado especialmente para Rondônia por apresentar características mais favoráveis ao clima, solo e elevada umidade da região. A pesquisa foi conduzida no campo experimental da EMBRAPA Rondônia em Ouro Preto do Oeste.

Rondônia é o quinto estado que mais produz café no Brasil. Os agricultores do entorno da Usina Hidrelétrica Jirau receberam recomendações e passo-a-passo para a implantação de uma lavoura de café. De acordo com o presidente da Associação do Reassentamento Rural Vida Nova, Antônio Nascimento, é sempre bom participar das qualificações da EMBRAPA. "Todas as vezes que essas atividades são realizadas, incentivamos a participação dos nossos associados, para que possam aprender as técnicas na prática", ressaltou o presidente.

Segundo Miguel Lima, analista de Socioeconomia da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), ações semelhantes já foram oferecidas. "Em oportunidades anteriores, abordamos as recomendações e práticas que devem ser adotadas na implantação das culturas de mandioca e cana-de-açúcar", destacou Miguel. Os treinamentos são oferecidos gratuitamente pela ESBR em parceria com a EMBRAPA. E em contrapartida, os agricultores precisam demonstrar o conhecimento adquirido em suas propriedades, como resultado da aprendizagem.

PROJETO 'FAJÃO COM ARROZ'
 A Energia Sustentável do Brasil (ESBR) e a EMBRAPA Rondônia firmaram convênio no valor de R\$ 4,5 milhões para a realização do "Projeto Fajão com Arroz". Com início em março de 2014 e duração de cinco anos, a parceria tem colaborado com as comunidades do entorno da Usina Hidrelétrica Jirau para aumentar as oportunidades de trabalho, melhorar a renda familiar e garantir a segurança alimentar, através da adoção de técnicas e novas tecnologias. O projeto faz parte do Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas da ESBR, desenvolvido no âmbito do Programa de Remanejamento das Populações Assindigadas.

Fonte: Assessoria

El Com São o primeiro de suas páginas a serem lidas



Jornal: Diário da Amazônia

Editoria: Política

Coluna:

Nº Coluna: 2

Data: 22/03/16

Página: A3

Altura: 3,5cm

VISITA

A Usina Hidrelétrica Jirau recebeu a visita de representantes das principais usinas hidrelétricas do pPaís. Formada em sua maioria por engenheiros elétricos e mecânicos, a comitiva conheceu a estrutura e o funcionamento do sistema de operação de Jirau.

SEM ÁGUA PARADA NÃO TEM MOSQUITO DA DENGUE, DA CHIKUNGUNYA E NEM DA ZIKA.

Quarta-feira, 23 de março de 2016 - 10:24 - Hidroelétrica de Jirau

Principal Notícias Classificados Vídeos Eventos Contato

Livre

TÉCNICOS DA COPEL CONHECEM OS SISTEMAS DE TRANSMISSÃO DE PEIXES DA USINA HIDRELÉTRICA DE JIRAU

O principal objetivo da visita foi a troca de conhecimento e experiências

Uma equipe formada por engenheiros, técnicos e elétricos em prol do projeto de Construção Permanente de Energia (COPEL) começou os dias de trabalho de Transmissão de Peixes (CTP) na Usina Hidrelétrica de Jirau. O grupo está na Usina Hidrelétrica de Jirau, em construção na Vila Nova (PR), e tem como objetivo trocar conhecimentos e experiências sobre o uso de tecnologias utilizadas na construção da usina.

18 imagens pagas



No dia 18 de março, os visitantes foram recebidos por profissionais da gerência de meio ambiente da Energia Sustentável do Brasil (ESB), coordenada por José Áureo. Durante a visita, foram feitas as atividades de captura, seleção, manipulação e monitoramento das espécies existentes no rio Madeira.



Segundo o gerente de médio e alto nível da ESB, Michel Costa, técnicos e especialistas em meio ambiente, em outras profissões e em outras áreas receberam a visita dos técnicos da Usina Hidrelétrica de Jirau. Os ETPs implantados aqui na Usina são os primeiros implantados na transmissão e preservação da estrutura. Os sistemas implantados possuem uma experiência que os outros não possuem.



De acordo com o coordenador de meio físico e solo da ESB, Michel Costa, técnicos e especialistas em meio ambiente, em outras profissões e em outras áreas receberam a visita dos técnicos da Usina Hidrelétrica de Jirau. Os ETPs implantados aqui na Usina são os primeiros implantados na transmissão e preservação da estrutura. Os sistemas implantados possuem uma experiência que os outros não possuem.

Publicidade

Novo Lote

Velor

Pearson

CLÍNICA VETERINÁRIA
LOJA DE RAÇÕES
PARAÍSO DOS ANIMAIS
Atua desde 1984
3227-4928 / 9984-8519
9437-7325 / 9252-4881

Randonet

RECONHECIDA CONSULTORIA EMPRESARIAL
FONE: 2441-0814
Av. Engenheiro nº 3554
Itaipava - São José do Rio Preto - SP

Rodão Motos

eventos PORTO VELHO
CLIQUE AQUI

PORTO VELHO
Cidade para uma nova cidade

Prefeitura de Porto Velho implanta feira do produtor rural em Nova Mutum

16/03/2016 - 11:23



A Prefeitura de Porto Velho está realizando um trabalho para os produtores do distrito de Nova Mutum e região, a cerca de 108 quilômetros da capital de Rondônia, sendo Acre. No próximo mês de maio, será inaugurada a Feira do Produtor Rural. O objetivo é proporcionar aos agricultores um local adequado para que eles possam vender e produzir diretamente ao consumidor.

O evento é organizado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Semagri) e contará com o secretário Lorival Botelho, a feira funcionará dentro de um galpão na Avenida Rio Madeira, que foi construído pelo consórcio Energia Sustentável do Brasil (ESB) como forma de compensação social para a comunidade. O local também será destinado a feira livre e ao centro de distribuição do distrito.

Botelho informou que um grupo de trabalhadores já está trabalhando na montagem do galpão. Para isso, ele contou com o apoio técnico da Semagri para a implantação da feira. Por enquanto, 20 produtores estão cadastrados, mas o projeto comporta até 100 produtores. A ideia é reunir os locais agrícolas de Jacupiranga, União Experimental, Nova Mutum e do distrito de Nova Mutum, próximo a Acre.

Como a feira será destinada a outros eventos da comunidade, a exemplo de reuniões e até mesmo grandes festas, se for o caso, os bancos para expor os produtos serão móveis, de maneira que cada produtor poderá retirar o seu local de venda. O espaço para cada bancalão será demarcado e o espaço de Semagri vai auxiliar na organização e orientação.

Lorival Botelho disse que a região é fértil na produção hortifrutigranjeira, milho, café, macaxeira e banana, dentre outros produtos, por isso é necessário ter um local adequado para regularizar diretamente com os consumidores. "Implantar essa feira também faz parte do projeto do Dr. Mauro que visa o fortalecimento do setor produtivo como um todo", afirmou. O projeto consiste na implantação de unidades de armazenamento, recuperação e abertura de estradas, distribuição de pacotes, assistência técnica, técnica e programas, entre outros benefícios aos agricultores.

Para implantar a feira, a Semagri trabalha em parceria com a Semagri (responsável pela feira livre), ESB, Semur, Sembrisa e administração do distrito.

Se proteja do zika vírus.
Proteja o seu bebê da microcefalia.

Quarta - 7 hrs, 23 de Março 2016

www.RONDONIADINAMICA.COM

SEM ÁGUA PARA O

Capa Política Opinião Blogs e Colunas Política Todos os Notícias Caderno do Interior

Publicada em 23/03/2016 - 14:26 / Alterar Por Augusto José

Prefeitura implanta feira do produtor rural em Nova Mutum

O objetivo é proporcionar aos agricultores um local adequado para que eles possam vender a produção diretamente ao consumidor.

1 comentário 0 comentários com notícia



A Prefeitura de Porto Velho leva mais um benefício para os moradores do distrito de Nova Mutum e região, a criação de 100 empregos de capital de Rondonia sertão. No próximo dia cinco, será inaugurada a Feira do Produtor Rural. O objetivo é proporcionar aos agricultores um local adequado para que eles possam vender a produção diretamente ao consumidor.

O evento é organizado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Semagric) e conforme a secretária Letícia Deltoso, a feira funcionará dentro de um galpão na Avenida Rio Madeira, que foi construído pelo consórcio Energia Sustentável do Brasil (ESBR) como parte de concessão local para a comunidade. O local também será destinado a feira livre e ao centro de distribuição do distrito.

Deltoso informa que um grupo de trabalhadores já está trabalhando na preparação da moenda para a feira. Por determinação do prefeito Mauro Nuez, a equipe técnica da Semagric começou a trabalhar para a implantação da feira. Por exemplo, 20 produtores estão cadastrados, mas o galpão comporta até 60 produtores. A ideia é reunir no local agricultores de Jazzy-Paraná, União Douradense, Nova Mutum e até mesmo da Porta do Abaeté, próximo a desta com o Acre.

Como o galpão será destinado a outros eventos da comunidade, a exemplo de reuniões e até mesmo grandes festas, se for o caso, os bancos para a venda de produtos serão móveis, de maneira que cada produtor poderá retirar as feiras da feira. O espaço para cada banca já está demarcado e a equipe da Semagric vai auxiliar na organização e orientação.

Letícia Deltoso disse que o galpão é forte na produção hortifrutigranjeira, milho, café, macaxeira e banana, dentre outros produtos, por isso a necessidade de um local adequado para resguardar diretamente com os consumidores. "Implantar essa feira também faz parte do projeto do Rio Madeira que visa o fortalecimento do setor produtivo como um todo", afirmou. O projeto consiste na implantação de unidades demonstrativas, recuperação e abertura de estradas, distribuição de cachaço, assistência técnica, destoca e gradagem, entre outros benefícios aos agricultores.

Para implantar a feira, a Semagric trabalha em parceria com a Semdestar (responsável pela feira livre), ESBR, Semab, Semtur e a administração do distrito.

Continuar lendo notícia



Jornal: Alto Madeira

Editoria: Geral

Coluna:

Nº Coluna: 2

Data: 23/03/16

Página: A8

Altura: 7,5cm

JIRAU ESTIMULA PLANTIO DE CAFÉ CONILON

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária de Rondônia (EMBRAPA Rondônia) realizou um treinamento para agricultores familiares destinado ao cultivo do café. A capacitação faz parte do "Projeto Feijão com Arroz", que tem por objetivo a pesquisa nas áreas de terras altas com os cultivos previstos, inicialmente, de abacaxi, açaí, banana, mandioca, pupunha e café. A capacitação foi na área do projeto piloto, próximo a Nova Mutum Paraná, e contou com a participação de vinte agricultores. O foco foi no plantio do café Conilon BRS Ouro Preto, recomendado especialmente para Rondônia e pesquisado no campo experimental da EMBRAPA Rondônia em Ouro Preto do Oeste. Rondônia é o quinto estado que mais produz café no Brasil.

Prefeitura implanta feira do produtor rural em Nova Mutum

O objetivo é proporcionar aos agricultores um local adequado para que eles possam vender a produção.



A Prefeitura de Nova Mutum está investindo para reestruturar o distrito de Nova Mutum e região, a cerca de 100 quilômetros do capital de Foz de Iguaçu. No processo de obra, está sendo erguido o Feirão do Produtor Rural. O objetivo é proporcionar aos agricultores um local adequado para que eles possam vender a produção diretamente ao consumidor.

O evento é organizado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, Demétrio, e conforme o presidente Carlos Batista, a ideia é oferecer aos produtores locais um espaço adequado para a comercialização de seus produtos. O objetivo é proporcionar aos agricultores um local adequado para que eles possam vender a produção diretamente ao consumidor.

Desde sempre que em grupo os habitantes vêm explorando suas atividades de maneira produtiva. Uma característica do distrito de Nova Mutum é a grande tradição de sempre comercializar a produção local para a comunidade. O objetivo é proporcionar aos agricultores um local adequado para que eles possam vender a produção diretamente ao consumidor.

Como o público tende a variar bastante a cada evento do comércio, a exemplo de moradores e até mesmo produtores locais, os feirões são feitos para serem acessíveis a todos os públicos. O objetivo é proporcionar aos agricultores um local adequado para que eles possam vender a produção diretamente ao consumidor.

Para impulsionar a feira, a Demopar trabalha em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura, EODR, e outros órgãos locais.

- RENELA e indústria criam um sistema de...

CONDOMÍNIOS

Imobiliária

Imobiliária

PUBLICIDADE

AGÊNCIA

AGÊNCIA

PRODUTORES RURAIS SE REUNEM PARA DEBATER CUSTO DA 'FEIRA DE NOVA MUTUM PARANA'

VAGAS DE EMPREGO

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

Jornalistas

RETRAVEL

Semagrão realiza "Dia de Campo" com produtores rurais de 20-21/9



A Prefeitura de Porto Velho realiza "Dia de Campo" para que os agricultores de 20-21/9 possam apresentar os produtos em nome "Alternativas de cultivo para horticultura". O evento organizado e coordenado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Semagri) será na próxima sexta-feira, na Unidade Demovetorial instalada no Ramal Heliópolis/Maranhão, quilômetros 2,5, das 8 às 14 horas.

O secretário Leonel Bertolin disse que são aguardados pelo menos 100 produtores rurais para o evento. São serão avaliados técnicas e práticas sobre construção de canteiros, produção de mudas e de biofertilizantes, consórcios, controle de pragas e doenças, irrigação, técnicas de produção, adubos e outros fatores. Além disso, haverá demonstração de manejo de resíduos e máquinas. As aulas serão ministradas por técnicos de Semagri, Emater Roraima e Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Sema).



Bertolin informou que a Unidade Demovetorial de Horticultura gerencia 160 toneladas de esterco por mês. De acordo com o agricultor do município que já cultiva rúcula, alface, couve e pimentão de cheiro, dentre outros do gênero. A Semagri realizou trabalho e contribuiu a necessidade de melhorar a quantidade e qualidade da produção, o que também refletiu em melhor renda para os produtores. A ação de produção também contribui para fazer o homem no campo e agregar valor às propriedades.

Muitas Unidades Demovetoriais, segundo o representante de Semagri, faz parte do projeto maior, desenvolvido na gestão do prefeito Mauro Hoff com objetivo de fortalecer a economia do município de Porto Velho por meio de ações agropecuárias. Ele afirma que no ano passado, evento semelhante foi realizado na Uruçu 32 de BR 364 (antiga Cabalá) e também no Projeto Santa Rita (antigo Anil). "Queremos que os produtores saibam como fazer e como se sustentar", destacou.

Feira Nova Mutum

No sábado, dia dois de abril, a Prefeitura de Porto Velho leva mais um benefício aos moradores do distrito de Nova Mutum e região, onde será inaugurada a Feira do Produtor Rural. O objetivo é proporcionar aos agricultores um local adequado para que eles possam vender a produção diretamente ao consumidor. De acordo com Leonel Bertolin, a feira funcionará dentro de um galpão no distrito de Nova Mutum, que foi construído pelo Conselho Energia e Sustentável do Brasil (CESB) como forma de compensação social para os consumidores. O local também será destinado a fazer livre o centro de distribuição do distrito.




Se proteja do zika vírus. Proteja o seu bebê da microcefalia.


Use repelente e roupas claras de manga comprida.

Fonte: Fala, 20 de Março de 2015

Publicado em 20/03/2015 - 14:20 - Autor: Por Aquilino José

Semagrão realiza "Dia de Campo" com produtores

Dia de Campo para que os agricultores de 20-21/9

A Prefeitura de Porto Velho realiza "Dia de Campo" para que os agricultores de 20-21/9 possam apresentar os produtos em nome "Alternativas de cultivo para horticultura". O evento organizado e coordenado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Semagri) será na próxima sexta-feira, na Unidade Demovetorial instalada no Ramal Heliópolis/Maranhão, quilômetros 2,5, das 8 às 14 horas.



O secretário Leonel Bertolin disse que são aguardados pelo menos 100 produtores rurais para o evento. São serão avaliados técnicas e práticas sobre construção de canteiros, produção de mudas e de biofertilizantes, consórcios, controle de pragas e doenças, irrigação, técnicas de produção, adubos e outros fatores. Além disso, haverá demonstração de manejo de resíduos e máquinas. As aulas serão ministradas por técnicos de Semagri, Emater Roraima e Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Sema).

Bertolin informou que a Unidade Demovetorial de Horticultura gerencia 160 toneladas de esterco por mês. De acordo com o agricultor do município que já cultiva rúcula, alface, couve e pimentão de cheiro, dentre outros do gênero. A Semagri realizou trabalho e contribuiu a necessidade de melhorar a quantidade e qualidade da produção, o que também refletiu em melhor renda para os produtores. A ação de produção também contribui para fazer o homem no campo e agregar valor às propriedades.

Muitas Unidades Demovetoriais, segundo o representante de Semagri, faz parte do projeto maior, desenvolvido na gestão do prefeito Mauro Hoff com objetivo de fortalecer a economia do município de Porto Velho por meio de ações agropecuárias. Ele afirma que no ano passado, evento semelhante foi realizado na Uruçu 32 de BR 364 (antiga Cabalá) e também no Projeto Santa Rita (antigo Anil). "Queremos que os produtores saibam como fazer e como se sustentar", destacou.

Feira Nova Mutum

No sábado, dia dois de abril, a Prefeitura de Porto Velho leva mais um benefício aos moradores do distrito de Nova Mutum e região, onde será inaugurada a Feira do Produtor Rural. O objetivo é proporcionar aos agricultores um local adequado para que eles possam vender a produção diretamente ao consumidor. De acordo com Leonel Bertolin, a feira funcionará dentro de um galpão no distrito de Nova Mutum, que foi construído pelo Conselho Energia e Sustentável do Brasil (CESB) como forma de compensação social para os consumidores. O local também será destinado a fazer livre o centro de distribuição do distrito.

© SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

NOTÍCIAS

A Energia Sustentável do Brasil apoia o 1º Encontro de Mulheres Ribeirinhas do Médio e Baixo Madeira



O evento reuniu 125 mulheres e foi realizado em Demarcação no bairro 'Dona e Aneta' da SED nos dias 10 e 11 de março, mês em que se comemora o 'Dia Internacional da Mulher'. Diversas atividades foram oferecidas ao público feminino durante as viagens de barco, que vão de Porto Velho aos distritos do Médio e Baixo Madeira. As participantes participaram de palestras sobre cidadania, violência contra a mulher, cuidados com a saúde e debateram sobre infraestrutura, educação, segurança e transporte. Além disso, participaram de um minicurso de sustentabilidade, oficinas sobre empreendedorismo para elaboração de plano de negócios e fizeram exposição e comercialização de suas produções artesanais.

Todas as reivindicações apresentadas durante o debate foram registradas por escrito à Secretaria de Estado de Assistência e do Desenvolvimento Social, Valdeirio Domingos Ferreira, que ressaltou a importância desses encontros. 'Precisamos acompanhar de perto as necessidades das comunidades ribeirinhas. Hoje nós recebemos aqui as reivindicações e vamos trazer ações e respostas para todos, esse é o nosso papel', afirmou.

Oportunidade também foi aprovada a criação do 'Fórum de Mulheres Ribeirinhas do Baixo Madeira'. O objetivo é buscar um espaço legítimo de representação e protagonismo de mulher por meio de parcerias institucionais com setores públicos de Rondônia e movimentos organizados de mulheres. Com isso, se propõe garantir o desenvolvimento socioeconômico das comunidades ribeirinhas com a preservação ambiental.

Segundo a tesoureira do CONACOBAM e presidente da Associação de Terra Calda, Clotilde Macielmo Avelino, o encontro das mulheres ribeirinhas é tão importante quanto necessário. 'Acreditamos que através desses fóruns, que estão ligados diretamente a políticas públicas, teremos voz ativa na sociedade. Precisamos ser ouzadas, temos muitas solicitações'.

Para a organização do evento, foram realizadas seis pré-encontros durante o mês de fevereiro nos distritos São Carlos, Nazaré, Calama, Demarcação, além das comunidades de Boa-Vitória, Nova Alencina e Capitan, para discutir as maiores dificuldades enfrentadas pelas mulheres do Médio e Baixo Madeira, com objetivo de subsidiar os temas do encontro principal.

Doação de computadores
Durante o encontro, a ESBM entregou cinco computadores para a Associação de Mulheres de Demarcação, com o objetivo de proporcionar inclusão digital em moradores da localidade. Com os equipamentos, os filhos dos produtores rurais também terão a oportunidade de utilizar uma ferramenta facilitadora na criação de planilhas e programas simples e práticos em benefício do negócio da família. A presidente da Associação, Rosângela Maria Correa, agradeceu a doação. 'Temos uma solicitação à ESBM porque falta computador em Demarcação, principalmente para os jovens. Os notebooks são uma grande contribuição para o nosso distrito e vão ajudar na aprendizagem'. De acordo com a análise de Socioeconômica da ESBM, Viana Ferreira, as ações realizadas às comunidades do Baixo Madeira são promissoras com foco na melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha.

Fonte: Associação

Últimas notícias

- COMUNICAÇÃO** - Política - 10:58
Público é assalto depois de atacar prefeita e matar cachorro
- JUSTIÇA FEDERAL** - Política - 10:58
PRD de São Vitoria pede saída de Governador Dilma e deve entregar cotação da Polícia Federal e Exército
- ACIDENTADIA** - Política - 10:58
Rondônia adota programa de previdência complementar gerido pela Fiab
- MANEJO DE PREÇO** - Política - 10:58
Pública não compra quatro toneladas de açúcar da Polibor



CONESUL NOTÍCIAS

A energia sustentável do Brasil apoia o 1º Encontro de mulheres Ribeirinhas do Médio e Baixo Madeira

Notícia publicada em 10 de Março de 2013

125 mulheres participaram do encontro realizado em Demarcação no bairro 'Dona e Aneta' da SED nos dias 10 e 11 de março, mês em que se comemora o 'Dia Internacional da Mulher'. Diversas atividades foram oferecidas ao público feminino durante as viagens de barco, que vão de Porto Velho aos distritos do Médio e Baixo Madeira. As participantes participaram de palestras sobre cidadania, violência contra a mulher, cuidados com a saúde e debateram sobre infraestrutura, educação, segurança e transporte. Além disso, participaram de um minicurso de sustentabilidade, oficinas sobre empreendedorismo para elaboração de plano de negócios e fizeram exposição e comercialização de suas produções artesanais.

Todas as reivindicações apresentadas durante o debate foram registradas por escrito à Secretaria de Estado de Assistência e do Desenvolvimento Social, Valdeirio Domingos Ferreira, que ressaltou a importância desses encontros. 'Precisamos acompanhar de perto as necessidades das comunidades ribeirinhas. Hoje nós recebemos aqui as reivindicações e vamos trazer ações e respostas para todos, esse é o nosso papel', afirmou.

Oportunidade também foi aprovada a criação do 'Fórum de Mulheres Ribeirinhas do Baixo Madeira'. O objetivo é buscar um espaço legítimo de representação e protagonismo de mulher por meio de parcerias institucionais com setores públicos de Rondônia e movimentos organizados de mulheres. Com isso, se propõe garantir o desenvolvimento socioeconômico das comunidades ribeirinhas com a preservação ambiental.

Segundo a tesoureira do CONACOBAM e presidente da Associação de Terra Calda, Clotilde Macielmo Avelino, o encontro das mulheres ribeirinhas é tão importante quanto necessário. 'Acreditamos que através desses fóruns, que estão ligados diretamente a políticas públicas, teremos voz ativa na sociedade. Precisamos ser ouzadas, temos muitas solicitações'.

Para a organização do evento, foram realizadas seis pré-encontros durante o mês de fevereiro nos distritos São Carlos, Nazaré, Calama, Demarcação, além das comunidades de Boa-Vitória, Nova Alencina e Capitan, para discutir as maiores dificuldades enfrentadas pelas mulheres do Médio e Baixo Madeira, com objetivo de subsidiar os temas do encontro principal.

Doação de computadores
Durante o encontro, a ESBM entregou cinco computadores para a Associação de Mulheres de Demarcação, com o objetivo de proporcionar inclusão digital em moradores da localidade. Com os equipamentos, os filhos dos produtores rurais também terão a oportunidade de utilizar uma ferramenta facilitadora na criação de planilhas e programas simples e práticos em benefício do negócio da família. A presidente da Associação, Rosângela Maria Correa, agradeceu a doação. 'Temos uma solicitação à ESBM porque falta computador em Demarcação, principalmente para os jovens. Os notebooks são uma grande contribuição para o nosso distrito e vão ajudar na aprendizagem'. De acordo com a análise de Socioeconômica da ESBM, Viana Ferreira, as ações realizadas às comunidades do Baixo Madeira são promissoras com foco na melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha.

Fonte: Associação

COMPRAR VENDER ALUGAR

Se proteja do Zika vírus. Proteja o seu bebê da microcefalia.

CÃES E GATOS SÃO VACINADOS CONTRA A RAIVA ANIMAL



A ação foi realizada pelo CCZS/DM/ISA com apoio da Uirapuru, através do Programa de Conservação da Fauna Silvestre e da Saúde Pública

Uma campanha contra a raiva animal foi realizada em Nova Mutum Paraná de 17 a 19 de março pelo Secretariado Municipal de Saúde (SEMSA), através do Departamento de Controle de Zoonoses (CCZS) desse município, técnico do departamento visitou os moradores de casa em casa para vacinação de cães e gatos. A ação contou com o apoio da Empresa Saneamento de Água (ESPA), coordenadora da Uirapuru Ambiental e Juru, através dos Programas de Fauna Silvestre e de Saúde Pública. Além disso, a unidade também mantém interação com o Programa de Comunicação Social da Uirapuru, para a produção e divulgação de materiais informativos sobre o tema.

De acordo com o Gerente de Meio Ambiente da ESAB (Verissimo Neto), os programas socioambientais envolvidos nesta ação têm como meta reduzir atividades de controle e prevenção de doenças em Nova Mutum Paraná e essa parceria com o CCZS/DM/ISA vem cumprir esse objetivo. "Estamos contribuindo com a prevenção de doenças por meio da transferência de recursos, como equipamentos e materiais, para que a gente possa executar as ações de sua competência. Neste caso, o serviço de vacinação animal", ressalta Neto.

A equipe do CCZS, composta por três estudantes de veterinária, técnicos em enfermagem e cadastro de vacina, por três alunos, que também receberam materiais informativos sobre a raiva provocada por cães, gatos e morcegos. "A importância da prevenção da doença é crucial para o município e a prevenção de doenças, para que a gente possa executar as ações de sua competência. Neste caso, o serviço de vacinação animal", ressalta Neto.

A mirimara Sônia Maria Soares fez sua parte. "Foi um bom tempo no barto, consegui a vacina para o meu cachorro, meu filho também. Essa ação é muito importante porque esses animais de doenças que podem atingir o ser humano", recomenda a Sônia Maria.

A campanha contra a raiva animal faz parte do calendário de Nova Mutum Paraná e busca atingir, inclusive, os animais de rua, com o objetivo de controlar o crescimento da Uirapuru, com a responsabilidade socioambiental de toda a comunidade.

Energia sustentável do Brasil apoia O'10 Encontro de Mulheres Ribeirinhas do Médio e Baixo Madeira*

A Energia Sustentável do Brasil (ESB), coordenadora da Uirapuru Ambiental, apoia o 10º Encontro de Mulheres Ribeirinhas do Médio e Baixo Madeira por meio do Programa de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos (PGRH), desenvolvido em parceria com o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), Associação de Mulheres do Centro de Conservação Ambiental e Comunitário de Médio e Baixo Madeira (COMAC-ESB).

O encontro foi realizado no dia 17 de março, no município de Novo Mundo, no estado de Rondônia, com o objetivo de fortalecer a atuação das mulheres na gestão dos recursos hídricos e na conservação ambiental.



O encontro contou com a participação de representantes de 10 municípios do Médio e Baixo Madeira, além de representantes da Uirapuru Ambiental e do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES). Durante o encontro, foram discutidos temas relacionados à gestão dos recursos hídricos e à conservação ambiental.

Segundo a coordenadora do COMAC-ESB, a presença da Uirapuru Ambiental no encontro foi muito importante para fortalecer a atuação das mulheres na gestão dos recursos hídricos e na conservação ambiental.

Para a organização do evento, foram realizados vários trabalhos, desde a divulgação do encontro até a realização do mesmo.

Resultados esperados: Durante o encontro, a ESB entregou kits contendo materiais para a realização de reuniões comunitárias, além de materiais para a realização de reuniões comunitárias.

Fonte: Uirapuru Ambiental

Se todo mundo fizer a sua parte, o mundo muda.

Informação Sem Fronteiras

COOPROJIRAU CONTRIBUI COM A SUSTENTABILIDADE DA REGIÃO

O Trabalho da cooperativa envolve ações socioambientais de médio e longo prazo, visando a melhoria da qualidade de vida da comunidade e a conservação do meio ambiente.

A Cooperativa de Produção Rural do Distrito Rural de Nova Mutum (COOPROJIRAU) realizou em novembro de 2013 o 1º Encontro Regional de Gestão de Resíduos Sólidos, com o objetivo de promover a conscientização da população sobre a importância da gestão adequada dos resíduos sólidos.

O encontro contou com a participação de representantes de 10 municípios do Médio e Baixo Madeira, além de representantes da Uirapuru Ambiental e do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES). Durante o encontro, foram discutidos temas relacionados à gestão dos resíduos sólidos e à conservação ambiental.

Segundo a coordenadora do COMAC-ESB, a presença da Uirapuru Ambiental no encontro foi muito importante para fortalecer a atuação das mulheres na gestão dos recursos hídricos e na conservação ambiental.

NOTÍCIAS

COOPPROJIRAU contribui com a sustentabilidade da região

Trabalho da cooperativa envolve ação social, preservação do meio ambiente e geração de renda



A Cooperativa de Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau (COOPPROJIRAU) foi criada em setembro de 2010 e desenvolve projetos de geração de renda, buscando traçar e oferecer serviços aos cooperados para posterior resarcimento, oferecer capacitações, assistência técnica e auxílio na organização da produção agropecuária para comercialização. O objetivo é contribuir com o desenvolvimento sustentável das comunidades localizadas na área de influência da Usina Hidrelétrica Jirau.

A exemplo disso, desde 2012 a COOPPROJIRAU vem prestando serviços para a Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, na produção de mudas florestais, revegetação de áreas de preservação permanente do reservatório da Usina, recuperação de áreas degradadas e manutenção de áreas já implantadas anteriormente. Todo o trabalho conta com o envolvimento de seus cooperados em cem por cento das atividades, gerando renda e comprometido com a preservação ambiental.

De acordo com o Gerente Executivo da COOPPROJIRAU, Diego Soldara, o planejamento de produção das mudas é iniciado a cada ano após o contrato firmado com a ESBR. A Cooperativa convoca uma assembleia para definir os cooperados interessados em participar da produção, o quantitativo de mudas que deve ser produzido e as espécies prioritárias, onde busca-se obter a maior diversidade possível. E então, cada produtor realiza a coleta de sementes nos fragmentos florestais da região, a contagem das sementes de mudas em sua unidade de produção familiar e inicia o processo com acompanhamento da equipe técnica da Cooperativa, que realiza visitas mensais em cada propriedade - explica. Resultante, o contrato em vigor de produção de mudas é atendido por cerca de 50 cooperados, além da produção do viveiro da Unidade Demonstrativa de Manejo Ambiental, que conta com o envolvimento de jovens monitores locais.

De 2012 até agora, já foram produzidas e entregues 320 mil mudas florestais. 273 hectares revegetados de área de preservação permanente no entorno do reservatório da UHE Jirau (o equivalente a 330 campos de futebol). 22 hectares de áreas degradadas foram recuperados (a cascata localizada próximo a Nova Mutum, Paraná), além de replantios realizados nas jazidas anteriormente exploradas para atendimento às atividades de abastecimento da BR-364 e da realocação/reafecção de estradas vicinais.

COOPPROJIRAU Atualmente, a COOPPROJIRAU conta com 131 cooperados e sua sede está localizada em Nova Mutum Paraná (Rua Nossa Senhora de Nazaré, nº 14). Mas foi iniciada com a presença de 27 cooperados fundadores, todos moradores de Jaci Paraná, Nova Mutum Paraná e das Rãs 31 de Março, Brito, Calderin, Cici e Arapongido. Esse grupo aprovou o estatuto da COOPPROJIRAU em 25 de setembro de 2010 após uma série de debates e com o apoio da equipe técnica do Observatório Ambiental Jirau. Tanto o Observatório quanto a Cooperativa, são resultados do Programa de Educação Ambiental, desenvolvido pela Energia Sustentável do Brasil na área de influência da Usina Hidrelétrica Jirau.

Fonte: Assessoria